ANO IV
N.º 622
QUINTA-FEIRA
3 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA

ESTILLAC PRONTO PARA DEIXAR O MINISTERIO

Confirmará a entrevista no discurso de sábado — Considera-se perseguido também pela sra. Alzira Vargas — João Neves diverge do ministro da Guerra

AMIGOS intimos, o general Estillac revela que está pronto a:

1. Deixar o Ministério quando o sr. Vargas quiser o pôsto livre.

2. Permanecer no Ministério para enfrentar o que êle considera um movimento fascista contra a sua pessoa.

Assegura-se, em vários circulos militares, que o general Estillac conta com o apoio de numerosos oficiais, especialmente entre tenentes, capitães e majores.

Entre as razões disso que lhe parece uma perseguição, o general Estillac inclui a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

CONFIRMARA' A ENTREVISTA

No almôço de confraternização das fôrças armadas, programado para sábado no Restaurante da Casa do Estudante, discursará mais uma vez o general Estillac. Em sua nova fala êle pretende reafirmar o que disse na entrevista ao "O Jornal".

NAO MOSTRA

Embora já tenha mostrado a vários amigos o seu discurso de sábado, o general Estillac não o mostrou nem mostrará ao senhor Vargas, pois não pretende submeter à apreciação do chefe do govêrno o que vai dizer no almôço. Considera o seu discurso uma bomba no seio das fôrças armadas.

Enquanto retoca o seu discurso, o general Estillac já tomou providências para que seja preparada a sua casa em Pôrto Alegre.

NEVES SOBRE ESTILLAC

"Divirjo do ilustre general Estillac Leal quando afirma que o comunismo está em declinio no Brasil" — declarou ontem o sr. João Neves da Fontoura, em entrevista coletiva à imprensa. E acrescentou:

"Nunca, como neste momento o comunismo foi, aqui, mais intensamente elaborado e mais ativamente apresentado".

O sr. João Neves considera as afirmações do ministro da Guerra do sr. Getúlio Vargas um "documento polemico e não um documento de govêrno".

"Em primeiro lugar — disse — o general Estillac não falou como membro do govêrno. Como govêrno, para fazer definições dessa natureza, somente o sr. Getúlio Vargas poderia falar".

O GOVERNO DUTRA CONTESTA O GOVERNO VARGAS

Reunidos na casa do general, os responsáveis pela política financeira do govêrno passado respondem ao discurso do fim do ano

GENERAL DUTRA

A RESPOSTA do sr. Alberto Castro Menezes ao govêrno Vargas, a respeito da politica cambial do Brasil durante a administração passada, constitui na realidade uma resposta oficial do general Eurico Gaspar Dutra sôbre a matéria. Não se considerando ilaqueado em sua boa fé e achando que seus auxiliares corresponderam dedicadamente à confiança de seu govêrno, o general Dutra referenda a resposta do antigo diretor da Carteira de Câmbio.

Cumpre acentuar ainda que o sr. Castro Menezes é uma autoridade brasileira sôbre câmbio, tendo sido nomeado para aquele pôsto pelo presidente Linhares. Funcionário do Banco do Brasil durante 35 anos, aposentou-se recentemente.

A RESPOSTA

Ontem, reuniram-se na casa do general Dutra os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda no antigo govêrno; Alberto Castro Menezes, e Vieira Machado, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito no mesmo periodo.

Foi amplamente examinado o assunto, tendo sido aprovada a divulgação do documento abaixo transcrito, assinado pelo senhor Castro Menezes. Note-se que, no texto referido, o sr. Castro Menezes quase nunca usa o pronome "eu", mas o seu próprio nome, ou fala no plural. Isto porque o documento não é uma simples defesa individual, mas a defesa do govêrno anterior, e uma cerrada critica ao periodo de quinze anos do sr. Getúlio Vargas, acusado de ter criado "desmoralizantes acúmulos de atrazados" e outras medidas contra o país.

Tambem o documento declara expressamente que o surto indus-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

AUMENTO DO AÇUCAR REFINADO

Movimentam-se os refinadores — A verdade sôbre o aumento do açúcar cristal

OS refinadores começam a movimentar-se para conseguirem aumento do açúcar refinado, que é o consumido pela população.

Os do Distrito Federal estiveram ontem no Instituto do Açúcar e do Alcool, onde fizeram uma exposição sôbre o atual custo de produção.

PREÇO UNICO

O preço unico para o açúcar em todo o país, de que falou o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, representa apenas a importância que receberá o usineiro por cada saco de açúcar cristal que vender.

Os preços de venda ao refinador ou ao industrial (preços de faturamento), os que realmente influirão no aumento para o consumidor, variam de acôrdo com os Estados e são superiores a Cr$ 187,30.

FUNDO

A diferença entre o preço de faturamento (importância que o refinador ou o industrial pagará ao usineiro por saco de cristal) e o preço estabelecido para o usineiro (Cr$ 187,30), será recolhida ao Instituto, para a formação de um fundo destinado ao reequipamento da indústria açucareira.

Exemplo: os usineiros fluminenses venderão o açúcar cristal a Cr$ 196,30 o saco, ficarão com Cr$ 187,30 e recolherão Cr$ 9,00 ao Instituto.

OUTROS ESTADOS

Os preços de faturamento nos demais Estados, segundo publicação no Diário Oficial, são os seguintes:

— Bahia: Cr$ 201,00; Espírito Santo: Cr$ 201,90; Minas Gerais: Cr$ 214,80; São Paulo: Cr$ 209,40; Paraná: Cr$ 209,60; Santa Catarina: Cr$ 219,00; Goiás: Cr$ 209,40; Rio Grande do Norte: Cr$ 202,00; Ceará: Cr$ 203,60; Piauí: Cr$ 217,10; Maranhão: Cr$ 207,00; Pará: Cr$ 208,60; Mato Grosso: Cr$ 209,40.

URSO NA TERRA DE NINGUEM

FRENTE DA CORÉIA, 3 (U.P.)

Dois soldados norte-americanos de infantaria relataram como um urso, pesando uns oitenta quilos, saltou dentro da trincheira que ocupavam, quando os comunistas atacavam sua posição.

Os soldados Charley Isam e John Hampacek estavam aguardando o ataque comunista quando a infantaria chinesa lançou um fogo de bengala na direção das posições aliadas. Logo a seguir Isam viu um vulto negro que se aproximava de sua trincheira e, antes que êle pudesse reagir, o vulto saltou sôbre seu fuzil.

Isam e Hampacek verificaram então que se tratava de um urso coreano. Fizeram fogo contra êle, mas o quadrúpede continuou a correr na direção de outras posições, até que outro soldado de infantaria o matou com uma granada de mão.

Os dois soldados ainda perguntam a si mesmos se o urso fazia parte da vanguarda das fôrças comunistas ou tratava apenas de salvar a pele.

CUSPIU A BALA

O motorista Osvaldo Rodrigues da Silva, de Curitiba, ao se abaixar para lavar o seu carro, sentiu na garganta um corpo estranho e, fazendo um pouco de esfôrço, acabou cuspindo uma bala calibre 32.

Quatro meses antes, ao transportar passageiros desconhecidos em seu carro fôra por êles agredido, recebendo um tiro entre a sétima e a oitava vértebra. Conduzido para o Pronto Socorro resolveram os médicos não extrair a bala, passando Osvaldo a viver assim, sem incômodos nem dor.

E ontem cuspiu a bala.

RUMO AO URUGUAI

Partiram para Porto Duceo, Uruguai, dois veleiros brasileiros de oceano, que vão disputar a regata internacional entre aquela cidade e Florianópolis.

Trata-se do "Abaitaré", comandado por Mendonça Lima, desta capital, e do "Majoy" de Eduardo Simonsen, de S. Paulo. A regata tem sua partida marcada para o próximo dia 13.

Reunião hoje dos produtores de leite

Tomada de posição

A posição dos produtores de leite diante da recusa do govêrno em conceder o aumento que pedem, será conhecida hoje, depois da reunião na Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Todos os interessados no abastecimento do Rio estarão presentes à reunião.

NO E. DO RIO

No Estado do Rio, o preço já foi aumentado. A portaria concedendo o aumento é da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, órgão diretamente subordinado à CCP.

Com esse aumento o Rio ficou situado, tendo em vista que o aumento em São Paulo foi concedido há mais de um mês.

Um carro novo sendo emplacado

CHEGARAM OS CORREDORES ITALIANOS

Tomarão parte nas corridas de Interlagos e Gávea — Oito "Maseratti" — Cirilo Pagani fará exibições de motociclismo — Gávea, pista perigosa

A bordo do "Sises", procedente de Gênova, chegaram hoje os corredores italianos que tomarão parte nas corridas de Interlagos, a realizar-se em São Paulo, a 13 do corrente e no Circuito da Gávea, a 20 deste mês.

UM CAMPEAO DE MOTOCICLISMO

O grupo de corredores que traz em sua companhia oito carros Maseratti, vem chefiado pelo campeão italiano de motociclismo em 1951, Cirilo Pagani, que agora abraçou também o automobilismo, onde se tem revelado um grande volante.

Viajam também os mecânicos Giuseppe Scotuzzi e Ricardo Sivocci. O último já esteve no Brasil em 947 e 48, em companhia dos corredores italianos Varzi e Raffi.

Cirilo Pagani traz duas motocicletas com as quais pretende fazer exibições de motociclismo nesta capital e tomar parte em algumas competições.

Das 8 Maseratti, cinco serão dirigidas por corredores brasileiros designados pelo Automóvel Clube do Brasil.

PISTA PERIGOSA

Falando sôbre a pista da Gávea, Pagani disse que "é bela, porém muito perigosa, principalmente para o público. A Gávea requer coragem e punhos", rematou o corredor italiano.

PESSOAS PRESENTES AO DESEMBARQUE

Para receber os corredores italianos estiveram no porto o major da Aeronáutica Fernando Coelho de Magalhães, presidente da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil.

Também compareceu o corredor brasileiro Francisco Landi, que declarou pretender correr com uma Ferrari de potência inferior à das Maseratti. Contudo, disse Landi: "Espero tirar vantagens nas curvas".

O escândalo dos botões

WASHINGTON, 3 (AFP)

— "Outro escândalo acaba de vir à baila, no Congresso, com a carta dirigida ao Secretário da Guerra pelo sr. Walter Norblad, representante republicano do Oregon que pede que se tomem medidas imediatas para sanar o "escândalo dos botões".

Declara o sr. Norblad que, em virtude de uma inexplicavel anomalia, tôdas as calças do exército norte-americano são fornecidas com botões para suspensórios, enquanto o uso destes é formalmente proibido pelo regulamento militar.

Evidentemente, a questão é corriqueira, mas — argumenta o representante — em dois milhões de uniformes, ascende a doze milhões o número de botões desperdiçados...

PAG. 4 CAVALCANTI DESCOBRE O BRASIL ou Serviço cinematográfico obrigatório

AUMENTO DE 80 centavos na Frota Carioca

Consequência do aumento de salários dos marítimos - 40 mil pessoas terão o seu orçamento alterado

PARA compensar o aumento de salários dos nossos empregados (maritimos), teremos que aumentar os preços das passagens das lanchas — declarou-nos o sr. Filipe Sawya, diretor-gerente da Frota Carioca.

Êle calcula que o aumento será de 80 centavos por passagem, de acôrdo com a mesma base de 35% do aumento dos marítimos, passando a custar Cr$ 3,50 a viagem entre Rio e Niterói.

DATA

Informa ainda que o aumento das passagens começará a vigorar na mesma data em que começar a vigorar o aumento de salários dos maritimos — no dia 15 dêste mês, segundo ficou estabelecido.

Ontem os representantes sindicais dos maritimos, dos armadores, e o presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante Lemos Basto, estiveram no Ministério do Trabalho ultimando o acôrdo sôbre o aumento dos maritimos, tendo sido mantida aquela data para inicio.

O PASSAGEIRO

Esse aumento vai influir no orçamento de 40 mil pessoas, que é a média de passageiros que viajam diariamente nas lanchas da Frota Carioca.

Elas começaram pagando Cr$ 2,00 pela travessia Rio-Niterói. Depois passaram a pagar 2,50 e em março do ano passado houve um novo aumento, desta feita de 20 centavos, embora a emprêsa tivesse pedido 30 centavos. Agora vão pagar Cr$ 3,50.

E o diretor-gerente da emprêsa revela que, devido ao aumento do material, um outro aumento, que seria pedido independentemente do aumento dos maritimos, está em cogitações. Não para o momento, entretanto.

AINDA ESTE MÊS o tunel do Pasmado

Catumbi-Laranjeiras só em 1953 — Descongestionamento do centro

Bôca do túnel do Pasmado, no Mourisco. A demolição da sede do Clube de Regatas Guanabara será iniciada hoje, a fim de possibilitar a inauguração no dia 31

O PREFEITO João Carlos Vital deseja inaugurar o túnel do Pasmado no próximo dia 31.

O Serviço de Túneis da Cidade está exercendo severo contrôle sôbre os empreiteiros, a fim de que não seja diminuido o ritmo das obras.

O túnel do Pasmado, que terá 210 metros de extensão, evitará que os veiculos que vão para Copacabana contornem as avenidas Pasteur e Venceslau Brás para entrar no túnel do Leme. Com a abertura do Pasmado, os veiculos tirarão uma reta desde o Mourisco até Princesa Isabel.

CATUMBI-LARANJEIRAS

Alem do túnel do Pasmado, deverão ser inaugurados ainda na administração do sr. João Carlos Vital os dois outros de Catumbi-Laranjeiras e Rio Comprido, que se achem também em fase adiantada de construção.

Embora o Serviço de Túneis da Cidade considere que as obras do Catumbi-Laranjeiras estejam apenas iniciadas, o certo é que o túnel, exceto em alguns pequenos trechos, em que a rocha é mais resistente, já está todo perfurado na largura prevista no traçado (20 metros).

Ainda faltam fazer neste túnel as obras complementares (ventilação, pavimentação e construção da abóbada de concreto armado).

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

NOVOS PLANOS para o tráfego

Declarações do major Ramiro Gonçalves, diretor do Trânsito

"ESTAMOS estudando um plano eficiente para resolver o problema do tráfego do Distrito Federal" — disse-nos o major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço do Trânsito.

"Como o público já deve ter notado, fiz motorizar a policia do tráfego, pois é sabido que um guarda em movimento é muito mais eficiente que parado".

EMPLACAMENTO

"Sòmente serão licenciados acrescentou, e consequentemente emplacados os ônibus e lotações portadores de tacômetros e em boas condições de uso.

O emplacamento dos carros já em uso começará a ser feito no próximo dia 7 e até lá já terei pronto o novo plano do tráfego do Distrito Federal".

MAIOR SEVERIDADE

"A observância dos dispositivos legais por parte dos motoristas será cumprida fielmente. Os exames de habilitação para motorista passarão a ser feitos, tanto na

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Reaberta a questão dos salários dos tecelões

NAO QUEREM QUE O PROCESSO VA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Os tecelões pediram ao Departamento Nacional do Trabalho que convoque uma nova mesa redonda com os empregadores.

Motivo: tendo sido decretado o salário mínimo, está vencido o obstáculo que êles opunham à discussão do aumento de salários que pleiteiam.

CAUTELA

Devido à greve serra e as criticas que sofreu, o Departamento Nacional do Trabalho passou a agir com maior cautela. O prazo para a conciliação do processo dos tecelões termina hoje, quando devia ser encaminhado à Justiça do Trabalho.

Consultados a respeito, os tecelões pediram a realização de mais uma mesa redonda.

TABELA

O que pedem é ainda o mesmo: — salários até Cr$ 500: aumento de 100%; de Cr$ 501 a 1.000: aumento de 90%; de Cr$ 1.001 a 1.200: aumento de 80%; de Cr$ 1.201 a 1.400: aumento de 70%; de Cr$ 1.401 a 1.600: aumento de 60%; de Cr$ 1.601 a 1.800: aumento de 50%; de Cr$ 1.801 a 2.000: aumento de 40%; de Cr$ 2.001 em diante: aumento de 30 por cento.

Outra refinaria tipo Cubatão

Porque o Conselho Nacional de Petróleo ainda não respondeu à proposta francesa — Aceito em princípio o oferecimento de construção e financiamento — Declarações do sr. Plínio Catanhede

De CAIO PINHEIRO

EM MAIO dêste ano, banqueiros e industriais franceses apresentaram ao Escritório do Conselho Nacional do Petróleo, em Paris, uma proposta para construção e financiamento de uma refinaria de petróleo, do tipo de Cubatão, ora em construção nas usinas "Fives-Lille et Schneider & Cia.". Imediatamente a proposta foi encaminhada ao Rio e até hoje não houve resposta, tendo terminado os prazos previstos no oferecimento.

"De fato — confirmou-nos o sr. Plinio Catanhede, presidente do CNP — em 6 de agôsto último, as firmas Fives-Lille, Société des Forges et Ateliers du Creusot e Cie. Industrielle de Travaux se dirigiram ao representante do Conselho em Paris, propondo-se a, em conjunto, fornecer material para uma refinaria de petróleo de 45 mil barris diários, idêntica à refinaria de Cubatão, cujo material se encontra atualmente em fase de fabricação nas usinas daquelas companhias.

Afirmaram ainda os proponentes que obteriam, para êsse fim, um financiamento,

Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo

com 5 anos de prazo, em ligação com o Banque de Paris et des Pays Bas.

O assunto tem sido objeto de atenção por parte do Conselho, uma vez que a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Prezado leitor

O sr. Getulio Vargas foi ver "Eu quero sassaricá", depois que se publicou a informação de que êle tem sido criticado, com aplausos do publico, nas revistas onde antes a propaganda lhe era favorável.

Desta vez acertou em cheio. Pois, que é que êle quer, afinal?

Agora êle terá de ir aos cinemas onde, de ponta a ponta da cidade, êle é objeto de risota quando aparece — porque o público está cansado de agitação vã e de salamaleques e cumprimentos.

Em matéria de cumprimentar o povo, êste só deseja um: o cumprimento das promessas eleitorais.

O REDATOR DE PLANTÃO

Washington, 3 (U.P.)

Churchill e Truman CONFERENCIAM SÁBADO

Churchill

O presidente Truman e o primeiro ministro Winston Churchill projetam efetuar duas reuniões sem protocolo, sábado próximo, para iniciar suas conferências, segundo informam funcionários do govêrno.

Os funcionários salientaram, no entanto, que êsses planos são provisórios, ainda, pois dependem da data da chegada do transatlântico "Queen Mary", a bordo do qual viajam Churchill e sua comitiva.

Segundo êsses planos, Truman e Churchill almoçarão juntos sábado, em Blair House. A tarde, embarcarão no iate presidencial "Williamsburg" para uma excursão pelo rio Potomac, regressando a esta capital depois do jantar. Churchill, que será hóspede de honra da Embaixada britânica durante sua permanência aqui, almoçará domingo com o secretário da Defesa, Robert Lovett.

A primeira conferência oficial entre Truman e Churchill na Casa Branca começará segunda-feira pela manhã e será reiniciada à tarde. Ambos os estadistas e seus assessores provàvelmente reunir-se-ão novamente na têrça-feira.

Churchill pretende estar em Nova York quarta-feira, a fim de entrevistar-se com seu amigo Bernard Baruch, depois do que irá a Ottawa, em visita de vários dias. O primeiro ministro britânico espera regressar a Washington no dia 15 do corrente, para realizar novas conferências com Truman e pronunciar um discurso perante o Congresso no dia 17. Espera o "premier" deixar Washington no dia 19 ou 20 de janeiro, regressando a Londres.

Truman

BERLIM, 3 (U.P.)

Os comunistas alemães rejeitam a investigação

A Comissão de Eleições do govêrno da Alemanha Oriental repeliu a resolução das Nações Unidas no sentido de ser enviado à Alemanha um grupo internacional para certificar-se de que ali se respeitam as liberdades civis, com o propósito de realizar quanto antes eleições gerais para a unificação da Alemanha.

A comissão diz que já ultimou a lei para a realização de eleições no país inteiro, baseada na Lei Eleitoral de Weimar, de 1924. E acrescenta:

— "A Comissão tomou nota, com indignação, de que a maioria das Nações Unidas, resolveu enviar à Alemanha um grupo de investigação, para intervir em assuntos internos alemães, por ordem anglo-norte-americana.

Mais adiante, o parecer diz que a Alemanha Oriental está disposta a permitir a inspeção das condições políticas em sua zona, por um comitê misto formado por elementos representantes da Alemanha Ocidental e da Oriental, caso a primeira insista em tal inspeção. E acrescenta: — "Entretanto, esta Comissão deseja deixar bem assentado que se oporá a qualquer decisão que prive os alemães do direito de dirigir seus próprios assuntos".

PARIS, 3 (AFP)

De Lattre gravemente doente

Pela primeira vez foi mencionado, em declaração de fonte oficial, o estado de saúde do general de Lattre de Tassigny, alto comissário da França no Vietnam. O ministro da França de Ultramar, Jean Letourneau, declarou que de Lattre de Tassigny estava "gravemente doente", não prestando qualquer outro esclarecimento a respeito da natureza da doença.

Letourneau acrescentou, porém, que o general voltaria ao seu posto logo que o seu estado de saúde permitisse.

PAN MUN JOM, 3 (AFP)

Os comunistas deformaram a proposta

Os comunistas rejeitaram categoricamente a nova proposta das Nações Unidas para a troca de prisioneiros na sessão realizada hoje pela sub-comissão do ponto 4.

Mas o almirante Libby, após a sessão, declarou que rejeitava "categoricamente" a rejeição comunista porque os delegados sino-coreanos ou interpretaram mal a proposta aliada ou deformaram essa proposta para complicar a questão.

Mao-Tse-Tung

Londres, 3, (AFP)

Mao vai a Moscou

Circulam na Grã-Bretanha os boatos acêrca de uma visita de Mao Tse Tung a Moscou, para conferenciar com Stalin sôbre as negociações do armistício na Coréia, bem como sôbre a política comum no sudeste asiático.

O redator diplomático do "Manchester Guardian" menciona, hoje, informações divulgadas pelo rádio vietnamita, relativas à próxima viagem do chefe do govêrno da China popular a Moscou.

Parece que, do lado ocidental, nada se sabe sôbre tal viagem, — afirma o redator, — mas também quando Mao Tse Tung foi a Moscou, há dois anos, sua viagem não fôra anteriormente anunciada".

Por outro lado, nos meios indianos "progressistas" da capital inglêsa, acredita-se que a próxima ofensiva comunista, se se fizer a paz na Coréia, se manifestará não na Indochina, mas na Birmânia. Segundo esses meios, efetivamente, os dirigentes da China popular estão inquietos com a passagem contínua das tropas nacionalistas chinesas refugiadas na Tailândia, pela região setentrional da Birmânia, com destino à China.

Sempre segundo os mesmos meios, essas preocupações são suficientes para que Mao Tse Tung conferencie, a respeito, com os dirigentes soviéticos, no quadro geral da política conjunta dos dois países, no sudeste asiático.

Londres, 3 (U.P.)

O "TIMES" CRITICA o Departamento de Estado

O "TIMES" diz que alguns funcionários norte-americanos parecem estar envidando esforços extraordinários para tornar desagradável a visita do primeiro ministro britânico Winston Churchill aos Estados Unidos. Num despacho do seu correspondente em Washington, diz "The Times": "Não se passa um dia sem que um departamento ou outro diga algo sôbre o que se espera que o sr. Churchill venha pedir e não obterá, sôbre perguntas difíceis que lhe serão feitas e a política que será obrigado a seguir.

Um dia o Exército dá a conhecer prematuramente seu novo fuzil, no dia seguinte um funcionário do Departamento de Estado fala em exercer pressão sôbre os britânicos para que reconheçam o Rei Farouk como soberano do Sudão, depois o Departamento de Defesa declara que jamais consentirá no estabelecimento de um novo estado maior misto. Logo é publicada uma história, evidentemente inventada por alguém, de que o presidente Truman não via nenhum motivo para a visita do sr. Churchill, que estava até um tanto aborrecido com a mesma, e que havia informado à Embaixada Britânica que pretendia deitar-se às nove da noite, sem se importar com o primeiro ministro.

Estas informações procedem de tantas fontes que é difícil determinar seu ponto ou seus pontos de origem, pois tem de haver certamente mais de um. Não parecem vir das mais altas esferas, mas também não procedem das mais de baixo.

"Todavia, é fácil ver que na Casa Branca há alguns que, preocupados com problemas nacionais dos Estados Unidos, consideram o visitante como uma dispersão desagradável e temem que qualquer acôrdo que venha a ser concluído possa ser utilizado pela oposição como prova de que o senhor Truman foi "enganado pelo grande homem". Parecem ter esquecido tais pessoas que aquêle que vem é realmente um grande homem, um dos que é considerado como tal pelo povo americano, e seria uma descortesia por parte da maior potência do ocidente receber de modo tão desagradável o maior estadista europeu.

Conclui o periódico londrino dizendo: "Não há probabilidades de que o sr. Truman seja descortês e saia do banquete — a ser oferecido pela embaixada britânica — antes da hora, o qual terá início às 8,15 da noite e para o qual aceitou o convite. Todavia, não deixa de ser interessante que alguém no Departamento de Estado acredite que o prestígio norte-americano poderia aumentar com a insinuação de que o senhor Truman pudesse ser descortês".

WASHINGTON, 3 (UP)

O Brasil gastou sua cota de trigo

Fontes do Departamento da Agricultura manifestaram que o Brasil necessitará de realizar grandes compras de trigo nos Estados Unidos, em virtude de sua anunciada impossibilidade de satisfazer suas necessidades em outras fontes. Não lhes causaram surprêsa as informações procedentes do Rio de Janeiro dizendo haver o govêrno brasileiro decretado a mistura de farinha de trigo com farinha de outros cereais, até a proporção de doze por cento.

Disseram os informantes que a compra de trigo nos Estados Unidos pelo Brasil é unicamente uma questão de orçamento e não de fornecimento. Acrescentaram que, devido a isso, era lógico que o govêrno brasileiro utilizasse seus produtos nacionais, como mandioca e arroz, para reduzir seus gastos em dólares com a compra de trigo nos Estados Unidos.

Declararam, também, que, se bem que o Brasil já utilizou pràticamente tôda a sua cota de trigo, fixada pelo Convênio Internacional de Trigo, para o ano que termina a 31 de julho próximo, há grandes quantidades de trigo nos Estados Unidos para venda fora do convênio internacional e o Brasil o está adquirindo dessa forma.

A cota fixada para o Brasil pelo citado convênio é de 13.288.000 "bushels", dos quais já comprou nos Estados Unidos 10.741.000 "bushels" e 2.461.000 "bushels" ao Canadá, o que dá um total de 13.202.000 "bushels".

WASHINGTON, 3 (AFP)

Truman toma medidas drásticas

O Presidente Truman anunciou a primeira série de medidas drásticas que pretende tomar a fim de pôr têrmo aos escândalos que se revelaram na administração americana das contribuições diretas.

O presidente apresentará em breve ao Congresso um projeto de reorganização que prevê principalmente a supressão pura e simples das 64 diretorias regionais do fisco americano.

As medidas que pretende tomar, assegurou o presidente, destinam-se a proteger o govêrno dos Estados Unidos "contra a prática insidiosa do tráfico de influência do favoritismo".

MOSCOU, 3 (AFP)

Sepultado Litvinov

O corpo de Maxim Litvinov ficou exposto na sala de conferências do Ministério do Exterior, por onde desfilou grande número de pessoas da capital e empregados ministeriais.

Ontem, às 14.30 horas, com acompanhamento do embaixador francês, de vários outros diplomatas estrangeiros, de países ocidentais e das "democracias populares", além de considerável número de pessoas, foi conduzido o ataúde para o cemitério de Novodievtchi, onde se processou o sepultamento.

TEERA, 3 (U.P.)

Mossadegh recusa ajuda

O Primeiro Ministro Mohamed Mosadeh parece disposto a repelir a ajuda econômica e militar dos Estados Unidos ao Irã, cuja situação financeira e econômica é considerada caótica. O sr. Mossadegh indicou que não aceitará a ajuda norte-aemricana se o Irã tiver que se comprometer a contribuir para a defesa do mundo ocidental.

Mossadegh

Entretanto, o Estado-Maior do Exército iraniano já advertiu o Primeiro-Ministro de que sua atitude poderá causar verdadeira catástrofe às fôrças nacionais iranianas.

SUVA, Ilhas Fiji, 3 (U.P.)

1.000 fuzis para a Malaia

— No próximo dia 10 partirão daqui mil soldados fijis, de infantaria, todos voluntários, para lutar contra os guerrilheiros comunistas na Malaia. Os voluntários viajarão pelo vapor "Asturias". O apêlo por voluntários para lutar nas selvas da Malaia foi feito tendo em mente a magnífica atuação dos fijis contra os japoneses nas ilhas Salomon durante a última guerra mundial.

O homem é mais antigo do que se pensa

A espécie humana conviveu com as sub-humanas — Contemporânea das de Neandertal e Piltdown — Descoberta numa caverna iraniana — Viveu há 75 mil anos — Ceticismo e insistência

QUANDO o arqueologista Carleton Coon viu pela primeira vez aqueles restos humanos da caverna de Hotu, desmaiou de emoção.

E foi só depois, quando o geologista Louis Duprée, cuidadosamente, expôs e examinou os três esqueletos encontrados, que a importância verdadeira da descoberta foi conhecida.

HOMO SAPIENS MESMO

Os ossos eram diferentes dos classificados como dos tipos sub-humanos de Neandertal e Piltdown, que viveram no mesmo período. Os ossos encontrados em Hotu eram de homens como nós — Homo Sapiens — que repartiam a terra com os tipos sub-humanos, antigamente considerados como anteriores na escala das idades.

As ossadas dos homens de Hotu estavam depositadas num leito de cascalho de 75.000 anos de idade.

Em 1951, uma expedição arqueológica americana, dirigida por Carleton Coon, da Universidade de Pennsylvania, indiferente a tôda a agitação da questão anglo-iraniana sôbre petróleo, escavou durante quatro semanas o solo da caverna de Hotu — ao sul do Mar Cáspio.

CADA VEZ MAIS FUNDO

Era a segunda vez que Coon ia ao norte do Iran. Sua primeira expedição não tinha sido bem sucedida. Insistindo, êle encontrou a mais perfeita sequência das culturas humanas da Antiga Idade da Pedra até os tempos modernos. Após escavar cêrca de um metro de detritos deixados por morcegos, pássaros e animais de pequeno porte, Coon e seus companheiros descobriram uma espessa camada que continha toscos instrumentos de ferro — da Idade do Ferro. Mais abaixo, encontraram ferramentas de cobre — da Idade do Cobre. Descendo mais, acharam finos instrumentos de pedra e cerâmica, da Idade da Pedra, além de sinais que indicam que os homens daquela época (6.000 anos Antes de Cristo) sabiam lavrar a terra e domesticar animais.

Cavando mais sete metros, através de camadas de areia e cascalho do último período glacial, Coon foi encontrar os ossos do homem de Hotu, em terreno que data de 75 mil anos.

Os trabalhos de escavação quando foram encontrados os ossos a que se refere esta reportagem

CETICISMO

Grande número de arqueologistas estão céticos quanto às novas descobertas que vêm pôr abaixo as teorias de que o homem moderno descende diretamente dos tipos sub-humanos de Neandertal e Piltdown. Não aceitarão fàcilmente a afirmação de que um tipo de homem — ancestral direto do moderno — conviveu com êsses tipos sub-humanos.

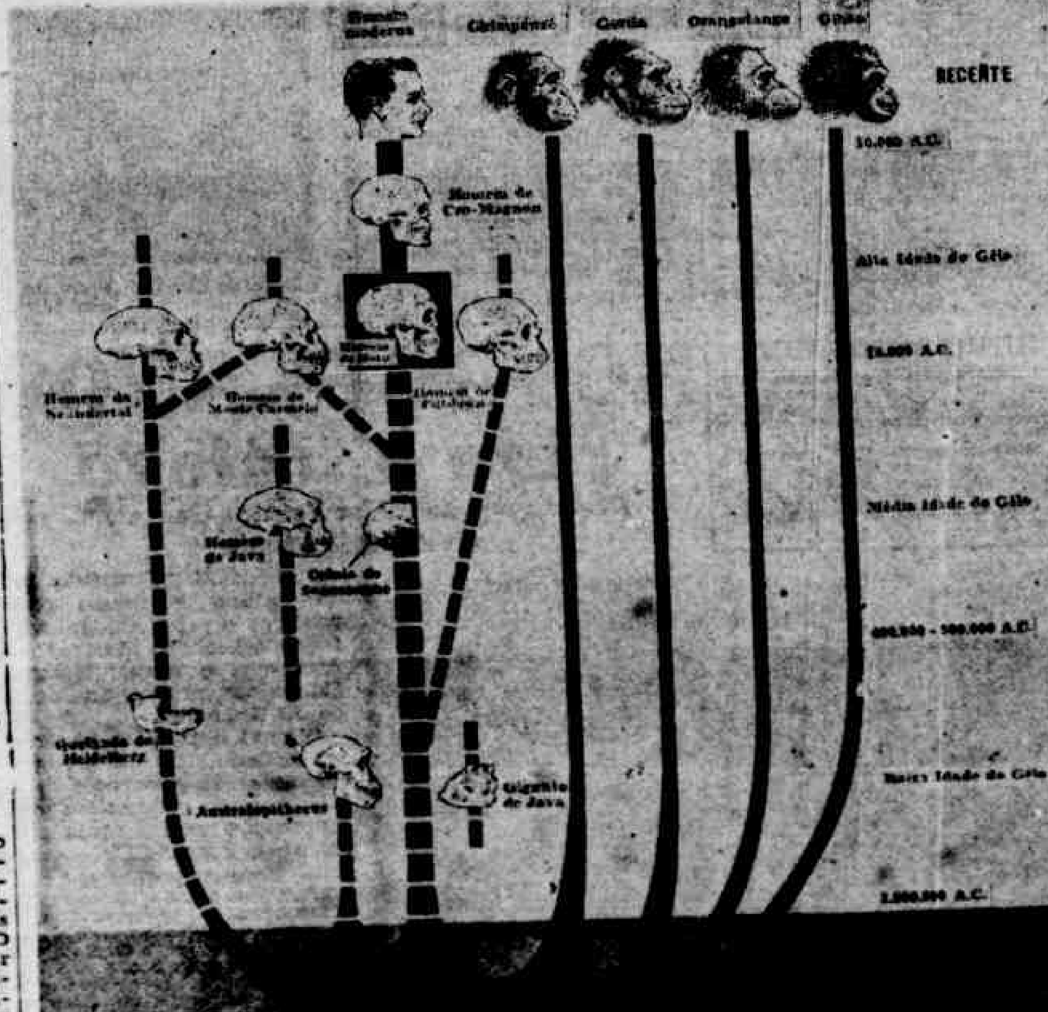
Duas dúvidas são levantadas. O homem de Hotu é realmente um tipo humano? E, se é, viveu realmente há 75.000 anos?

ROERA' OS OSSOS

A essas objeções Coon e Duprée respondem afirmando que o cascalho encontrado só poderia ser depositado durante o último período glacial. E apresentam os ossos do homem de Hotu, retos e longos como os do homem moderno e as duas caveiras que, embora contivessem um cérebro pequeno, não são desproporcionais às nossas próprias.

Coon afirma que o homem de Hotu viveu realmente há 75 mil anos e diz que se fôr provado o contrário, êle está disposto a roer os ossos que encontrou, com suco de tomate.

A árvore genealógica do homem, desenhada na base da nova descoberta do professor Coon, mostra o homem de Hotu na linha da evolução humana, contemporâneo dos outros tipos da Idade do Gêlo que desapareceram da terra há 75.000 anos



NOTICIAS DOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress)

Greve de 15 minutos

A falta do abono de Natal tem dado motivo a uma série de manifestações de descontentamento de parte especialmente dos empregados em meios de transporte locais.

Ainda sábado, em Rio Grande, conforme informamos, os dirigentes da Sociedade dos Empregados Municipais em Transportes fizeram parar o tráfego durante 15 minutos como protesto pela falta daquele abono.

O prefeito suspendeu êsses manifestantes e isto provocou a greve nos transportes coletivos municipais, exigindo os grevistas que seja suspensa imediatamente a punição de seus companheiros para voltarem ao trabalho. O ambiente, entretanto, é de ordem e calma em tôda a cidade.

CURITIBA, 3 (Asapress)

Sem ônibus e lotações

Por recente medida das autoridades do trânsito, vinham sendo gradativamente suprimidos os lotações, principalmente aqueles que faziam concorrência com a Cia. Curitibana de Transportes Coletivos, formada por elementos locais mediante contrato com a Prefeitura com material remanescente em bondes, ônibus e outros emplacamentos da Companhia de Fôrça e Luz que, como se sabe, ficou só com os serviços de luz, vendendo todo o seu material de transporte por Cr$ 1,00 (um cruzeiro), porque não podia dá-los de presente a Prefeitura.

Apesar da supressão dos lotações ser paulatina, no dia 31 esgotou-se o prazo final entrando a última etapa.

Assim, dia 1.º, a cidade já esteve sem lotações, fato que relativamente passou despercebido devido às festas que paralisaram as atividades do comercio, das fábricas e das repartições públicas. Ontem, porém, filas enormes esperaram inutilmente pelos transportes coletivos das numerosas empresas de lotações. Já ao meio dia estava-se criando na cidade um ambiente de revolta e intranquilidade, pois, os lotações auxiliavam muito o afluxo e refluxo das massas trabalhadoras. Os proprietários de lotações apelaram para as altas autoridades e recorreram ao Judiciário.

O que acontece realmente, é que os ônibus modernos, grandes e confortáveis, são insuficientes em número e devido a natureza dos motores impróprios para percursos pequenos no centro da cidade. Comentam os entendidos, que a solução seria o aumento do número de ônibus e outros tipos de transportes, além de rigorosa fiscalização para os lotações, pois, muitos não ofereciam as mínimas condições para servirem ao público, inclusive segurança, haja visto os repetidos acidentes que confirmam isso.

Ainda sobretudo, para mais irritar a população, entrou a vigorar a tabela de preços que, desnecessário é dizer que veio onerar o povo.

BOLETIM DAS TREVAS

16 centímetros subiram as águas do reservatório de Lajes nas últimas 24 horas, aumento correspondente a um acréscimo de 1.574.170 metros cúbicos de água represada.

Hoje, às 7 horas, o nível era de 395,35, correspondente ao volume de 61.164.240 metros cúbicos de água disponível, enquanto que no ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, foi registrado um nível de 403,77 metros acima do mar, e o volume de 177.953.210 metros cúbicos de água aproveitável.

O tempo se mantém bom na usina de Fontes e nublado na região do Paraíba, onde está localizada a usina da ilha dos Pombos.

Distribuição de carne

A distribuição de carne aos açougues, que há vários meses vem sendo feita pela COP, passará novamente a ser feita pelas firmas particulares, a partir do dia 15 dêste mês.

Essa medida revela que, com o período da entre-safra terminado, está se normalizando o mercado de carne.

Risonha e franca

Os móveis utilizados pelas crianças nas escolas primárias da Prefeitura serão pintados em côres vivas e alegres, por determinação do prefeito.

À advertência de que com côres claras, a limpeza dos móveis seria mais difícil, o prefeito explicou que o que deve interessar aos educadores é a criação de um ambiente adequado aos alunos.

Veto presidencial

O sr. Getulio Vargas opôs veto parcial à lei 1532, de 31 de dezembro findo, restabelecendo, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, comunidade de serviços médicos para o combate à tuberculose e outras doenças.

Os dispositivos vetados são os parágrafos 1.º e 2.º do art. 6.º, arguidos de inconstitucionais.

Cumprimentos ao presidente da República

O presidente da República recebeu ante-ontem à tarde, no Palácio do Catete, as representações diplomáticas estrangeiras acreditadas junto ao nosso govêrno, oficiais superiores das fôrças de terra, mar e ar, membros do Poder Judiciário, senadores, deputados e altas autoridades.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICO APERITIVO
NAS CONVALESCENÇAS

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

No discurso de Getúlio há um "afinal" que ali foi pôsto para ser dito, ouvido, comentado. Um "afinal" que foi pronunciado para produzir efeito, para ter significado, para expressar alguma coisa de grave.

Um "afinal", entretanto, que é apenas uma perfídia, porque é também uma inverdade.

Parece que Getúlio, no discurso, quer agradecer ao Congresso a colaboração que lhe deu. Parece que êle, chefe de um dos poderes da democracia, está ao lado do outro, no seu esfôrço de realizar, legislando, tanto o regime como as aspirações do povo. Parece que êle é um homem que compreende, acata, respeita o esfôrço realizado, durante o ano, pelo outro poder que, normalmente, nos regimes democráticos, contrabalança, harmônicamente, o poder que êle próprio representa.

Parece tudo isto, o discurso getuliano do fim do ano. Mas o "afinal", artisticamente encaixado em uma frase, subverte tôdas essas intenções aparentes ou revelam tôdas as intenções que ficaram escondidas como unha de gato que está sempre recolhida, à espera da oportunidade para desferir o lanho.

Vai Getúlio anunciando as boas intenções com que pretende, em 1952, ganhar a plenitude dos céus democráticos, lá vai êle na louca corrida das palavras de efeito. E então, como quem não quer e querendo, solta o seu ferino "afinal", mais ferino, ainda, porque menos verdadeiro:

"O govêrno vai intervir diretamente no mercado, armado com os poderes que solicitou ao Congresso e que há pouco lhe foram, afinal, outorgados".

A má redação com que o Colegiado escreve, hoje, os discursos de Getúlio, deixou, no trecho, aquela rima sem gosto de "no mercado, armado" tão grande era a ânsia de encaixar, no trecho, o inverídico "afinal".

O "afinal" é inverídico. Parece que Getúlio, o govêrno, o Colegiado de Getúlio andaram atrás do Congresso a pedir-lhe pressa para a lei urgente, parece que o Congresso se negou a isto durante todo o ano e que, "afinal", nos últimos dias, só nos últimos dias, se abalançou a sair de sua modorra inútil para conceder as leis com as quais Getúlio armado, no mercado poderia intervir.

A verdade não é esta. A lei do Jurinho nasceu de um projeto do govêrno que marcava um prazo de dois meses para que começasse a vigorar. Vendo que era uma lei julgada urgente pelo govêrno, a Câmara mandou que ela entrasse em vigor imediatamente. Mas Getúlio não quis. A maioria que apoio o govêrno derrotou a emenda que fazia a lei vigorar imediatamente, restabelecendo o prazo de 60 dias.

Estamos nisto: as leis que "afinal" o Congresso deu a Getúlio para que êle possa intervir "no mercado, armado" só não estão vigorando ainda porque o próprio govêrno não quis.

E por que não quis?

PARECE QUE FOI ISTO

Cabello é contra qualquer aumento de preços. Essas leis com que Getulio pode, daqui a dois meses, "intervir diretamente no mercado, armado" fazem de Cabello um ditador dos preços. Êle mesmo já anunciou isto quando disse que com os poderes dessas leis não permitiria o aumento do preço do açucar.

Se as leis estivessem em vigor, imediatamente, o açucar não teria sido aumentado, portanto. Era preciso, por isto, que as leis fossem aprovadas como uma satisfação de Getulio ao povo, para que êle pudesse dizer, no discurso do fim do ano, que ia "intervir, diretamente, no mercado, armado". Mas era preciso, também, que houvesse um prazo de espera para que, no seu decurso, o açucar pudesse ser aumentado, como o foi.

Getulio, com as leis, fingiu que dava um bom Papai Noel ao povo mas com o prazo de sua vigência deu, realmente, um ótimo Papai Noel aos produtores de açucar.

Com o leite, a mesma coisa. Estivesse usando os poderes da lei, Cabello não permitiria que Amaral, no Estado do Rio, o aumentasse. Mas os 60 dias da vigência deixaram que isto fosse feito. E o Distrito, que não vai, talvez, aumentar o leite, vai ficar sem leite, realmente: todo o leite vai ser desviado para o Estado do Rio e de lá contrabandeado para as fábricas de manteiga e para os consumidores do Distrito.

MERCADO, ARMADO

O trechinho do "mercado, armado" citado é mais rimado do que como foi dado na citação. Parece até que Getulio é acadêmico não pela prosa da "Nova Politica" mas como grande manejador das rimas poéticas. Rimas não faltam nas poucas linhas do periodo. Rimas em penca:

"O govêrno vai intervir diretamente no mercado, armado com os poderes que solicitou ao Congresso e que há pouco lhe foram, afinal, outorgados, nas duas leis que acabam de ser sancionadas, respectivamente, sôbre a intervenção do Estado..."

Mercado, armado, outorgado, Estado, ado, ado, ado, em três linhas e um pedaço.

AGAMEMNON contra Etelvino e João Roma

Crise política em tôrno do assassinato do estudante Esdras — Deputados terão que ir depor na Polícia

RECIFE — (Do Correspondente) — O governador Agamemnon Magalhães decidiu-se finalmente a tomar partido na questão politica que se abriu com a morte do odontolando Esdras Lucena. E a posição adotada pelo governador foi de franco apoio ao seu secretário de Segurança Pública e de franca discordância com as atitudes assumidas por vários deputados pessedistas.

Gov. Agamemnon Magalhães

VIOLENTO ARTIGO

A posição do governador foi bem definida num artigo divulgado na "Folha da Manhã", que é o seu jornal.

Nele se diz, entre outras coisas, o seguinte:

1 — O govêrno não pactua com criminosos.

2 — O govêrno lamenta que deputados e politicos ligados ao situacionismo estejam dificultando a ação da policia, que visa esclarecer o crime.

3 — Esta intervenção está causando revolta no ânimo popular.

4 — A confusão por ela provocada determina obstáculos e dificuldades à vida normal do Estado.

5 — Espera a cooperação e ajuda de todos os pernambucanos que possam auxiliar na descoberta do criminoso, seja êle quem fôr.

DEPORÃO TODOS

A policia está firmemente decidida a exigir o depoimento de todos os deputados e politicos suspeitos.

Um a um, serão êles convocados à Secretaria de Segurança Pública a fim de prestar as informações que a policia julgar indispensáveis para a elucidação do homicidio.

Espera-se que muitos dêles resistirão ao cumprimento dessa intimação. Entre outros, serão chamados a depor os senhores João Roma, Fábio Correia, Gilberto Sampaio e Severino Mário de Oliveira.

DEMITIU-SE

O sr. José Correia, delegado de Vigilância e Costumes, que estava presidindo o inquérito, em virtude da ausência do delegado de Investigações, solicitou dispensa ao coronel Roberto de Pessoa, alegando seu parentesco com o deputado Fábio Correia, sendo portanto suspeito para conduzir com isenção as investigações.

A POLICIA BUSCA CHICO ROMAO

As autoridades policiais estão à cata do sr. Chico Romão, chefe politico de Serrita, e que, segundo elas, está diretamente implicado no crime.

Aliás, o deputado Severino Mário de Oliveira, na carta que dirigiu ao presidente da Assembléia Legislativa, declara que, ao ser detido o seu automóvel, foi cientificado de que a Policia buscava justamente encontrar na mala traseira do veiculo o sr. Chico Romão.

Até agora, entretanto, não foi êle encontrado.

SECRETAS AS DILIGENCIAS

Prosseguem as diligências policiais, já agora em caráter secreto. Foi o próprio secretário da Segurança quem determinou maior sigilo nas apurações, a fim de evitar a intervenção de pessoas influentes que pudessem dificultar a marcha das sindicâncias.

A DENUNCIA DO DEPUTADO

RECIFE (Do Correspondente) — A imprensa local divulga a carta que o deputado Severino Mario de Oliveira endereçou ao deputado Torres Galvão, na qual é descrita a cena de detenção do seu automóvel, quando, juntamente com a sua familia, se dirigia para a cidade de Bezerros.

Narra êle que foi intimado a comparecer à Secretaria de Segurança Publica por um dos carros da Rádio-Patrulha, mas que o fez em seu próprio automóvel e jamais no veiculo da Policia, "pois preferiria, antes, morrer do que ver enxovalhada a honra do seu mandato".

Diz ainda o deputado que, em virtude do incidente, renuncia ao seu posto na Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, mas pede que a Comissão Diretora se reuna para saber quais as providências mais aconselháveis para a defesa das imunidades dos parlamentares.

"HABEAS CORPUS"

RECIFE (Asapress) — A Justiça concedeu *habeas-corpus* preventivo a José Olinto Vasconcelos e, liberatório, a Gilberto Sampaio, ambos indiciados como autores da morte do odontolando Esdras Lucena.

TATICA DE DANTON para a pacificação

CADA UM INDIQUE SEU CANDIDATO

As possibilidades de Borghi e Ilacir Pereira Lima

A FIM de pacificar as diversas seções estaduais que estão atualmente em luta, o sr. Danton Coelho pretende adotar a seguinte tática: cada corrente apresentará o seu candidato. O nome vencedor terá de ser aceito pelas correntes que apoiaram os nomes vencidos.

FÓRMULA DEMOCRÁTICA

Esta é a fórmula que o sr. Danton Coelho está propondo aos líderes das diversas correntes petebistas nos Estados.

E recomenda-a como uma fórmula democrática, através da qual poderão concorrer numerosos candidatos aos postos de direção. Os que forem derrotados se submeterão integralmente às diretrizes impostas pelo candidato vencedor.

Acreditam alguns petebistas de São Paulo e Minas que a fórmula sugerida por Danton, apesar de ser muito hábil e procedente, encontrará alguma resistência da parte de determinados circulos trabalhistas.

Isso porque, se ela fôr aceita, representará, de certa forma, uma grande vantagem para as correntes lideradas pelos srs. Ilacir Pereira Lima, em Belo Horizonte e Hugo Borghi em São Paulo.

Ilacir conta, evidentemente, com a maioria relativa dos votos dos diretórios mineiros e Borghi tem em seu favor, no momento atual, a presença do sr. Nelson Omegna, como 2.º vice-presidente, na chefia do PTB de São Paulo.

Individualmente, se as demais correntes se dividirem, contam Borghi e Ilacir com elementos suficientes para assegurar a sua vitória no caso de uma eleição em campo aberto para a presidência do PTB em São Paulo e Minas.

Danton com Vargas

Esteve ontem em conferência com o chefe do Govêrno o sr. Danton Coelho, que hoje assume a chefia do PTB, em reunião marcada para as 16 horas, na sede do partido.

Antes, de manhã, o sr. Danton Coelho esteve longamente com o general Estillac Leal. O encontro entre os dois realizou-se no Jockey Club, seguindo os dois, após, para um almoço.

ADEMAR com Estillac

O sr. Ademar de Barros fêz declarações favoráveis à posição do general Estillac, atribuindo qualquer oposição a êste a intriga "dos derrotados".

O sr. Ademar de Barros considera que a presença do general Estillac é uma garantia contra qualquer golpe que se pretende contra a candidatura "de Ademar".

MENOTTI REASSUME

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — De modo surpreendente, o sr. Menotti del Picchia manifestou hoje o seu propósito de reassumir a presidência do PTB neste Estado.

A noticia causou surprêsa nos circulos petebistas, sobretudo porque se sabe que Menotti pertence à ala contrária à orientação de Danton.

Mas Menotti comunicou que sua volta à chefia do PTB bandeirante se deve a um pedido do próprio Danton.

BORGHI COM GARCEZ

O sr. Hugo Borghi manteve demorada conferência com o governador, pouco antes da partida dêste último para uma estação de repouso.

Borghi declarou que sua visita fôra apenas de cortesia.

VOZ da cidade

O general Estillac, ministro da Guerra ou não, será novamente candidato à presidência do Clube Militar, nas eleições de março. Caso vitorioso, o grupo democrático abandonará aquela agremiação para fundar imediatamente o Clube do Exército.

■

O frete maritimo será majorado em 35% a partir do dia 15 dêste mês. Esse aumento foi concedido às companhias de navegação para atender os novos salários dos servidores da marinha mercante.

■

O engenheiro Fernando Penna está fazendo circular a seguinte história: um sujeito, depois do "reveillon" bateu na porta de uma casa e perguntou:

— O Jacques está?

— Está.

Depois de uma curta pausa:

— Então, já que está, deixa ficar...

■

O sr. Walter Moreira Salles gastou mais de um milhão de cruzeiros no "reveillon" em sua casa no Alto da Gávea.

"Pretendia apenas fazer uma miniatura da festa de Veneza" — declarou o banqueiro a um amigo.

JOSÉ DO RIO

MENEGHETTI TOMA POSSE

PÔRTO ALEGRE — (Asapress) — O sr. Ildo Meneghetti assumiu o govêrno da cidade, para o qual foi eleito no dia 1.º de novembro.

Prestou êle compromisso perante a nova Câmara Municipal, dirigindo-se, em seguida, para a sede da Prefeitura, onde recebeu o cargo das mãos do ex-prefeito, sr. José Antonio Aranha.

MUITOS CANDIDATOS PARA RELATAR O PETROLEO

CAPANEMA COM GETÚLIO

HA dificuldades para a escolha dos relatores que deverão dar parecer, nas Comissões Técnicas, sôbre a mensagem do govêrno relativa ao petróleo.

E' que existem numerosos candidatos para relatar a matéria. O sr. Gustavo Capanema já relacionou, entretanto, os nomes que serão aconselhados aos presidentes das Comissões.

Cinco Comissões terão de opinar sôbre o assunto. São elas a de Finanças, Constituição e Justiça, Economia, Segurança Nacional e Transportes.

Ao contrário do que se esperava, não foi possivel fazer a designação dos relatores antes do encerramento da sessão legislativa do ano passado. E isto porque:

1. A mensagem sôbre o petróleo, apesar de ter sido divulgada vários dias antes pelo Catete, só chegou à Mesa da Câmara no dia 12 de dezembro.

2. Foi mandada à publicação, mas não houve tempo para a confecção dos avulsos antes do dia 15.

3. Nos últimos dias da sessão de 1951, o trabalho das Comissões ficou praticamente anulado pela necessidade de fazer o plenário votar numerosas matérias. Assim, elas se reuniram pouquissimas vezes depois do dia 10 de dezembro.

Os relatores serão designados nas primeiras reuniões das respectivas comissões, após a reabertura dos trabalhos legislativos. Os seus estudos serão simultâneos, a fim de abreviar a discussão da matéria.

CAPANEMA COM GETULIO

O líder da maioria deverá conferenciar hoje com o sr. Getúlio Vargas.

Exporá o plano de trabalhos para a sessão a iniciar-se no dia 15 e pedirá sugestões ao chefe do govêrno.

Em virtude disto, é possivel que o sr. Capanema dê a sua anunciada entrevista à imprensa sôbre as atividades da Câmara em 51 e os trabalhos que serão empreendidos em 52.

NO PTB, HA' UMA AUSENCIA COMPLETA DE TRABALHISMO

DECLARA PASQUALINI EM PORTO ALEGRE

O custo da vida ainda subirá muito — Única maneira de combater o comunismo: tirar-lhe a razão de existir

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — Interrogado pela reportagem dos Diários Associados sôbre os motivos determinantes dos dissidios internos no PTB, declarou o senador Alberto Pasqualini:

— "Há uma ausência completa de trabalhismo no PTB".

Acrescentou que faltava muita coisa ainda para que se chegasse ao verdadeiro trabalhismo no Brasil. "Temos ainda muito que andar para atingir a grande fase de trabalhismo. E oxalá não cheguemos tarde demais..."

Senador Alberto Pasqualini

A TENDENCIA DO CUSTO DA VIDA

Disse ainda Pasqualini:

— "Nada nos indica que o custo de vida possa baixar em futuro próximo. Ao contrário, a tendência é para subir. O povo deve ficar prevenido para não esperar o milagre em vão.

O programa de empreendimentos públicos que se pretende realizar tenderá, em sua primeira fase, a aumentar a pressão inflacionária.

Não estão sendo tomadas medidas para compensar ou neutralizar êsse efeito. Há duas maneiras de realizar o desenvolvimento econômico do país: ou com as sobras dos mais afortunados ou com os sacrificios dos menos favorecidos.

O PROBLEMA DO COMUNISMO

Indagado sôbre as infiltrações comunistas no govêrno, disse Pasqualini que não sabia se existiam tais infiltrações.

E acrescentou que, se houvesse uma mudança de rumos, não existiriam motivos para temer o comunismo, que em muitas criaturas não passa de um sentimento de revolta contra as injustiças sociais.

— "Aqueles que pensam que o comunismo possa ser sufocado pela fôrça cometem um tremendo êrro. Em primeiro lugar, pode a fôrça paralisar a ação, não a idéia. Em segundo lugar, os que vão aplicar a fôrça são homens que também sentem e sofrem as agruras da hora presente e poderão, eventualmente, não concordar com isso.

A única maneira racional e eficaz de combater o comunismo é tirar-lhe a razão de existir. Não deve também o comunismo ser pretexto para impedir as justas reivindicações das classes proletárias e para organizar a sociedade em bases onde se elimine ao máximo a exploração econômica".

A entrevista do senador Pasqualini está causando enorme repercussão nesta capital.

Assentada a reeleição da Mesa do Senado

O sr. Carlos Gomes candidato a líder da maioria — O PSD pretende manter o sr. Ivo d'Aquino

O SENADO reabriu ontem a sua Secretaria e alguns senadores à fôrça do hábito, compareceram ao Monroe: Etelvino Lins, Hamilton Nogueira, Alfredo Neves, Anisio Jobim e outros.

REELEIÇÃO DA MESA

O assunto dominante nas palestras dos corredores foi a constituição da Mesa. O sr. Etelvino Lins repetiu a sua disposição em abandonar o posto, mas não relutará caso o PSD determine a sua permanência na Mesa.

Também no mesmo sentido manobra a UDN, impondo aos srs. Hamilton Nogueira e Vespasiano Martins os lugares que ocuparam em 1951. Dessa forma, a reeleição da atual Mesa Diretora é um ponto pacifico, pois os dois maiores partidos estão de acôrdo em manter os atuais dirigentes do Monroe. Quanto ao sr. Marcondes Filho, existe um compromisso do ano passado, em aceitar a reeleição em 52.

A LIDERANÇA

Outro ponto focalizado foi a liderança da maioria. O sr. Ivo d'Aquino teria manifestado desejo de abandonar êsse posto, apresentando razões de ordem politica e particular. E' improvavel a sua saida, mas se tal acontecer, o sr. Carlos Gomes, do PTB de Santa Catarina é candidato próprio.

MELHORA o ambiente petebista em São Paulo

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — Os elementos do PTB ficaram satisfeitos com as vitórias conseguidas sôbre o PSP, nas eleições das Mesas Diretoras das Câmaras Municipais desta capital e de Santos.

Vários elementos já pensam em formar novas colizações com os partidos que com êles colaboraram nessas eleições. Êsses acôrdos têm em vista os próximos pleitos para a escolha dos prefeitos de Santos e São Paulo, além da eleição da Mesa da Assembléia Legislativa em março próximo.

CARCEZ VAI REPOUSAR

Nada tem a ver com a derrota do PSP na Câmara Municipal

SÃO PAULO (Da Sucursal) — O governador Lucas Nogueira Garcez retirou-se para uma estância hidro-mineral, a fim de repousar.

Antes, declarou aos repórteres, no Palácio dos Campos Elíseos, que havia promulgado a lei que concede autonomia às estâncias climatéricas do Estado.

Perguntado sôbre o andamento do Plano Quadrienal, disse que 74% das obras publicas foram efetuadas. Espera, porém, no transcurso deste ano, recuperar o terreno perdido e manter o equilibrio desejado.

A REFORMA MINISTERIAL

"Não quero opinar sôbre a reforma ministerial. Essa é uma atribuição do presidente da República e a êle compete escolher os seus auxiliares" — declarou o governador.

Esclareceu Garcez que nada tem a ver com a derrota do PSP na eleição da Mesa da Câmara Municipal. A principio, tentou harmonizar a situação mas, diante das dificuldades encontradas, deixou aos partidos a tarefa.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 115
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 45-A

Cavalcanti descobre o Brasil ou Serviço cinematográfico obrigatório

O SR. Alberto Cavalcanti nasceu no Brasil e veio aqui, ultimamente, dormir, sonhar, morrer, quem sabe? Produziu filmes de arte na França, depois refugiou-se na Inglaterra, onde produziu, para o Ministério da Informação, ao que parece, alguns documentários de propaganda, bem feitos, com aquela frieza do técnico que faz anúncio do quem lhe paga a encomenda.

A seguir, esgotado o seu recado (ou mensagem) à Europa, êle se lembrou que nascera no Brasil. Veio então para São Paulo, onde o sr. Cicilo Matarazzo e o sr. Franco Zampari gastaram Cr$ 25 milhões para financiar o sr. Cavalcanti na Vera Cruz, com carta branca.

Mas o sr. Cavalcanti fracassou.

RETIROU-SE, então, da Vera Cruz — e viu a luz. A luz, nêsse tempo, fazia anúncio da chácara Belfruta (sic), com suco de maçã e demagogia engarrafada. O sr. Cavalcanti fez-se fotografar com o sr. Getulio Vargas, espectador privilegiado, que assiste os melhores filmes — aqueles que os simples mortais já não podem ver — na tela do Palácio, isto é, do Palácio do Catete.

Daí o sr. Cavalcanti teve a monumental idéia de fazer cinema por decreto. Ei-lo, então, que suspira e geme. Dão-lhe um decreto pelo qual alguns cavadores internacionais, com escalas por Niterói e ilhas, ficam com o direito de nos obrigar a ver os seus "abacaxis" ou não ver coisa alguma.

Nesta altura, chegara de Los Angeles, roendo a alma de frustrações inúmeras, um cônsul do Brasil — país que ultimamente anda de azar com os consulados na Califórnia. O sr. Vinicius de Morais, sacerdotizo do cinema mudo, resolveu fazer nacionalismo estilo "petróleo é nosso" à custa do cinema.

Por conta do Itamarati, é claro, que paga essas extravagâncias e extrapolações do poeta.

Eis que ficamos obrigados a assistir, em cada 8 semanas, uma de abacaxis ditos nacionais, com matéria prima importada, diretor importado e de nacional, mesmo, os Cr$ 7,70 da entrada, dos quais, como se sabe, grande parte vai para a tuberculose, a lepra, a gripe, o já-começa, a frieira, etc.

Agora, porém, o sr. Cavalcanti já não se contém. Está transformado, diante do espelho, em ditador do cinema por decreto, ou seja, do cinema decretino.

Tendo em mãos cópia do ofício circular que êle expediu a todos os representantes de quem quer que seja que tenha veleidades de exibir filmes neste país — ô, tão nacionalista que vai deixando de ser uma Nação para ser uma cavação.

O gauleiter da cinematografia nacional não convida mais. Pois sim! Êle intima. E ameaça. A "coisa" dar-se-á esta tarde, no auditório do Ministério da Educação, cedido ao sr. Cavalcanti por inadvertência dêsse homem de inegável bom senso que é o sr. Simões Filho, até agora intocado pela ação dos decretos da nova fase da antiga ditadura, e que embora esteja no ministério há vários meses, ainda não reformou o ensino.

Bem sabemos que há, no Govêrno, elementos possuídos de irresistível tendência para a ditadura. Foram fascistas, quando a maré montante no mundo era assim. Hoje são comunizantes, ou comunistóides, ou peronistas, contanto que não se privem de ser, entre perdigotos de amor febril pelo Brasil, etc., totalitários.

Mas daí não se infere que, por qualquer motivo, o sr. Alberto Cavalcanti, diretor reformado do cinema europeu, venha a ser o sub-Fuehrer do cinema nacional, o Eisensenstein dipeano.

O sr. Cavalcanti, usando papel timbrado do Ministério da Educação e Saúde — com ordem de quem? ou o ministério já é casa do sr. Cavalcanti? — enviou, com data de 29 de dezembro, o seguinte ofício a todos os produtores, representantes e exibidores:

"Venho, por meio desta, pedir a essa emprêsa que se faça representar na mesa redonda a ter lugar quinta-feira, 3 de janeiro de 1952, às 15 hs., no auditório do Ministério da Educação, a qual será levada a efeito sob a presidência do dr. Epitácio Pereira, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A."

Vejam bem. Papel timbrado do ministério. E a presença do dr. (sic) Epitacio Pereira para a mesa redonda, "a ter lugar" hoje às 3 da tarde. O sr. Cavalcanti, tão patriota, esqueceu o português.

O dr. Epitacio Pereira, quem é? Trata-se de distinto funcionário da CEXIM — êsse câncer que sòmente em taxas diretas contribui, anualmente, com mais de Cr$ 300 milhões para o encarecimento da vida, afora as "marmitas" e, como diria o sr. Cavalcanti, as "piccoli combinazioni".

Continua o ofício, sacramentado pelo papel do Ministério, pilhado nas gavetas de funcionários desidiosos, que deixam abertas essas coisas:

"Na ordem do dia (sic) estará o premente e importantíssimo problema da copiagem de filmes estrangeiros que, como todos sabem, até o presente é feito em parte nos países de origem".

Esse convite foi precedido de uma provocação da qual se encarregou o cônsul Vinicius de Morais. Êste afirmou, com uma desfaçatez que o habilita a vários postos de responsabilidade, que os filmes estrangeiros carreiam para fora do país 40 milhões de dólares por ano. Há um êrro de zero, o que é natural porque o sr. Vinicius, sendo anti-americano, detesta ser veraz em se tratando de dólares. Dos 4 e meio milhões de dólares passou a 40. Terá isto alguma importância? Certamente que sim, se o sr. Vinicius estivesse recebendo pela Delegacia do Tesouro em Nova York. Uma vez que atualmente, e provisòriamente, recebe em cruzeiros, não tem importância que êle se entregue à fúria da linha auxiliar, a essa detestação de tudo o que é americano, o cinema — ah! que saudades do cinema russo que êle nunca viu mas em compensação leu nas revistas que é formidável!

Agora o fecho do ofício, timbrado do Ministério do sr. Simões Filho, pelo venerando tzarevitch do cinema nacional obrigatório:

"Contando com a sua presença — diz êsse negociante aos outros negociantes, com o beneplácito do Ministério, que entra com o papel enquanto o sr. Cavalcanti entra com o peito — contando com a sua presença, A FIM DE QUE NÃO SE CONSIDERE AMANHÃ PREJUDICADO COM O RESULTADO A QUE CHEGARMOS, aproveito a oportunidade para apresentar os protestos da estima e consideração com que me subscrevo, (a.) Alberto Cavalcanti".

O sr. Cavalcanti põe, agora, remontando às fontes, como os salmões, os ovos do seu fracasso. Não é possível fazer cinema com decência? Pois façamo-lo de qualquer maneira. Gastou-se na França? Foi superado na Inglaterra? Pois há um recurso: descobrir o Brasil. Tendo por gajeiro o galante Vinicius, com aquele delicioso ar de petiz traquinas, a quem o Itamarati deu um pôsto por descuido, o sr. Vinicius de Morais aposentou-se (cedo) da poesia e alistou-se (tarde) no petróleo é nosso, no cinema é nosso, na besteira é nossa, no Leblon é nosso, nêsse nossíssimo babaquara e quinta-colunista que falsifica algarismos e deturpa fatos a fim de fazer carreira. Pois, no fundo, a diferença entre o poeta e o cônsul é que o primeiro se esquivou de si mesmo e o segundo tem — "you know, dear", como se diz em Los Angeles, — uma carreira a perfazer.

E' sob a pressão da mentirazinha de 38 milhões de dólares que o sr. Vinicius prega ao público do mudo com fritas, que o sr. Cavalcanti, a cavalo, literalmente intima os bandidos que se dedicam ao negócio de filmes no Brasil a comparecerem à presença do ilustre e famoso Dr. Epitacio Pereira para uma "mesa redonda" inquisitorial, sob pena de perderem o direito de se considerarem "amanhã prejudicados com o resultado a que chegarmos". Vejam bem: não é um Epitacio qualquer. E' o Epitacio — Pereira. Da CEXIM!

Um decreto inconstitucional — porque inconstitucional é tôda usurpação, pelo Executivo, do poder de legislar, que compete ao Congresso — pretende que os espectadores sejam alistados no serviço cinematográfico obrigatório.

Já a cavação mais ignóbil ronda êsses favores decretinos. Ontem, a Censura — essa mesma que permite as ignomínias que visam a formar gerações de tarados — negou-se a examinar e dar o "visto" a um jornal cinematográfico internacional porque a emprêsa (creio que a Universal) não exibira a prova de estar quites com o serviço cinematográfico obrigatório. Em que consiste essa prova? No recibo pelo qual se comprove a compra, a algum produtor de "abacaxis", de um jornal cinematográfico indígena, a título de fazê-lo exibir nas telas do mundo. E' claro que, afora uma cena ou outra, a maioria delas não tem interêsse internacional. Não serão aquelas sílfides sifilíticas que o sr. Milton Rodrigues exibe, sem que nem para que, nos rochedos da Gávea ou nos gramados da Quinta da Boa Vista, retorcendo-se para mostrar as equimoses das pernócas faustosas, que irão projetar-se nas telas do mundo. Todos sabem disto. Mas é essa mercadoria obrigatória que o produtor ou o exibidor, ou lá quem seja, tem de comprar aos malandrões, se quiser exibir, aqui, as atualidades mundiais.

Isto constitui, desde logo, violação dos acordos internacionais assinados pelo Brasil, acerca do livre acesso às fontes de informação. O povo tem o direito de ver cenas da guerra da Coréia, trechos do discurso de Churchill, etc., sem que para isto seja preciso fazer a fortunazinha de uns quantos cavadores que, acotovelando os poucos e felizes e satisfeitos produtores autênticos, são os que mais gritam, os que mais cavalcanteiam favores do Govêrno.

Veremos, hoje, às 15, o que vai sair nessa curiosa mesa redonda por intimação, convocada em papel do Ministério da Educação pelo sr. Cavalcanti, cujas credenciais para usar êsse papel e desempenhá-lo ainda estão por exibir. Desde logo, no entanto, fique consignado um protesto.

O DO espectador. O de quem já paga impostos suficientes e já suporta, antes do filme, o "complemento nacional" que — precisamente por ser obrigatório — pràticamente não progrediu nos últimos 15 anos... Pois quem, tendo mercado garantido e compulsório, se preocupa em progredir? Quem se importa com o espectador, se êle ou paga o que lhe dão, seja o que fôr, sob pena de não poder mais participar da mais democrática das diversões públicas?

Os negociantes de cinema pode ser que se considerem, "amanhã", como lá diz o sr. Cavalcanti, prejudicados com as graves decisões a que pretendem chegar êsses pândegos, com papel timbrado do Ministério da Educação — e a máquina de decretos inconstitucionais a tiracolo, movido por quanto treponema totalitário se agita nas provêtas dos laboratórios de decretos do Executivo.

Mas o espectador, êsse, já está prejudicado desde hoje. O sr. Cavalcanti, depois de velho, se fez brasileiro. E acaba de descobrir que isto de ser brasileiro é uma verdadeira mina.

CARLOS LACERDA

"Cabello" na minha sopa

Desenho de HILDE

A estrêla do capitão

JOSÉ ARTHUR RIOS

CHEGOU ao nosso conhecimento uma revista que merece difusão. Trata-se de "A Estrêla", órgão da Penitenciária Central do Rio de Janeiro. Essa futurosa publicação já vai no número 4 e provavelmente irá a mais. Tem como seu diretor, fundador e responsável, segundo os dizeres da capa, o Capitão V. Canepa. Deve também ser redator, a julgar pelos quatro artigos de sua autoria que a revista publica. Mas a atividade do Capitão Canepa não para aí. Porque êle é também, — e principalmente — o grande tema da revista. Há diversos artigos, reportagens, notas, cartas à redação, etc. que têm como assunto a sua figura. Diversas fotografias o exibem, geralmente em companhia de militares. E', aliás, extraordinária a afluência de militares à Penitenciária. Mas, enfim, como êles hoje andam por tôda parte, nada há a dizer.

Em todo caso, parece-nos um pouco excessivo que o retrato do General Ciro de Rezende apareça com a legenda — "Um amigo nosso". Nosso? Dos presidiários ou do Capitão Canepa? E é um pouco estranha a notícia de uma visita do General Estilac Leal à Penitenciária, onde se declara que o ministro da Guerra entregou-se inteiramente ao ambiente (sic).

Não podemos regatear elogios à feitura material da revista. As fotografias, por exemplo, onde o Capitão Canepa surge sempre rodeado de militares, são excelentes. As do time da Penitenciária são muito nítidas. Tão nítidas que receamos venham a dificultar a vida dos detentos quando, mais tarde, cumprida a pena, tiverem de buscar trabalho.

O diretor da revista não ignora o valor dos tests na pedagogia moderna e aplica-os na recuperação dos detentos. Num dêsses tests, por exemplo, pergunta-se ao leitor quem foi o imperador romano que mandou matar seu professor de dança por não poder igualá-lo. A resposta é — Nero. Em seguida se pergunta quem foi o imperador romano que se exibia nu pelas ruas. A resposta é — "ainda o extravagante Nero". Esperemos que os presidiários não passem a imitar esta e outras extravagâncias do trêfego imperador romano.

O Capitão Canepa edifica-nos com suas opiniões sôbre vários assuntos. Entre outros, sôbre a criminalidade das raças humanas. Acha êle que os mestiços são mais propensos ao crime do que os brancos, não só porque proliferam (sic) num meio social baixo, mas porque recebem "a influência mais direta das correntes imigratórias do exterior".

O que nos admira, entretanto nessa administração, é o ambiente de intenso júbilo que produz no estabelecimento da rua Frei Caneca. De tal forma transpira essa euforia dos detentos que o nome da instituição se tornou inteiramente inadequado e somos levados a sugerir ao seu diretor que, entre as muitas reformas empreendidas, o mude para qualquer coisa como Parque de Recuperação Recreativa, ou Parque Recreativo de Recuperação, como melhor lhe pareça.

Assim, as eleições dos presos para as diversas comissões que auxiliam a casa decorreram em atmosfera democrática e, segundo nos informa a revista, de intenso regozijo. Um dos candidatos, no auge do entusiasmo, declarou: "Sou pelo povo".

O diretor da Penitenciária, como não podia deixar de ser, é pela recuperação científica dos detentos. A revista publica um "sketch", redigido por certo hóspede do Capitão, onde se louva um determinado Parlatório A. Trava-se pitoresco diálogo entre um presidiário e uma visitante que procura informar-se sôbre essa instituição. O detento lhe explica que o mesmo fôra criado como centro de pesquisas e estudo científico sexual (!) pelo glorioso Capitão Canepa, mas que, saindo o referido herói, êsse centro perdera todo caráter científico, o que muito aborrecia os presidiários (no "sketch"). A visitante prorrompe em exclamações de horror. Seu interlocutor, porém, a tranquiliza: o mal foi sanado, a sociedade está de parabens. Isso porque êle voltou. Êle, no caso, não é o Dr. Getulio Vargas, que a revista chama — "o nosso extraordinário Presidente". No caso do Parlatório A trata-se do Capitão Canepa.

A esta altura da peça, a visitante, com teatral ingenuidade, pergunta se o diretor é bom. E' o clímax do diálogo. O detento, fervoroso admirador do Capitão, esclarece que êle é honesto, trabalhador e que luta pelo engrandecimento da Pátria, merecendo, portanto, todo o respeito. Agora, quanto aos inconscientes — acrescenta — êstes devem ser privados de tudo e corridos para onde paguem as suas trapaças. Nesse ponto, intervém uma voz cavernosa (sic) que ameaça o bem intencionado presidiário de remetê-lo para a Colônia.

Não sabemos quem são exatamente os "inconscientes", mas a voz cavernosa representa a administração anterior que não percebeu as finalidades científicas do Centro criado pelo extraordinário, heróico, furibundo Capitão Canepa.

Que a estrêla do Capitão não empalideça. E que venha êle a demonstrar, em outros setores da administração, sua absorvente atividade. Mas tome cuidado. A Penitenciária que sua revista apresenta é alguma coisa próxima do Paraíso, um céu aberto, com futebol, eleições e centros de pesquisa científica. E' bem possível que muita gente, lendo as páginas côr de rosa dessa revista, comece a pensar seriamente em tornar-se pensionista do Capitão. E aí não saberemos qual será o comentário da voz cavernosa que fala no "sketch" e, provavelmente, nos pesadelos do diretor.

MEMORANDUM

Danton e o PTB

Ao reassumir hoje a chefia do Partido Trabalhista Brasileiro, vê-se a braços o sr. Danton Coelho com uma agremiação que mais parece um saco de gatos.

Quando deixou essa mesma direção, há alguns meses, o PTB era, de certa forma, um partido unificado, não obstante as pequenas divergências que já então se manifestavam em suas fileiras. E' que ainda se projetava no petebismo a influência da vitória de 3 de outubro, para a qual, de modo indiscutível, a ação coordenadora de Danton tanto contribuíra.

Hoje, porém, o PTB está esfacelado pelas mil e uma ambições que separam os seus líderes no Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Minas, no Distrito Federal, em Pernambuco. Para êste esfacelamento, muito contribuiu a inabilidade do sucessor de Danton, na liderança petebista.

Pois outra coisa não fêz o sr. Dinarte Dorneles senão dividir a agremiação que lhe foi confiada, em diversas facções que se entredevoravam, enquanto êle tratava de atacar o Congresso. Sem tato político, sem prestígio — a não ser o precaríssimo prestígio que advinha do seu sobrenome — teve, entretanto, um lampejo de compreensão (e isto fica a seu crédito) quando reconheceu que lhe tinha fugido das mãos o leme do barco petebista.

E ao devolver a Danton a presidência do PTB, aproveitou a oportunidade para lançar-lhe um convite, no qual se continha um desafio: chamou-o a tentar a pacificação que êle não conseguira realizar.

E' esta a missão na qual se investe hoje o sr. Danton Coelho. Sabe êle que não será fácil ter sucesso na empreitada, até mesmo porque, dentro do seu próprio partido, sob o comando da batuta instalada nos corredores do Catete, existe um trabalho bem organizado para torpedear-lhe a ação e os propósitos.

Danton terá, assim, de guarnecer muito todos os seus flancos, se não quiser receber, na presidência do Partido Trabalhista, o mesmo impacto que o fez demitir-se do Ministério do Trabalho.

Vargas e os estreantes

Num almôço na Gávea Pequena, o presidente da República confiou a alguns presentes que a situação do escritor estreante é um dos problemas de seu govêrno que êle precisa solucionar o mais breve possível.

Vê-se, pela observação, que o sr. Getúlio Vargas inclui em sua generosa preocupação de fim de ano todo e qualquer estreante que, desejando comunicar-se através das armas da inteligência e da sensibilidade, não encontra quem lhe edite os livros.

Sabemos, por outro lado, que o sr. Getúlio Vargas já protegeu vários escritores. Protegeu-os expulsando-os da literatura, tornando-os moços de recado de sua filosofia política, corrompendo-os precisamente naquele centro de dignidade artística e humana onde a corrupção significa morte, dando-lhes empregos e cartórios em troca de ensaios e biografias sôbre sua fascinante personalidade.

O problema do escritor estreante é uma decorrência da ausência de uma legislação sôbre o livro, que por sua vez se origina na circunstância de o país possuir mais de 70% de analfabetos. E isto não impede que haja estréias neste país, que jovens escritores se firmem precisamente vencendo êstes obstáculos.

Proteger o que, portanto? Custeando as edições dos jovens autores, sem compensações? O sr. Getúlio Vargas poderia fazer no tempo do Estado Novo — encaminhar ao DIP as jovens vocações. E, agora, nem isto seria possível, pois os poucos que aceitassem êsse caminho vergonhoso encontrariam, ali refestelado, o austríaco Paul Frischauer, que voltou de novo ao Brasil. E não se diga que o autor de "Getúlio Vargas" não é um estreante. E' o melhor exemplo da proteção do sr. Vargas às vocações. Pois o atual presidente promoveu sua estréia no Brasil, muito embora o sr. Paul Frischauer fôsse, como escritor, inteiramente inédito em seu país natal, que se desinteressou por completo de seus talentos biográficos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8186
Gerência e Superintendência 32-8188
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5, Telef.: 36-0473
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 369, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Fim de ano ou de uma época?

Edgar de Godoi da MATA-MACHADO

TÔDAS as vezes que se quer fazer a análise de fenômenos sociais e políticos contemporâneos surge a idéia de buscar exemplos e símiles na história. E' um processo cômodo e que dá certo brilho a considerações de atualidade. Lembro-me de uma observação, que já não sei direito onde li, segundo a qual não é a história que se repete e o homem que não muda. A ser isto verdade, e não há dúvida que é, a história sempre nos fornecerá daqueles exemplos e símiles, pois, na realidade só há um agente da história, que é o homem. Debalde se apela para os fenômenos físicos, as situações geográficas, as conjunturas econômicas. Onde não há o homem, deixa de acontecer a História. E' êle o centro de tudo, "a medida de tôdas as coisas", é "êsse bicho da terra tão pequeno", êsse "caniço pensante" que dá interêsse aos fatos de qualquer gênero.

Mas, embora nos forneça tais exemplos e símiles, a História explicará alguma coisa? Dir-nos-á algo mais do que o "é isso mesmo", "sempre foi assim", num ajuste entre o presente e o passado que não passa da visão morta de um retrato antigo, um retrato na parede? E daí? Bastará a confirmação do lugar comum "a história se repete" para nos dar a chave dos acontecimentos da hora e nos ajudar a perscrutar o futuro na esperança de melhores dias? (Pois o esfôrço por captar a natureza íntima das convulsões sociais é sempre estimulado pelo secreto desejo de imprimir novos rumos aos fatos: o que não muda no homem é a tendência irresistível para o Bem — o seu bem — tôda ação humana, como princípio e enquanto meio, se resolve na incessante busca da felicidade).

Assim, para interpretar fenômenos contemporâneos, há um método muito mais fecundo que o da remissão à História: é o "a análise dos meios de que se serve o homem para se dar a ilusão da felicidade. Dos meios, não dos fins, como pareceria mais lógico supor. Os fins se reduzem ao fim dos fins, que é a felicidade. Humaníssimo, pois, o pensamento cristão, que, sob o aspecto natural, não difere do ponto de vista da filosofia clássica, quando afirma ser a felicidade eterna ou a posse do Supremo Bem o fim último do homem.

Disse Jean Lacroix que o cristão é antes um homem de meios que de fins. Pelos meios de que usa, o cristão evidencia a marca de seu batismo. Pode-se generalizar êsse pensamento atribuindo-se ao homem a nota específica: é um ser capaz de escolher os meios de sua ação. Não está aí, inclusive, o fundamento da liberdade? Enquanto os sêres inferiores, apenas vivos ou sòmente sensíveis, caminham inexoràvelmente para os fins e o fim de sua natureza, o homem especula, pesa, escolhe e organiza os meios de que utilizar para a consecução de objetivo prefixado.

Imutável em seu poder de escolha dos meios, o homem varia, històricamente, segundo a predominância dêsse ou daquele móvel de ação. Há sem dúvida os móveis permanentes, acaso um entre todos: o homem sempre quis e sempre há-de querer **dominar**, tem uma nítida consciência de sua qualidade de **dominus**, senhor. Mas dominar de que modo? Pela sabedoria, como os gregos; pela bravura militar e pela ordem legal, como os romanos; pelo cavalheirismo cristão, como os medievais; pelo gôsto da ciência ou pela aventura dos mares, pela finura do espírito, de novo pela guerra, pela conquista, pela técnica...

A História se vai fazendo.

E o nosso homem, o de hoje?

A predominância dos meios de que se utiliza o homem na busca da felicidade gera um mito, que move a sensibilidade das massas, e suscita a formação de uma aristocracia dirigente, que imprime rumo à História.

Para melhor definir os fenômenos de nossa época, teríamos, pois, que esmiuçar a análise daqueles meios a que vimos aludindo, e fixar a sua síntese nos mitos gerados e na aristocracia nascente.

Tarefa para longo ensaio.

Num descarnado esbôço, evidencia-se que os móveis máximos de ação do homem nesta primeira metade do século, sem embargo de todo o refinamento de cultura e civilização a que atingimos, giram em tôrno de algo mesquinho e pobre: o dinheiro. Também a fôrça, movel permanente de dominação? Sim, também a fôrça, mas, veja-se, a própria fôrça, seja militar ou econômica (que significado tem a fôrça moral nestes dias?) busca seu sustentáculo no movel predominante, gerador do mito a que alude Maritain — "o mito da fecundidade do dinheiro". E nossa aristocracia, que brazões ostenta mais característicos do que o cifrão?

Apesar de tudo, o prognóstico de nosso tempo não é desesperador. Há um tênue motivo de esperança que se baseia no fato de conhecermos o mal que nos devora. Quando começamos a julgar uma época, quando nela sabemos destacar aqueles meios predominantes de ação e o mito que êles geram, quando somos capacitados a apontar com o dedo as suas elites dirigentes, então é porque um período da evolução da humanidade está entrando para a História.

ooo

Ao findar-se o primeiro ano da segunda metade dêste século pressentimos no horizonte uma era nova. Já não se trata de previsão longínqua. Passou a hora dos profetas. Chegou o momento de conferir as antecipações. Outros meios, outros mitos, uma aristocracia nova a formar-se.

O que tudo está a pedir meditação mais pausada.

Deixe-me pois terminar estas considerações desconexas. Aos que me deram a honra e se deram o incômodo de encontrar-se comigo semanalmente nesta página, e a todos os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA o meu voto: Deus nos ajude a compreender a agonia de nosso tempo e nos faça capazes não só de trabalhar pela liquidação das injustiças atuais como de contribuir, com nosso esfôrço, para apressar o advento de novas estruturas sociais e humanas, que dêem forma visível ao que, no íntimo de cada um de nós, é ainda uma aspiração: a Nova Cristandade.

cartas dos leitores

Imperador ou ditador?

Enviando-nos um "Roteiro Intelectual Monárquico", o leitor Sebastião Moreira de Azevedo, de Belo Horizonte, escreve-nos a seguinte carta:

— "Sou um leitor assíduo da TRIBUNA DA IMPRENSA desde a sua fundação. Acompanho tôdas as suas campanhas e realizações em prol da "partidocracia" republicana e verifico que o valoroso órgão carioca está pregando no deserto, pois o Brasil está caminhando para o abismo sob a República liberal e democrática que o golpe de Estado de 1889 impôs ao país.

Graças a Deus o nosso povo não acredita mais na República, porque viu o fracasso de tôdas as tentativas feitas para moralizá-la ou salvá-la: — "Campanha civilista", "Reação Republicana", "Aliança Liberal", "Consulado Vargas", "Redemocratização de 1945".

Por isso o povo espera a volta do Imperador. Do imperador que reine e governe, mas não administre. Do Imperador que estabeleça um Estado orgânico, anti-partidário e baseado na verdadeira representação nacional: fôrças econômicas, intelectuais, espirituais e liberais.

TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal de combate e de ação. E' um órgão idealista, razão por que não deve gastar cêra com defunto ruim. A República está morta, não só por nós monarquistas como também pelos próprios republicanos. A nossa principal propaganda tem sido a evidência dos fatos, a fôrça da verdade.

Ponha pois TRIBUNA DA IMPRENSA a sua bravura moral a serviço de um regime de liberdade, autoridade, justiça social e moralidade administrativa.

Esse regime só poderá ser dado pela monarquia, que os democratas da conversa e os republicanos de fancaria tanto ridicularizaram.

Escolha, pois, ou o imperador ou o ditador!"

"Boite", escola e maternidade

— "O prédio 182 da rua da Passagem, em Botafogo, será transformado em "boite" e churrascaria. Para êsse fim as obras que ali se vêm realizando receberam competente autorização da Prefeitura.

Na casa ao lado, n.º 184, uma construção assobradada, funciona a Escola Francisco Alves, estabelecimento municipal de ensino primário, que mantém aulas noturnas para adultos, funcionando assim, também, entre 19 e 22 horas.

O n.º 180 é ocupado por uma vila ou travessa e o seguinte pela "Fundação Clara Basbaum", uma maternidade.

Gostaria que seu jornal verificasse se a Prefeitura pode licenciar uma "boite" entre uma escola e u'a maternidade." — Carlos Bittencourt Lima.

RESPOSTA: — Quem poderá dar resposta certa é o prefeito do Distrito Federal. A pergunta está feita. Vamos aguardar a resposta.

DESFILE

Caio e Yolanda

Caio e Yolanda de Melo Franco vão no dia 6 para Lima, como embaixador e embaixatriz do Brasil. De[illegible] da Índia, onde fizeram tantos amigos, êles vão para o Peru, onde outros tantos os esperam.

Parece até que o embaixador especializou-se agora em civilizações antigas.

O caso do colar

Entre os amigos de Caio Melo Franco está o Aga Khan, cujo filho andou por aqui há dias. O Aga Khan, como se sabe, é um dos homens mais ricos do mundo — ou, pelo menos, era, antes da inflação.

De passagem pelo Cairo, onde Caio e Yolanda estavam de ministros, o Aga Khan exibiu, no pescoço de alguém, um belíssimo colar de esmeraldas. Yolanda achou-o muito bonito. Caio, também. E o Aga, com a maior naturalidade, disse que ia providenciar um para ela. Yolanda não gostou, nem Caio.

Um dia, desembarca de avião, no Cairo, um joalheiro indiano, mandado pelo Aga, com um colar de esmeraldas, como nos contos das mil e uma noites.

Mas, ao contrário das mil e uma noites, o joalheiro, mandado pelo Aga, apresentou também a conta.

Poemas

Na sua mocidade — que parece que não acabará nunca — Caio de Melo Franco escreveu um livro de poesias. Depois, nunca mais.

Mas ninguém pode garantir que êle não continui a fazer poesia — escondido.

Conspiração a favor

Na Legação do Brasil no Cairo, quando Caio lá estava, foi acertado o estabelecimento de relações entre o govêrno egípcio e o Vaticano.

Apenas 350

O sr. Walter Moreira Sales ofereceu uma festa a 350 pessoas, na sua nova casa da rua Marquês de São Vicente.

Durante dias, alguns milhares de pessoas lutaram para conseguir convites. Mas, só 350 conseguiram.

Houve muitos perus, mas nenhum "peru" — informou um dos convidados.

Detalhe: a tapeçaria da mobília da sala de jantar é desenhada por Portinari.

O caso do isqueiro

Uma jovem e bela dama da côrte do rei Farouk elogiou muito o isqueiro com que Caio acendia um cigarro. O ministro, amável, ofereceu-lho.

No dia seguinte, havia um jantar de beneficência, para o qual Caio e Yolanda compraram uma mesa. Lá estava o rei Farouk, que mandou convidar Caio para a sua mesa. Depois do café, ofereceu-lhe charutos. Caio não aceitou mas filou um cigarro. Então, ainda mais amável, o rei Farouk acendeu o cigarro de Caio com um isqueiro que tirou do bolso.

Não sei se preciso contar que o isqueiro era o mesmo que Caio havia dado de presente na véspera, àquela dama da côrte.

HOMENAGEM

Por motivo de promoção, foi homenageado em sua residência, pelos seus amigos, o coronel Hugo Bethlem. Entre outros, estiveram presentes os generais Milton de Freitas Almeida, Meira de Vasconcelos e senhora; Agrícola Bethlem e senhora; diplomata Buarque de Macedo e senhora; conselheiro Humberto Bastos e senhora, sr. Luiz Badaró, chefe de gabinete do ministro da Justiça.

No clichê, o coronel Hugo Bethlem com as senhoras Teles Braga e Antonin Polak.

☆ Aniversários

— Faz anos hoje o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

— Fazem anos hoje os srs. Cesar Garcez, corregedor da Polícia; Adolfo Alencastro Guimarães, Celestino Silveira e Anibal Pinto de Paiva, diretor gerente da União Cinematográfica Brasileira S. A.

—

Faz anos hoje, a senhora Diva Alencar do Couto, espôsa do sr. Francisco Nogueira do Couto. Por êste motivo, o casal recepcionará as pessoas de suas relações, em sua residência, à rua Xavier da Silveira 34, apartamento 301.

— Fazem anos hoje, os senhores: Anselmo Gobatti, Paul Rosat, Othon Almeida Leonardo, Roberto Claudio Lopes Busse, José de Brito e Antonio Figueiredo de Paula Pessoa.

☆ Noivados

Ficaram noivos a srta. Wanda Guerrero, filha do sr. Antonio Guerrero e dona Mariana Torrão Guerrero, com o sr. Edno de Souza, filho do sr. Edgard do Nascimento e sua espôsa, dona Nicoleta de Nascimento Souza.

☆ Casamentos

Realizar-se-á no sábado, às 18 horas, na igreja de N. S. da Salete, no largo do Catumbi, o casamento da srta. Dely de Oliveira, filha do sr. Cadmo Gomes de Oliveira e de sua espôsa, dona Adelina de Oliveira, com o senhor Djacyr Gomes da Silva, filho do sr. Joaquim Gomes da Silva e de sua espôsa, dona Raimunda Gomes da Silva.

☆ Embaixada da Bélgica

A Embaixada da Bélgica comunica que, até 1.º de abril, o horário do expediente da Chancelaria será das 8 às 13 horas.

☆ "Reveillon"

O Clube Ginástico Português realizou o seu baile de "reveillon". O Clube Ginástico fará realizar no dia 8, uma sessão cinematográfica, às 20,30, com o filme argentino — "A Cumparsita".

☆ Nova diretoria

No dia 31 de dezembro, às 11,30 horas, realizou-se a sessão solene da posse dos sócios eleitos no pleito de 30 de novembro para os cargos de Conselho Diretor e da Diretoria, que deverão reger os destinos da instituição no triênio que vai de 1.º de janeiro de 1952 a 31 de dezembro de 1954. Falou o senador Vivaldo Palma Lima Filho e em seguida o sr. Claudio Oscar Soares.

☆ Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Brasileira, festejou a passagem do Natal, promovendo a distribuição de presentes ao pessoal que trabalha no órgão central, hospital, escola de Enfermagem, Seção de Enfermeiras e Cantina da Criança. No sábado, houve farta distribuição de alimento e de brinquedos na sede da instituição.

☆ Exposição de pintura

As 16,30 horas do dia 30 de dezembro, na Avenida Bartolomeu [illegible], 242, 3.º andar, inaugurou-se a exposição de pintura das alunas da sra. Angelica Valente. Abrindo a exposição, falou frei Cesario, do Convento de Santo Antonio, especialmente convidado. A exposição foi encerrada ontem.

☆ Benção de espadas

A benção de espadas dos guardas-marinhas da turma de 51 realizar-se-á no dia 8, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Para a cerimônia foram convidadas altas autoridades civis e militares, além das famílias dos oficiais.

O traje para os militares será o do dia, e para os civis o de passeio.

☆ Votos de feliz Ano Novo

Recebemos da sra. Alice Isnard Távora, vice-presidente nacional da União Noelista Brasileira, os votos de um próspero Ano Novo.

☆ Eleições

No dia 29 de dezembro último, foram realizadas as eleições para a nova diretoria do Sindicato das Empresas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro, tendo sido vencedora a seguinte chapa: Presidente — Walter Ramos Poyares; secretário — Horácio Macedo Barreira; tesoureiro — Eugenio Leuenroth. Suplentes: Ruy P. Cunha, Alberto Silva, Enéas Almeida Pontes. Conselho Fiscal: Armando Morais Sarmento, Decio de Abreu, David Moscovith. Suplentes: Antonio Herrera, Matias Sandri, Alexandre da Silveira Lara.

☆ Formatura

Realizou-se, ontem, às 19 horas, no Salão de Recreação da Central do Brasil, sito no 8.º andar, a cerimônia de colação de grau dos alunos do Ginásio Sul Americano, do Méier, tendo sido aclamado Patrono dos referidos educandos, naquela solenidade, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da ferrovia.

☆ Despedida

O contra-almirante Ernest Hermann von Heimburg, chefe da Missão Naval Norte-Americana no Brasil, ofereceu ontem na ilha do Piraquê um coquetel ao coronel Edward W. Du Rant, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, que tendo terminado sua missão no Brasil regressará aos Estados Unidos.

Na ocasião foi apresentado o substituto do coronel no Brasil, o também coronel C. Mc Glasham das fôrças armadas americanas.

☆ Tijuca Tênis Clube

O "reveillon" realizado no Tijuca Tênis Clube, decorreu animadíssimo, e num ambiente de franca cordialidade.

☆ Touring Club do Brasil

No próximo dia 11, partirá desta capital o "Almirante Alexandrino", do Lóide, iniciando o 10.º Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil. Nos diversos portos do itinerário, estão sendo organizadas festas e recepções em homenagens aos excursionistas.

☆ Falecimentos

Frosculo Machado — Após rápida enfermidade faleceu na enfermaria Felinto Muller, onde se achava internado, o sr. Benedito Frosculo de Oliveira Machado, delegado de Polícia.

VIDA CATÓLICA

Presépio mecanizado no Engenho de Dentro

No dia de Natal, na Paróquia da Imaculada, à rua Catulo Cearense, 26, no Engenho de Dentro, foi inaugurado o Presépio Mecanizado. E' uma obra de alto valor artístico do esforçado vigário padre Did'er, que espera o maior número de visitantes a êste movimento, em benefício da Matriz. O horário para as visitas é o seguinte: aos domingos e feriados, das 10,30 às 12 horas e das 16 às 21 horas; nos dias úteis, das 18 às 21 horas.

Retiro das Professôras

No Convento do Cenáculo, está sendo realizado o retiro das professôras, contando com grande número de professôras inscritas. O retiro será encerrado no dia 6.

Associação de Jornalistas Católicos

O presidente da Associação dos Jornalistas Católicos, convida os sócios para em assembléia geral, elegerem a nova diretoria. A assembléia terá lugar no dia 10 do corrente, na sede da Federação Mariana, à Travessa do Ouvidor, 23, 3.º andar, às 17 horas.

Te Deum solene na Igreja da Candelária

No dia 31, na igreja da Candelária, foi cantado um Te Deum solene, em ação de graças pela feliz terminação do ano. Em seguida foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

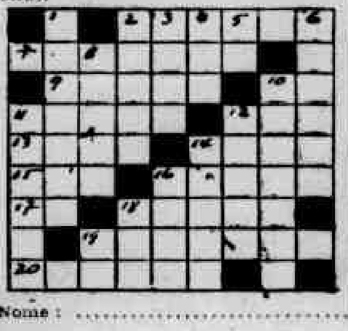
Maratona Catequética Arquidiocesana

Realizar-se-á no próximo dia 7, às 8 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, à praia de Botafogo, a prova escrita de todos os concorrentes à Maratona Catequética Arquidiocesana.

Os concorrentes deverão estar presentes 15 minutos antes das 8 horas, munidos de lápis ou caneta-tinteiro. Os do curso colegial deverão levar também o missal.

PASSATEMPOS

Problema n. 342 — Em 3-1-52 (5.ª feira).



Nome: ....

....

Endereço: ....

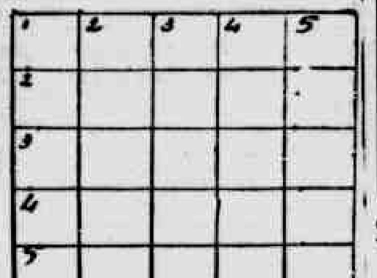
....

HORIZONTAIS: 2 — eriçada; 7 — da praia; 9 — velha; 10 — ter sem vogal; 11 — rival; 12 — acredita; 13 — imperador roman ; 14 — lago salgado da Ásia; 15 — interjeição; 16 — mulher; 17 — agora; 18 — perfume; 19 — matará; 20 — amofinara.

VERTICAIS: — 1 — taramela; 2 — série de fenômenos que se sucedem numa certa ordem; 3 — emanação; 4 — Ely, Nivio e Ademir; 5 — isolado; 6 — seduz; 8 — desprovida de cauda; 10 — medicara; 11 — enjoar; 12 — transgressão de um preceito penal; 14 — esclarece com comentários; 16 — lavrar; 18 — falda; 19 — o mais.

PRINCIPIANTES

Problema n. 316 — Em 3-1-52 (5.ª feira).



HORIZONTAIS e VERTICAIS: — 1 — ladeira; 2 — cidade paulista; 3 — osso da face; 4 — pragmática; 5 — fútil.

CARTÕES DO DIA

Renato C. Rio

Qual a sua profissão?

Depilo Lona

Qual a sua cidade?

Tú, Jaci?

Qual o seu bairro?

SOLUÇÕES DO DIA 2 (4.ª feira)

Novíssima — lampião.
Casal — pampa — o.
Sincopada — alagoano — ano.
Cartões — Vinhadeiro — Belmonte.
Principiantes — (315) — area — abismo — rim — au — es — ara — amarga — ousa.

DIOFRAN

Almôço de confraternização na Marinha

Presentes os almirantes Raul San Tiago Dantas, Renato de Almeida Guilhobel, Arnaldo de Siqueira Pinto da Luz e outros realizou-se ontem, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, um almôço de confraternização dos chefes navais e antigos titulares da Marinha.

Durante a cerimônia falaram os almirantes San Tiago Dantas e Arnaldo de Siqueira Pinto da Luz.

Acaba de sair

A ORDEM

NÚMERO DE NOVEMBRO

Em tôdas as bancas

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO, HOJE

INSTÁVEL.

Máxima — 28,3
Mínima — 22,6

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Amanhã, sexta-feira, estarão de plantão as seguintes farmácias: R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 99 — Av. Mem de Sá 80 e 131-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 252 — R. Laranjeiras 384 — R. Ipiranga 65 — R. São João Batista 14 — R. da Passagem 141 — R. Vol. da Pátria 152 — Av. Ataulfo de Paiva 1131-A — R. Vol. da Pátria 251 — R. Jardim Botânico 720 — R. Ministro Viveiros de Castro 76 — R. Visc. de Pirajá 338 — R. Barata Ribeiro 216 — R. Miguel Lemos 25-B — Av. Copacabana 945-C — Av. Almirante Gonçalves 13 — R. Teixeira de Melo 25 — R. Maria Quitéria 65 — R. Marquês de Sapucaí 285 — R. Barão de S. Felix 69 — R. Livramento 100 — R. Machado Coelho 174 — R. Santo Cristo 243 — R. Comandante Mauriti 90, 2.ª loja — R. Aristides Lôbo 238 — R. Catumbi 108 — R. Haddock Lôbo 123 — R. S. Cristovão 566 — R. Matoso 46 — R. S. Luiz Gonzaga 768 — R. São Cristovão 1233 — R. Piratini 391 — R. S. Januário 168 — R. Uruguai 317-A — R. Conde de Bonfim 740-A — R. Desembargador Isidro 21 — Av. 28 de Setembro 236 — R. Barão de Mesquita 590 e 1039 — Pça. B. de Drumond 29 — R. D. Zulmira 43 — R. Leopoldo 89-B — R. Araujo Lima 19A — R. 24 de Maio 665 — R. Lino Teixeira 174 — R. José Mauricio 40-A — R. Licinio Cardoso 261 — R. Adolfo Bergamini 343 — Av. Amaro Cavalcante 2063 — R. Barão de Bom Retiro 96 — R. Lina e Vasconcelos 503 — R. D. Francisca 40-A — R. Carolina Meier 12-A — R. José Bonifácio 658 — Av. 29 de Outubro 3850 — R. José dos Reis 525-B — R. Alvaro de Miranda 38 — R. Cruz e Souza 175 — Av. 29 de Outubro 8701 e 9441 — R. Elias da Silva 417 — R. Sidônio Pais 19 — R. Leopoldina Rêgo 414 — R. Nicaragua 346-A — R. Lôbo Junior 960 — Av. Antenor Navarro 170 — Estrada Engenho da Pedra 582 — R. Ten. Abel Cunha 145-B — R. Costa Mendes 200 — R. João Rêgo 161 — R. Dionizio 221 — R. Itacambira 104 — Estrada Vicente de Carvalho 709 — R. Itabira 89 — Estrada Braz de Pina 896 — Estrada Monsenhor Felix 129 — R. Major Conrado 384 — R. Lucas Rodrigues 10-A — R. Bulhões Marcial 385-B — Av. Automóvel Clube 2297 — Estrada Mal. Rangel 60 e 178 — R. Carolina Machado 490, 974 e 1566 — R. Américo Rocha 1534 — Estrada do Barro Vermelho 1238 — R. Siriel, 62-B — Estr. Nazaré 396 — R. João Vicente 55 — R. Cândido Benicio 1998 — R. Francisco Real 2151 — Av. Santa Cruz 492 — R. Maranguá 4-A — Estr. da Fontinha 41-A, loja — R. Barcelos Domingos 29 — Pça. 3 de Maio 9 — R. Felipe Cardoso 123 e 27 — Av. Paranapuan 162-B — R. Pinheiro Freire 71.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Pais; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAUDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felicio dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; GAVEA, avenida Rodrigo Otávio; GRAJAU', avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Rêgo; MAGALHAES BASTOS, rua Ibatinguá; DEODORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4687; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.

Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3236.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6832.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4031.
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1312.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0238.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0018.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8053.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.

Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 32-3424 e 49-7481.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8094 e 32-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 22-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 22-6119 e 22-7399.
Aerovias Brasil — 32-8481.
Transcontinental — 23-5414.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

IPANEMA, praça N. S. da Paz; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Santos; CASCADURA, rua Sidônio Pais; DEODORO, avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular); OLARIA, rua João Rêgo; PENHA, Conj. Residencial do IAPI; MORRO DO JACAREZINHO, praça 13 de Agosto; PÇA DA BANDEIRA, defronte ao pôsto de Bombeiros; PÇA 15 DE NOVEMBRO, junto ao Mercado Municipal.

Aumento na Light

Os empregados da Light terão a sua tabela de aumento de salários elaborada amanhã, na mesa redonda com os diretores da emprêsa que será realizada no Departamento Nacional do Trabalho.

Segundo a orientação do Govêrno, já adotada com os marítimos, portuários de Santos e ferroviários de S. Paulo, o aumento não deverá exceder a 35%.

A Light, como compensação, será concedido um aumento nas tarifas.

Juiz de Menores toma posse

Tomou posse ontem do cargo de juiz de Menores do Distrito Federal, o dr. Valdir de Abreu.

Falaram o juiz Orlando de Mendonça Moreira, transmitindo o cargo; e os srs. Luís Noronha Filho e Eudoro Magalhães, aquêle em nome dos funcionários da Polícia do Distrito Federal e êste representando a curadoria da capital da República.

Por último falou o dr. Valdir de Abreu, agradecendo as palavras dos oradores antecedentes.

Compareceram à solenidade, além dos ministros Rocha Lagoa e Mourão Russel e do deputado Benjamin Farah, desembargadores, advogados, serventuários da Justiça e amigos do magistrado.

Receberão dois milhões

Batista Guilherme e outros vão receber uma indenização de quase 2 milhões de cruzeiros da União, uma vez que o Tribunal Federal de Recursos reconheceu a razão dos autores, que pediram a indenização de 1.171.000 cruzeiros, proveniente de créditos de materiais fornecidos e serviços de mineração de carvão prestados à Companhia de Carvão Barro Branco, quando esta emprêsa integrava a Organização Henrique Lage.

O juiz Alcino Falcão, da 11.ª Vara, quando do início da ação deu ganho de causa aos autores, tendo havido apelação para o Tribunal Federal de Recursos, o qual mandou liquidar o crédito na execução e não na própria ação.

Esse foi o motivo do embargo, agora julgado pelo Tribunal Federal de Recursos.

Concurso para médicos na Marinha

Acha-se aberto até o dia 31 do corrente, na sede da Diretoria de Saúde Naval, à praça Pio X, 290, o concurso para medico da Armada.

São condições exigidas para inscrição: — ser brasileiro nato, ter no máximo 32 anos, estar em gôzo de direitos politicos e civis.

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao diretor de Saúde Naval e será obrigatória a apresentação da certidão de nascimento, certificado de reservista, atestado de vacina, atestado de idoneidade moral, firmado por dois oficiais das fôrças armadas em serviço ativo, diploma de médico devidamente registrado e 3 retratos 3x4.

A admissão será feita no pôsto de primeiro tenente da Armada.

IV Semana Nacional de Folclore

Foi inaugurada hoje em Maceió a IV Semana Nacional de Folclore.

A solenidade foi presidida pelo governador Arnon de Melo, tendo feito o discurso inicial o sr. Renato de Almeida, secretário geral, em nome do presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

Durante a semana será exibido um grande programa de folguedos populares, havendo ainda mesas redondas relativas aos problemas fundamentais atinentes ao folclore.

Veja se arranjou o emprêgo

Jether Machado, Sebastiana Isabel Madeira Salazar, Lourival Boamorte de Alcantara, Diva Maria Peter Silva, Francisco Assis Brasilino, Ernesto de Paiva Bueno e Lauro Leão devem comparecer com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica no 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 14 horas, com carteira profissional e certificado de reservista.

História de Arte Estética

Inicia-se hoje, às 13 horas, o concurso para a cátedra de História da Arte Estética da Faculdade Nacional de Arquitetura, a ser preenchida pela primeira vez.

São candidatos os srs. Mário Pedrosa, critico de arte; Senen Bandeira, professor da Faculdade de Filosofia; Odorico Pinto, médico, e Carlos Flexa Ribeiro, professor.

Os examinadores são os seguintes: professores Pedro Calmon, Lucas Meyhoffer, Carlos Del Negro e Jayme Coelho.

Aumento de salários dos portuários de Santos

1.164 portuários de Santos agradeceram ao ministro da Viação as providências que adotara "no sentido de ser dada uma solução favoravel aos interesses coletivos dos portuários", que pretendem aumento de salários.

Alterações no mandado de segurança

O presidente da República sancionou a lei 1.533, que introduz alterações no Código de Processo Civil, relativas ao mandado de segurança.

O ato, que foi assinado no último dia do ano passado, foi referendado pelo ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, sendo o seguinte o seu teor:

Art. 1.º — Conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por habeas-corpus, sempre que, ilegalmente ou com abuso do poder, alguém sofrer violação ou houver justo receio de sofrê-la por parte de autoridade, seja de que categoria fôr e sejam quais forem as funções que exerça.

§ 1.º — Consideram-se autoridade para os efeitos desta lei os administradores ou representantes das entidades autárquicas e das pessoas naturais ou jurídicas com funções delegadas do poder público, somente no que entende com essas funções.

§ 2.º — Quando o direito ameaçado ou violado couber a várias pessoas, qualquer delas poderá requerer o mandado de segurança.

Art. 2.º — Considerar-se-á federal a autoridade coatora se as consequências de ordem patrimonial do ato contra o qual se requer o mandado houverem de ser suportadas pela União Federal ou pelas entidades autárquicas federais.

Art. 3.º — O titular de direito líquido e certo decorrente de direito, em condições idênticas, de terceiro, poderá impetrar mandado de segurança a favor do direito originário, se o seu titular não o fizer, em prazo razoável, apesar de para isso notificado judicialmente.

Art. 4.º — Em caso de urgência é permitido, observados os requisitos desta lei, impetrar o mandado de segurança por telegrama ou radiograma ao juiz competente, que poderá determinar seja feita pela mesma forma a notificação à autoridade coatora.

Art. 5.º — Não se dará mandado de segurança quando se tratar:

I — de ato de que caiba recurso administrativo com efeito suspensivo, independente de caução;

II — de despacho ou de decisão judicial, quando haja recurso previsto nas leis processuais ou possa ser modificado por via de correição;

III de ato disciplinar, salvo quando praticado por autoridade incompetente ou com inobservância de formalidade essencial.

Art. 6.º — A petição inicial que deverá preencher os requisitos dos artigos 158 e 159 do Código do Processo Civil, será apresentada em duas vias e os documentos, que instruirem a primeira, deverão ser reproduzidos, por cópia, na segunda.

Parágrafo único. — No caso em que o documento necessário a prova do alegado se ache em repartição ou estabelecimento público, ou em poder de autoridade que recuse fornecê-lo por certidão, o juiz ordenará, preliminarmente, por ofício, a exibição dêsse documento em original ou em copia autêntica e marcará para cumprimento da ordem o prazo de cinco dias. Se a autoridade que tiver procedido dessa maneira fôr a própria coatora, a ordem far-se-á no próprio instrumento da notificação. O escrivão extrairá cópias do documento para juntá-las à segunda via da petição.

Art. 7.º — Ao despachar a inicial, o juiz ordenará:

I — que se notifique o coator do conteúdo da petição, entregando-se-lhe a segunda via apresentada pelo requerente com as cópias dos documentos a fim de que, no prazo de cinco dias, preste as informações que achar necessárias;

II — que se suspenda o ato que deu motivo ao pedido quando fôr relevante o fundamento e do ato impugnado puder resultar a ineficácia da medida, caso seja deferida.

Art. 8.º — A inicial será desde logo indeferida quando não fôr caso de mandado de segurança ou lhe faltar algum dos requisitos desta lei.

Parágrafo único. — De despacho de indeferimento caberá o recurso previsto no art. 12.

Art. 9.º — Feita a notificação, o serventuário em cujo cartório corra o feito juntará aos autos cópia autêntica do ofício endereçado ao coator, bem como a prova da entrega a êste ou da sua recusa em aceitá-lo ou dar recibo.

Art. 10. — Findo o prazo a que se refere o item I do art. 7.º e ouvido o representante do Ministério Público dentro em cinco dias, os autos serão conclusos ao juiz, independente de solicitação da parte, para a decisão, a qual deverá ser proferida em cinco dias, tenham sido ou não prestadas as informações pela autoridade coatora.

Art. 11. — Julgado procedente o pedido, o juiz transmitirá em ofício, por mão do oficial do juizo ou pelo correio, mediante registro com recibo de volta, ou por telegrama, radiograma ou telefonema, conforme o requerer o peticionário, o inteiro teor da sentença à autoridade coatora.

Parágrafo único. — Os originais, no caso de transmissão telegráfica, radiofônica ou telefônica, deverão ser apresentados à agência expedidora com a firma do juiz devidamente reconhecida.

Art. 12 — Da decisão do juiz negando ou concedendo o mandado caberá o recurso de agravo de petição, assegurando-se às partes o direito de sustentação oral perante o tribunal ad quem.

Parágrafo único. — Da decisão que conceder o mandado de segurança recorrerá o juiz ex-oficio sem que êsse recurso tenha efeito suspensivo.

Art. 13. — Quando o mandado fôr concedido e o presidente do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Federal de Recursos ou do Tribunal de Justiça ordenar ao juiz a suspensão da execução da sentença dêsse seu ato caberá agravo de petição para o Tribunal a que presida.

Art. 14 — Nos casos de competência do Supremo Tribunal Federal e dos demais tribunais caberá ao relator a instrução do processo.

Art. 15. — A decisão do mandado de segurança não impedirá que o requerente, por ação própria, pleiteie os seus direitos e os respectivos efeitos patrimoniais.

Art. 16 — O pedido de mandado de segurança poderá ser renovado se a decisão denegatória não lhe houver apreciado o mérito.

Art. 17. — Os processos de mandado de segurança terão prioridade sôbre todos os atos judiciais, salvo habeas-corpus. Na instância superior deverão ser levados a julgamento na primeira sessão que se seguir à data em que, feita a distribuição, forem conclusos ao relator.

Parágrafo único. — O prazo para a conclusão não poderá exceder de vinte e quatro horas, a contar da distribuição.

Art. 18. — O direito de requerer mandado de segurança extinguir-se-á decorridos cento e vinte dias contados da ciência, pelo interessado, do ato impugnado.

Art. 19. — Aplicam-se ao processo do mandado de segurança os artigos 88 a 94 do Código do Processo Civil.

Art. 20. — Revogam-se os dispositivos do Código do Processo Civil sôbre o assunto e mais disposições em contrário.

Art. 21. — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Dissolução do Sindicato das Bailarinas

As bailarinas e dançarinas profissionais voltarão a integrar o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversão do Rio de Janeiro, em virtude do Departamento Nacional do Trabalho ter concordado com a dissolução do Sindicato das Bailarinas e Dançarinas do Rio de Janeiro, por absoluta falta de interêsse de suas integrantes.

Salário mínimo

CAUSA DE DESEMPREGO

O decreto do salário mínimo, recem-assinado pelo presidente da República, determinou o desemprego de várias dezenas de empregados.

Vários empregadores dispensaram várias empregadas e deixaram de renovar contratos com outras, iniciando assim os cortes para redução de despesa.

Promovido a General

O coronel farmacêutico Paulo M. de Argolo Castro foi promovido ao posto de general de brigada e transferido para a reserva de 1.ª classe, por decreto de 26 de dezembro último.

O promovido exerce as funções de chefe do Serviço Farmacêutico do Hospital Central do Exército.

Dissídio dos aeroviários

Realiza-se hoje a audiência de "vistas" aos documentos que integram o dissídio coletivo dos aeroviários e aeronautas.

Por outro lado, aeroviários e aeronautas cogitam da realização de uma assembléia geral conjunta, para resolver qual a atitude a tomar diante do pronunciamento da Justiça do Trabalho.

EVADIRAM-SE DO 5º DISTRITO policial

O buraco por onde fugiram os presos do 5.º distrito policial

DEZ detentos evadiram-se esta madrugada do xadrez do 5.º D.P. Enquanto batucavam e cantavam as músicas para o próximo Carnaval, abriram um rombo na parede com um pedaço de pau.

Após terminarem a tarefa, chamaram o soldado da Polícia Militar 420, pedindo-lhe para ir comprar café. O policial atendeu ao pedido e, quando voltou, encontrou o xadrez vazio. Pularam o muro e fugiram pela rua dos Arcos.

UM PRESO

Daniel Teixeira, por se encontrar com uma ferida na perna e quase não poder andar, correu menos que seus companheiros, e foi preso esta manhã no n. 11 da rua dos Arcos.

Encontram-se foragidos: Clodomiro de Souza, Francisco Pinto Silva, Nilson Soares de Silva, José Ribeiro dos Santos, Antonio Ferreira da Silva, Deo Ottocar Kallock, Artur Pereira Filho, Oscar Morais Lima e Antonio Fernandes.

PROCESSADO

O preso de maior cartaz é Artur Pereira Filho, conhecido por "Charuto", processado por vadiagem. Os demais não respondem a processos, apesar de se encontrarem presos há vários dias.

O comerciário suicidou-se

Levado ontem com uma profunda facada no coração para o Carlos Chagas, o comerciário Caubi de Oliveira Gomes, de 27 anos, da trav. Mercedes, 12, fundos, em Ricardo de Albuquerque, morreu poucos minutos depois.

Caubi, que vivia há 8 anos em companhia de Aurora dos Santos Cruz, apaixonou-se ultimamente por uma jovem e pretendia casar-se com ela. Sabendo, entretanto, de suas ligações, a moça negou-se a aceitá-lo como noivo e daí o gesto de desespêro do comerciário, que ontem sacou de uma faca em sua própria casa, golpeando-se inesperadamente.

Seu cadáver, com guia do comissário Laudelino Coelho, do 25.º D.P., foi removido para o necrotério.

Colhido e morto pelo ônibus

Quando tentava atravessar a cancela da via férrea, próximo da estação de Nova Iguaçu, montando uma bicicleta, foi colhido por um ônibus da Viação Pagé, n. 16, linha "Marapicu", o padeiro José Santana de Oliveira Vitorino, de 12 anos, solteiro, da travessa Santos Dumont, 261.

A vítima, que sofreu ferimentos graves, faleceu ao dar entrada no hospital de Nova Iguaçu. O veículo era dirigido pelo motorista Inacio de tal, da rua Vai e Vem, 556, que se evadiu em seguida.

Padilha em atividade

Flagrante sui-generis foi feito pelo comissário Padilha, esta madrugada, no apartamento 204, da rua Riachuelo, 147, residência de Geralda Lucia Leal da Silva.

Padilha, ali chegando, efetuou a prisão em flagrante de Geralda, porque encontrou uma sua inquilina de nome ainda não identificado acompanhada de um cidadão.

O comissário prendeu a senhoria e deixou a inquilina tranquilamente em casa, alegando que a mesma não tinha onde dormir.

O auto esmagou-lhe o pé

Na esquina das ruas Monsenhor Félix e Teixeira da Costa, um auto de chapa ainda ignorada atropelou na noite de ontem o operário Israel Lopes da Silva, casado, de 32 anos, da rua Figueiredo Magalhães, 81, em Copacabana.

Com o pé esquerdo esmagado, Israel foi conduzido ao Carlos Chagas, lá ficando em tratamento.

Criança atropelada

Com contusão na cabeça e no peito, foi medicado, ontem, no Pronto Socorro, George, de 7 anos, filho de Wilson Bonfim, da rua Navarro, 22, atropelado na esquina da rua Itapiru com a rua onde reside, por auto não identificado.

O comissário Silva Júnior, do 14.º distrito, registrou o fato.

Menino atropelado

Jorge, de 14 anos, filho de Armando dos Santos, da rua dos Andradas, 77, foi atropelado, ontem, na rua Vicente Licínio, em frente ao n. 210, pelo auto particular 1-95-01, cujo motorista fugiu. O menino, com contusão no dorso do pé esquerdo, foi medicado no Pronto Socorro. As autoridades do 15.º distrito registraram o fato.

Descongestionamento do tráfego nos subúrbios

As determinações do major Ramiro Gonçalves para terminar com o congestionamento da cidade já começaram a ser postas em prática.

No Méier foi proibido o estacionamento de veículos e retirados os postes dos bondes do largo que se forma pela confluência das ruas 24 de Maio, Dias da Cruz e Amaro Cavalcanti, não sendo mais permitido o estacionamento de lotações.

Os lotações, quando vêm para a cidade entram na rua Joaquim Méier e descem a rua Paraguai, onde estacionam.

Quando vão para os subúrbios, além do Méier, estacionam na rua Conselheiro Barbosa.

EM SÃO CRISTÓVÃO

A mudança de mão foi introduzida no viaduto de São Cristóvão. Atualmente a subida é pela esquerda e a descida pela direita.

Os carros procedentes do Maracanã que vão para a cidade ou para os subúrbios conservam a direita até a rua Visconde de Niterói, rumando dali para cima se se destinam aos subúrbios. Demandando a cidade entram pela Quinta da Boa Vista. Os dois portões da Quinta, o da esquina da rua General Canabarro e e o que fica na rampa, dão mão num só sentido, para o interior da Quinta.

Os veículos que vierem da cidade ganharão a rua Visconde de Niterói pela Alameda de Bambus, dentro da Quinta, dobrando à direita se demandarem aos subúrbios e à esquerda se forem para os bairros de Vila Isabel, Lins de Vasconcelos e outros.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de 9,30 às 16,30 horas

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGENCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debentures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

De 9h 30m às 16h 30m

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Apreensão da "Imprensa Popular"

A Divisão de Polícia Política efetuou esta manhã a apreensão da edição do matutino "Imprensa Popular", por atentado à Segurança Nacional, por ter atacado as autoridades constituidas e incitar os trabalhadores contra a ordem pública.

A edição de hoje era dedicada ao chefe vermelho do Brasil, sr. Luiz Carlos Prestes, por ocasião de seu aniversário. Estão sendo efetuadas várias diligências, a fim de manter a ordem.

Colisão entre uma RP e um caminhão

Colidiram ontem, na av. Presidente Vargas esquina de Visconde de Duprat, o caminhão 1-37-04, de Bom Jardim, E. do Rio, dirigido pelo chofer José de Oliveira, de 22 anos, da av. Francisco Bittencourt 86, e a RP 25, conduzida pelo policia especial 264, Rui Pinto Mamede.

Ferindo-se levemente nas mãos e no joelho esquerdo, o oficial foi medicar-se no Pronto Socorro; enquanto o motorista era conduzido ao 13.º distrito, onde foi autuado em flagrante pelo comissário Oswaldo Guimarães.

Operária atropelada

Atropelada por auto desconhecido no cruzamento das ruas Barão de Mesquita e Leopoldo, ontem à noite, a operária Durvalina Maria da Conceição, casada, de 37 anos, desta última rua 370, fundos, sofreu fratura exposta do braço esquerdo.

Conduzida ao Pronto Socorro, lá ficou ela em tratamento.

Baleado, faleceu no H.P.S.

Faleceu ontem no Pronto Socorro, em consequência de um ferimento a bala na coxa esquerda recebido no dia 29 de dezembro, o operário Lourival da Silva, de 25 anos, da rua Capitão Felix 196.

O cadáver de Lourival, com a guia de praxe, foi removido para o Necrotério.

O pedreiro atirou-se sob as rodas do bonde

Atirou-se sob às rodas do bonde 1749, linha 78, Cascadura, ontem, na avenida 24 de Maio, em frente ao n. 543, o pedreiro Wolmer Gomes de Matos, casado, de 35 anos, residindo e trabalhando na obra daquela avenida n. 519.

Com ambas as pernas amputadas, Wolmer, que ficou prêso nas engrenagens do bonde, foi dali retirado, após bastante esfôrço pelos bombeiros do Serviço de Salvação do Pôsto de Vila Isabel, comandados pelo tenente Péricles dos Santos.

Conduzido ao Pronto Socorro por uma ambulância do Serviço de Moto-Mecanização do Exército, não aguentou o rapaz a gravidade de seu ferimento, vindo a falecer.

Segundo declarou o encarregado das obras em que Wolmer trabalhava, Leopoldino Ferreira Pinto, o pedreiro, há algum tempo, mostrava-se macambúzio, dando, mesmo, para beber. Esclareceu, ainda Leopoldino que desconhece o motivo do suicídio.

Dirigia o bonde o motorneiro n. 8252, Nélio Cordeiro, da rua Monteiro Viana, 62. Ao local compareceram o comissário Mendonça, do 19.º distrito, e a R.P. 21.

Soldado caiu do bonde

O soldado n. 204, Cipriano Braz, de 20 anos, da 1.ª Cia. do Batalhão de Guardas, caiu de um bonde, ontem, na rua Acre em frente ao n. 60, sofrendo ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

Socorrido no Pronto Socorro, foi dali removido para o HCE, onde ficou internado. Registrou o fato o comissário Barbosa Lima, do 9.º distrito.

A viuva morreu no H.P.S.

Tendo sido internada no Pronto Socorro no dia 31, vinda da Assistência do Méier com concussão cerebral, a viúva Alzira de Araújo, de 52 anos, da rua Pereira Pinto, 142, faleceu ontem à tarde naquele hospital.

Seu corpo foi removido para o necrotério.

Colhido por trem em Deodoro

Colhido pelo trem elétrico prefixo 4550, da linha 17, ontem, na estação de Deodoro, Dilson Guedes Pereira, de 18 anos, da rua Jacinto Rabelo, 32, em Terra Nova, morreu instantâneamente com o corpo esmagado.

Seu cadáver, com guia do 25.º distrito passada pelo comissário Laudelino Coelho, foi removido para o necrotério.

Casa do Carnavalesco

A Federação dos Ranchos Carnavalescos acaba de comprar um terreno para a fundação do Sanatório-Abrigo que terá o nome de Casa do Carnavalesco.

O terreno adquirido fica no bairro de Belo Horizonte em Jacarepaguá, na rua Quintanilha, paralela a avenida Geremário Dantas.

A pedra fundamental será lançada brevemente, na presença de jornalistas e autoridades.

Marinheiros do "Barroso" trouxeram contrabando na bagagem

Geladeiras, aparelhos de televisão e máquinas de lavar roupa estão sendo apreendidos pela Alfândega — Perfumes, cigarros e fumo —

Cada marujo do cruzador "Barroso" trouxe dos Estados Unidos pelo menos uma geladeira, um aparelho de televisão e uma máquina de lavar roupas além de outros objetos menores e bebidas — foi a conclusão a que chegou a Alfândega ao apreender vários objetos trazidos pela maruja, sem o pagamento de direitos aduaneiros.

NO CAMINHAO

Ontem o guarda-mór da Alfândega e o delegado da Delegacia Marítima, realizando uma diligência acompanhados do detetive Pessego e do investigador Santos, interceptaram um caminhão próximo à Polícia Central, levando grande carregamento de geladeiras.

O motorista confessou que as havia tirado, com ordem, de bordo do cruzador "Barroso".

Foram ainda apreendidos uma máquina de lavar roupa e um aparelho de televisão que tiveram a mesma procedência. Horas antes na estação das barcas para Niterói tinham sido apreendidos uma máquina de lavar roupa, um aparelho de televisão e uma geladeira, também saídos do "Barroso".

ORDEM DO MINISTRO

Em nota distribuida pelo Ministério da Marinha os marujos receberam autorização quando ainda nos E. Unidos, de trazer em sua bagagem pessoal, objetos pequenos para seu uso e de suas famílias.

Alguns marinheiros porém trouxeram como bagagem mercadorias para revenda: fumo, whisky, cigarros e perfumarias, apreendidos na rua Camerino e adjacencias.

Em vista da situação o ministro da Marinha tomou providências no sentido de enviar à Alfândega a relação da bagagem dos marinheiros para que os direitos aduaneiros sejam cobrados e a mercadoria desembaraçada.

DESCONTENTES

Um grupo de marujos, ao saber da apreensão das mercadorias, compareceu à Alfândega, falando em empregar a violência para reaver as suas geladeiras e máquinas de lavar roupa apreendidas.

Os mais exaltados chegaram a insinuar ao guarda-mor que, os seus filhos ficariam na orfandade caso não lhes fôsse entregue a sua geladeira.

O pessoal da Alfândega aplicou meios suasorios para convencê-los.

Festejavam o aniversário de Prestes

Hasteando bandeiras comunistas, pregando cartazes e pichando muros, foram presos esta madrugada em São Cristovão, pela Polícia Política, Orlando Beltrão dos Santos, de 33 anos, solteiro, operário em construção civil, morador na obra da rua Barata Ribeiro, 532; e Weber Leitieri, de 24 anos, solteiro, aeroviário, da rua Maria Augusta, 233, em São João de Meriti.

Informa a policia que ambos são reincidentes. Weber, a 5 de janeiro de 1950, por agitar os empregados da firma Lutz Ferrando. Orlando êste preso duas vezes em 1949 e uma vez no ano passado, sempre como agitador.

Em poder dos acusados a policia encontrou vasto material de propaganda comunista.

Proteção à maternidade

Vai ser depositada no Banco do Brasil a importância de Cr$ ... 2.500.000,00 em favor da Universidade do Brasil para o desenvolvimento da Campanha Nacional de Proteção à Maternidade e à Infância.

Regulamento do pôrto

O Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga dirigiram um memorial ao ministro do Trabalho pedindo as instruções que regulem o serviço no pôrto do Rio.

Para tratar do assunto, o Departamento Nacional do Trabalho convocou uma mesa-redonda para o dia 8 deste mês.

Aniversário da TRIBUNA da IMPRENSA

Os nossos colegas do "Diário Popular" de São Paulo assim se expressaram a respeito de nosso aniversário:

— "Venceu com brilho a fase mais difícil da aceitação jornalistica o vespertino carioca TRIBUNA DA IMPRENSA, que festeja hoje o seu segundo aniversário.

O novel periódico da capital da República, sob a direção de Carlos Lacerda, tem primado pela coragem e independência das atitudes, defendendo os interêsses coletivos e advogando os direitos da imprensa, atualmente tão alvejada por vários projetos de lei de pura essência autoritária e demagógica.

Pela sua capacidade de trabalho e o seu espirito combativo, Carlos Lacerda se apresenta hoje como um dos publicistas de maior autoridade na defesa das instituições democráticas".

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

Ginasial e Comercial DIURNO E NOTURNO

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhes custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-[illegible]

LARGO DO MACHADO

CARTOMANTE detida em ação...

Detida em flagrante pelo investigador Bezerra, da seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, no momento em que executava um "trabalho" para Sebastiana Dias Rego, de 29 anos, da av. 29 de Outubro 8865, a cartomante e quiromante Rosalina Nicolete, casada, de 25 anos, da rua Ana Néri 662, casa 5, foi libertada logo em seguida, depois de ter pago 5.000 cruzeiros de fiança e 1.400 de taxas, sendo antes entretanto autuada de acôrdo com a lei.

Na Delegacia, inquirida pelo escrivão, Rosalina declarou que há 10 anos que se dedica a semelhante "atividade", coisa que sua sogra vem fazendo ainda a mais tempo.

O flagrante foi feito na própria residência de Rosalina e foi possivel em virtude de uma denúncia de uma "cliente" ludibriada pela cartomante.

Novo diretor no IAPC

O sr. Nelson Lustosa Cabral foi nomeado diretor do Departamento de Arrecadação e Beneficios do IAPC.

Extorquiram dinheiro e vão pagar

Dois motoristas da Assistência Policial submetidos a inquéritos criminal e administrativo

Serão submetidos a inquérito criminal, que será presidido pelo delegado Brandão Filho, da Delegacia de Vigilância, os motoristas da Assistência Policial Moacir de Araujo e José Gama de Almeida que, em novembro passado, na estrada de Nazareth, entre Ricardo de Albuquerque e Anchieta, numa das viaturas da Polícia, extorquiram dinheiro de um motorista de caminhão que, no momento, se encontrava, em companhia de uma mulher, estacionado com seu carro naquele local.

Os dois acusados alegaram estar a serviço do comissário Padilha, chefe da seção de Repressão ao Lenocínio, da Delegacia de Costumes.

Também por determinação do general Ciro Rezende, responderão êles a inquérito administrativo que correrá pelo gabinete do chefe de Polícia, que nomeou o delegado Darci Froes da Cruz para presidir à comissão de que fazem parte os escrivães José Pinto Montojo e Romário Paulino do Espirito Santo.

Os dois acusados já se encontravam suspensos de suas funções por 90 dias, em virtude de faltas anteriores, punição essa determinada pelo próprio ministro da Justiça.

Tudo normal com o Catalina

O Catalina PP-PPW da Panair do Brasil, que foi obrigado a descer no lago Caiambé, quando fa-cer no lago Caiambé, quando falevantou vôo, tendo chegado ao seu destino.

O aparelho nada sofreu, o mesmo tendo acontecido com os tripulantes e o passageiro.

Ameaçada a cidade de ficar sem sal

Resultados da greve dos carregadores — Prejudicados também o interior de Minas e do Estado do Rio — 70% de aumento querem os trabalhadores —

— "Se a greve dos ensacadores e carregadores continuar por mais alguns dias a cidade e grande parte do interior dos Estados do Rio e de Minas sofrerão forte redução no abastecimento do sal", disse-nos o sr. Manoel Silva Matos, da Casa Souza Matos Ltda., atacadista do produto.

— "A greve começou pràticamente no dia 31, quando os carregadores se negaram a descarregar e carregar os vagões, sem que fôsse concedido um aumento que êles pretendem há cerca de um ano", continuou o sr. Matos.

"Duas firmas foram obrigadas a ceder às exigências dos trabalhadores por estarem com o prazo de desembaraço da mercadoria esgotado. Não podemos, no entanto, ceder às reivindicações.

NO T.S.T.

"Êsse aumento está sendo julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho, mas um grupo de trabalhadores não quer continuar a esperar. Como o Sindicato dessa classe está pràticamente acéfalo, a greve é comandada por êsse grupo. Êles reivindicam nada menos de 70% de aumento, coisa que absolutamente não podemos dar".

ABASTECIMENTO

Prosseguindo, disse-nos o senhor Silva Matos: — "Somos cinco firmas paralisadas pela greve. Outras três não sentiram os efeitos dêsse movimento porque trabalham com carregadores não sindicalizados. No entanto, o nosso grupo distribui mais da metade do sal chegado ao Rio. O consumo da cidade é de cerca de 1.500 a 2.000 toneladas mensais e do interior de Minas, Estado do Rio e São Paulo, por nós abastecido, de cerca de 6 a 8 mil toneladas.

PREÇOS

— "Os preços de venda do sal estão, pràticamente, dando prejuizo. A CCP não aceitou a nova tabela proposta pelo Instituto, que acrescia apenas os aumentos de salários e impostos havidos até agora. Não poderemos, portanto, dar qualquer novo aumento, sob pena de têrmos de paralisar nossas atividades. Esta é a situação, concluiu o sr. Silva Matos, e não nos caberá a culpa dos prejuizos sofridos pela cidade com a paralisação do trabalho em nossas firmas. Mais ainda. A crise do sal no interior já é bastante grave. Com a greve que suportamos agora vai se agravar mais ainda".

Colhido e morto por trem

O pedreiro Luiz Leonardo Barbosa Junior, da rua Bernardo de Vasconcelos, 457, em Bangu, esta manhã, quando tentava atravessar a via férrea, próximo a estação Padre Miguel, foi colhido e morto por um trem elétrico.

Com guia da polícia do 27.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agredido o estivador

Com ferimentos na face e braço esquerdo, foi medicado, ontem, no Pronto Socorro, Gecy José Cândido, de 25 anos, solteiro, estivador, da rua Sacadura Cabral, 37, vítima de agressão a navalha, na esquina da rua Camerino com rua Senador Pompeu, por Aristoteles de tal. Segundo declarou o investigador de serviço no hospital às autoridades do 9.º distrito, Gecy não sabe dizer os motivos da agressão.

A taxação sôbre o café:

Falam o Secretário de Finanças e um exportador de café

As promessas de São Paulo — Vantagens apontadas pelo Secretário — Declarações do exportador João Jabour

O sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, secretário de Finanças do Distrito Federal, em entrevista diz que a nova lei de impôsto de vendas e consignações veio benificiar os contribuintes. Detalhou os entendimentos havidos entre as autoridades do Rio e de São Paulo culminando com as conversações com o ministro da Fazenda e vereadores.

Afirmou que várias vantagens advirão do projeto. A matéria até agora era regulada por 18 leis e decretos, estabelecendo isso verdadeira coleção, balburdia prejudicial ao contribuinte. O impôsto continua inferior ao dos demais Estados da região geo-economica do Distrito. A participação dos fiscais foi reduzida a 50%. O impôsto passa a ser pago mensalmente, sendo abolida a aquisição de estampilhas.

O CAFE'

Abordando a parte que se refere ao café o secretário de Finanças afirmou que São Paulo não mais cobrará os 3% de impôsto adicional que vem exigindo do café embarcado para o Rio.

Acha o sr. Leite Ribeiro que a eliminação dessa taxa compensará a taxação de 2,70 sôbre os embarques deste pôrto para o exterior. Finalmente, alinhou os vários fatores que julga favoráveis aos exportadores do Distrito, quais sejam: antecipação de 8 meses nos embarques, comparando com Santos; supressão do adicional paulista de 3%; economia de juros de 8%; redução das despesas de armazenagem e manipulação do café.

FALA UM EXPORTADOR

— "Se de fato o Estado de São Paulo desistir do adicional de 3%, a taxação sôbre a exportação pelo pôrto do Rio será contrabalançada no que diz respeito ao mercado interno, declarou-nos o sr. João Jabour, exportador de café, sôbre a entrevista do sr. Leite Ribeiro.

— "De qualquer forma, no entanto, teremos de subir os preços de venda para o exterior, dificultando a concorrência com os cafés de outras origens. Se São Paulo, ao contrário do que prometeu ao Distrito Federal, não suprimir a taxação de 3%, acredito que vamos experimentar forte baque nos negócios pelo pôrto do Rio. Forçosamente Niterói, Angra dos Reis e Vitória serão extremamente beneficiados com os prejuizos que sofreremos.

OUTROS SETORES

— "E não só o mercado de café vai experimentar os efeitos da nova lei, continuou o sr. João Jabour. As atividades correlatas, como se transportes, estiva e mesmo o movimento geral do comércio no Distrito Federal, terão muito a perder com a redução dos embarques.

Desta forma, devo dizer que não coloco em dúvida a palavra do secretário de Finanças da Prefeitura, mas custo a admitir que a taxação sôbre café não venha causar sérios transtornos aos negócios pelo pôrto do Rio".

Melhorias no IPASE

DECLARAÇÕES DO SR. OTACILIO GUALBERTO

"A Carteira Imobiliária do IPASE será aberta, em caráter permanente, a partir de amanhã", declarou ontem à imprensa o sr. Otacilio Gualberto, presidente do IPASE.

EMPRESTIMOS SIMPLES

"A Carteira de Empréstimos Simples, cujo limite máximo é de Cr$ 10 mil, já se encontra em pleno funcionamento, justificando as medidas de caráter econômico tomadas por minha administração", acrescentou.

CASAS

Prosseguindo:

"No ano transato fizemos a entrega de 296 unidades residenciais a segurados. Pretendemos também iniciar êste ano em Vicente de Carvalho a construção de 12.000 casas.

ASSISTENCIA

Além das obras de ampliação do Hospital dos Servidores, já inauguradas — acrescentou — está sendo construida ao lado do Hospital uma Maternidade e serão ampliados os serviços do Hospital - Sanatório em Correias, no Estado do Rio".

PENSÕES EM ATRASO

Continuando:

"As pensões em atraso serão pagas a partir dêste mês, beneficiando milhares de viuvas e filhos de pensionistas e, concluindo, informou que está em estudo a reforma do Seguro Social.

Novo chefe de seção de Estado-Maior da Armada

O capitão de mar e guerra João Pereira Machado foi nomeado para exercer as funções de chefe de seção do Estado Maior das Fôrças Armadas, em substituição ao capitão de mar e guerra Hercolino Cascarado.

PROMISCUIDADE

NO 5.º D.P., no xadrez ao lado do que fugiram os 10 presos, 33 outros acham-se detidos. Três menores de 15 a 16 anos; dois tuberculosos e vários outros portadores de moléstias também contagiosas.

Dois deles deveriam apresentar-se ao Exército ontem. Disseram-nos que passam fome, comendo, apenas uma vez por dia, feijão e arroz. Aos domingos, a carne é podre.

No xadrez a promiscuidade é geral. Velhos, novos, sãos e doentes esperam de pé que outros acordem para que possam deitar-se e dormir.

A sujeira e a fedentina campeiam no xadrez do 5.º distrito. Ninguem toma providência.

Ótimo apartamento para veraneio nas Laranjeiras

[illegible]

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

A viagem do sr. Herculano Rebordão

No dia 5, o sr. Herculano Rebordão, adido de imprensa da Embaixada de Portugal, parte para Lisboa em gôzo de férias.

O adido de imprensa da Embaixada, pelo lugar que ocupa, tem evidentemente, a confiança do govêrno e isso lhe permitirá dizer algumas coisas que aqui temos repetido, com uma autoridade junto de Lisboa que nós não temos, embora o seu caminho esteja já facilitado por quase dois anos de ininterrupta ação desta coluna em favor de uma mais clara idéia do que seja o Brasil e da necessidade de Lisboa tratar os assuntos que se relacionam com êste país com os de maior importância internacional para o nosso futuro. O Brasil e os problemas portugueses do Brasil não foram até hoje estudados por nenhum govêrno português com a seriedade que merecem. Nenhum — e ao dizermos isto está excluída qualquer intenção de culparmos exclusivamente o atual, embora a situação se tenha agravado nos últimos anos.

Para nós as relações com o Brasil devem primar tanto do ponto de vista afetivo como dos nossos interêsses mais imediatos, sôbre as relações já não direi com a Espanha, cuja "amizade" só nos prejudica, mas mesmo com outros países que na verdade são amigos, e em primeiro lugar os EE. UU., mas para os quais somos um país entre muitos outros da Europa. Isso não acontece com o Brasil, já hoje grande potência, nosso irmão de sangue e alma, valor ponderável na nossa balança comercial e o único dos grandes países com que podemos contar inteiramente. E' necessário modificar a concepção que ainda existe em Portugal sôbre o Brasil, herança meio camiliana meio de um ressentimento por uma pátria que se tornou independente segundo leis históricas inelutáveis. O nacionalismo não ajuda a compreender isto, mas a sabedoria onde não exista a espontânea cordialidade, exige que idéias anacrônicas sejam postas de parte e que as relações com o Brasil sejam de fato autênticas e modernas.

E' indispensável que os grandes problemas como o da emigração, transferências de dinheiro, superiormente tratado pelo diretor deste jornal num dos seus últimos artigos, o do comércio luso-brasileiro, sejam estudados e resolvidos com mais acerto do que até hoje. Naturalmente caberá às duas partes buscar a solução justa. O sr. Rebordão pode fazer algo, sobretudo dizendo em Lisboa um pouco do que todos nós pensamos. Se conseguir demonstrar-lhes que não é política mas o fervor patriótico o que nos anima e o amor entranhado e reconhecido ao Brasil, se conseguir dar-lhe um sôpro do que nos inspira, alguma coisa terá feito.

P. C.

NOTICIÁRIO

Comendador Artur de Castro — Faz anos amanhã o comendador Artur de Castro, presidente do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Português, gerente do Banco Financial Novo Mundo, diretor da Companhia Novo Mundo de Seguros Terrestres e Marítimos.

Na organização associativa da Colônia Portuguêsa desempenhou entre outros cargos o de secretário da Federação das Associações Portuguêsas e de Presidente da Câmara Portuguêsa do Comércio e Indústria.

Entre os benefícios que prestou a Portugal lembraremos os seus auxílios ao Asilo Conde de Agrolongo, à Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde e ao Asilo de São Francisco de Assis.

Dina Teresa — Encontra-se novamente no Rio a artista portuguêsa Dina Teresa.

A intérprete da "Severa" atuará no rádio e em "boites".

Carlos Granado Vieira de Castro — Regressou de Portugal, onde esteve vários meses, o sr. Carlos Granado Vieira de Castro, diretor administrativo dos Laboratórios Granado. Sua mãe dona Manuela Vieira de Castro deverá regressar ao Rio em fevereiro ou março.

Projeto de estrada aprovado

O Conselho Rodoviário Nacional aprovou o projeto de construção do subtrecho da rodovia Pôrto Alegre-Uruguaiana, integrante do trecho Irapuá-São Gabriel, na extensão de 10 quilômetros, entre as estacas 3.250 e 3.750.

A faixa por onde passará a estrada foi declarada de utilidade pública para efeito de desapropriação.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0716, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8385

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 32-8866 — 37-4801

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do Mexico 31, 7.º andar, grupo 702
Tels: 52-4333 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1115 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2035 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-8967

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7557

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a, 4a, 6a, das 3 às 4 hs., tel. 22-1156

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 505 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 32-8757 — 22-455

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1325

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Mat. S. Estevão
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 ; das 13 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-2164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 32-8757 e 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0205

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3385

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6054 • 26-9238 • 37-6227

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua Mexico, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2694 e 26-7802

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

Inst. da Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (Ciáticas, nevralgias, artrites, lumbagos, gota etc.), e doenças do coração
Sorocaba 696, tel. 26-0470
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-3000
De 2a à 6a, das 15 às 18 horas
— Hora marcada —

"Comandos TRIBUNA"

O PRESIDIO (DO DISTRITO) E' MESMO UM INFERNO

As violências de alguns guardas juntam-se as perseguições de outros — Os espancamentos e as prisões na cela úmida — Resultado: os criminosos ficam mais criminosos ainda

Uma cela e uma visão da galeria "dos horrores" do Presidio do Distrito Federal, cujo edifício secular não possui nenhuma condição para a vida dos reclusos

UM repórter esteve durante vários dias recolhido ao Presidio do Distrito Federal. Ao sair, disse que havia saído do inferno. E saíra mesmo. O Presidio é mesmo um inferno.

VISITA DE FIM DE ANO

Os "Comandos TRIBUNA" ali estiveram incógnitos, numa visita de fim de ano.

O ambiente era de festa: as famílias chegavam para visitar os seus parentes no último dia de 1951. No parlatório, duas árvores de Natal ladeavam um presepe armado no meio da sala.

E foi aí que iniciamos a nossa reportagem.

ESPANCAMENTOS

Ainda há espancamentos no Presidio, muito embora seja necessário salientar que os havia em muito maior número e intensidade na administração anterior.

O atual diretor — segundo o depoimento unanime de todos os presos que falaram aos "Comandos" — tem procurado eliminar a violência com que agem vários guardas encarregados da vigilância e disciplina.

Ainda no dia 31, quando lá estivemos, um prêso, de nome Geraldo, fôra barbaramente espancado pelo chefe dos guardas, de nome Carlos, só porque, em determinada hora, não se encontrava na porta do seu cubículo.

Os presos têm de dirigir-se logo após a sua saída do refeitório para os seus respectivos cubículos. Naquele dia e naquele momento, Geraldo, antes de ir para a sua cela, foi ao cubículo de número 40, pertencente a um seu companheiro, a fim de apanhar um cigarro. E tanto bastou para que fôsse espancado.

VIOLENTOS

"Há guardas aqui que são verdadeiras feras" — diz-nos um preso.

E relata-nos, a seguir, as façanhas dêsse guarda de nome Carlos, que a direção precisa afastar imediatamente, podendo utilizar-se, inclusive, de um processo-crime a que êle está respondendo atualmente.

Ainda há poucos dias, o coronel Paim, diretor do Presidio, removeu dali um guarda que costumava espancar os presos. Seu gesto causou ótima impressão nos diversos pavilhões da casa. Por que não faz a mesma coisa com o chefe dos guardas, de nome Carlos?

PERSEGUIDORES

Já agora é um outro detento quem nos fala:

— "Existem vigilantes que, além de violentos, são perseguidores".

Os presos que não são da sua simpatia sofrem as maiores perseguições e injustiças, sem poderem reclamar com mêdo das represálias.

Alguns detentos têm o direito de ficar com uma quantidade ilimitada de cigarros em suas celas. Outros, porém, menos protegidos, não podem ter mais de quatro maços em seu poder. As carteiras restantes, que lhes são levadas por suas famílias, ficam em poder dos guardas, que nem sempre as restituem.

E' que existem também uma exploração desenfreada dentro do Presidio. Alguns guardas exigem também compensação por qualquer espécie de serviço prestado aos presos.

A CELA UMIDA

A pena mais severa para os casos de indisciplina, além das surras, é a da prisão na cela úmida.

O prêso é recolhido a um cubículo de dois metros quadrados. Suas paredes são ponteagudas, a fim de evitar que o detento possa encostar-se, descansar a cabeça e dormir sentado.

Se quiser dormir, terá mesmo de deitar-se no chão frio, o que, não raro, determina a saída deles diretamente para a enfermaria. Outras modalidades menos desumanas de punição são também aplicadas, como por exemplo o simples impedimento nos respectivos cubículos.

A REVOLTA

Mais adiante, por entre os abraços e carinhos de uma filha que o fôra visitar, um prêso narra aos "Comandos" o motivo pelo qual ali estava:

— "Cometi um estelionatozinho sem maiores consequências".

E cita o artigo do Código de Processo Penal que lhe poderia proporcionar a liberdade, "se o advogado quisesse agir, porque o prazo já estourou", etc., etc. (Aqueles homens conhecem a fundo os artigos que se relacionam com os seus respectivos delitos. E sempre se queixam que os seus advogados não os estão defendendo como deviam).

Mas o prêso prossegue em sua narrativa:

— "Não sou inocente, portanto. Mas existem colegas aqui que estão presos injustamente. O regime a que somos submetidos não anima ninguém a entrar na linha. Ficamos cada vez mais revoltados com o que sofremos e a única vontade que temos, em determinados momentos, é de fazer novamente bobagens, quando sairmos daqui".

Vacinas do Brasil para a África do Sul

Atendendo à solicitação da Legação da União Sul Africana no Rio de Janeiro, a Diretoria Geral do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde, em cooperação com a Fundação Ataulpho de Paiva, providenciou a remessa da vacina BCG, oral, ao King George V Hospital, de Durban (África do Sul), num total de mais de 1.000 doses, para os fins de imunização antituberculosa nesse país. Dirigindo-se àquela Diretoria, o ministro J. D. Pohl acaba de enviar-lhe o seguinte ofício:

"Presado Senhor Diretor: E' com a mais grata satisfação que me dirijo a Vossa Senhoria a fim de, interpretando os sentimentos do Govêrno da União da África do Sul e das autoridades responsáveis pelo "King George V Hospital", de Durban, agradecer-lhe, calorosamente, a valiosa e inestimável contribuição prestada por Vossa Senhoria, com o fornecimento de vacinas "Assis B.C.G." para fins experimentais, em atenção à solicitação feita por esta Legação em carta datada de 13 de junho de 1951. Com a presente, tenho a honra de encaminhar a Vossa Senhoria uma série de artigos relativos ao estudo do problema e da incidência da tuberculose na União Sul-Africana, em atenção ao prometido por meu antecessor, literatura esta que vimos de receber da União.

Renovando-lhe meus agradecimentos, Senhor Diretor, e com as seguranças de minha elevada consideração, subscrevo-me atenciosamente. (a) J. D. Pohl — Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da União da África do Sul".

Internados os primeiros doentes em Curicica

Está funcionando desde ontem o Conjunto Sanatorial de Curicica, em Jacarepaguá, destinado à internação de tuberculosos. Em presença do ministro da Educação, do sr. Roberto Alves, representante do presidente da República, srs. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde; Bandeira de Melo, secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura; professor Pereira Filho, do Serviço Nacional de Tuberculose; Reginaldo Ferreira, do mesmo setor, e Amancio Palmeiro, presidente do Instituto dos Marítimos, realizou-se, ontem, a cerimônia de internação dos primeiros doentes, em número de dez, todos associados do I.A.P.M. e os quais receberam uma bênção especial, ministrada por monsenhor Mac Dowell.

Falaram no ato o professor Pereira Filho e o sr. Arlindo de Assis, e, por último, o ministro Simões Filho.

Em seguida, os visitantes percorreram as instalações do Conjunto Sanatorial, que é mais um marco da Campanha Nacional da Tuberculose.

Ginásios reconhecidos

O ministro da Educação e Saúde baixou portarias concedendo reconhecimento aos ginásios do Instituto Central do Povo e Israelita Brasileiro Scholom Aleichem, no Distrito Federal; Saldanha Marinho e Hebraico Brasileiro Renascença, com sedes na capital; Nossa Senhora do Carmo, de Santos; Nossa Senhora Aparecida, de Araçatuba e Jesus Maria José, de Santo Amaro, no Estado de São Paulo; General Câmara, com sede em General Câmara; São Carlos, em Caxias do Sul; Nossa Senhora Medianeira, em Bento Gonçalves; Santa Teresinha, em Pôrto Alegre; Duque de Caxias, em Lagoa Vermelha e Regina Coeli, em Veranópolis, no Estado do R. G. do Sul; da Escola Normal Oficial, com sede em Patos; N. S. do Patrocínio, em Patrocínio; N. S. Aparecida, em Rio Novo, e Santa Clara, em Itambacuri, no Estado de Minas Gerais; N. S. Auxiliadora, de Baturité, no Ceará; S. Vicente de Paula, de Joinville, em Sta. Catarina; Sagrada Família, de Campo Largo, no Paraná; Brasileiro, de Manaus, Amazonas; ao curso colegial do Ginásio Diocesano Pio XI, que passou a ser denominado Colegio Diocesano Pio XI, de Campina Grande, na Paraíba, e N. S. das Graças, de Propriá, em Sergipe.

Foi ainda concedida equiparação ao Ginásio Estadual de Descalvado, com sede em Descalvado, no Estado de S. Paulo.

Presidência da COFAP

Informa-se que está sendo aguardado o ato governamental nomeando o presidente da COFAP.

São 3 os candidatos: o sr. Benjamin Cabello e os generais Angelo Mendes de Morais e Etchegoyen.

Empossados os ministros

Foram empossados ontem os ministros Bittencourt Sampaio e Pereira Lira, presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas.

Na mesma sessão, foram julgados dois créditos abertos em favor do Tribunal Federal de Recursos e do Supremo Tribunal, para atender a decisões judiciais.

"O SÃO PAULO foi bem vendido"

Diz o procurador Cunha Melo - Irregularidades apenas de forma - Resposta a um co-relatório de Pereira Lira

O Procurador Cunha Melo acha que foi bem vendido o ex-encouraçado

— NÃO existe lei que contrarie os interêsses do Brasil — começou por nos declarar o sr. Cunha Melo, procurador geral do Tribunal de Contas da União, ouvido sôbre o caso da venda do ex-encouraçado "São Paulo".

E prosseguiu:

— Ainda que houvesse, eu não a aplicaria, pois, para mim, o bem público se sobrepõe à aplicação da lei.

O "CO-RELATORIO" DO MINISTRO LIRA

— Já dei um parecer no processo. Mas darei outro, a pedido do ministro Pereira Lira, que fez um "co-relatório" contendo 14 objeções, cujas respostas se encontram em seu próprio bojo. E não sei o que se possa considerar "co-relatório", pois isso supõe a existência de um relatorio. Não existe nenhum.

Quanto ao fato, apontado pelo sr. Pereira Lira, de não ter sido citada, no parecer, a última lei sôbre o assunto, o procurador Cunha Melo o atribui a um lapso. Mas o parecer foi vasado no mesmo espírito dessa lei, que data de 1949.

IRREGULARIDADES

— O "São Paulo" — continua — não foi vendido como sucata nem como navio. Foi vendido como material velho e inservível. Sendo assim, há irregularidades na transação, mas somente de forma e não de fundo. O Tribunal de Contas não foi ouvido, é verdade. Mas trata-se de um fato consumado, trazendo graves prejuízos ao interêsse público a anulação da venda.

O PRIMEIRO PARECER

No parecer que já deu, o sr. Cunha Melo faz distinção fundamental entre navio de guerra e navio mercante. O segundo tem matrícula e registro, enquanto que o primeiro é incorporado à Marinha de um país. Os navios de guerra desaparecem pela baixa de serviço, feita com as formalidades legais.

O "São Paulo" tinha tido baixa. Logo, não era mais navio. Não podia, entretanto, ser considerado sucata, pois sucata não era. A venda foi legal.

ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

— Alguns jornais — acrescenta — noticiaram que estava havendo advocacia administrativa, no caso do "São Paulo". Não sei a que se referem. Até o momento, tudo foi conduzido com o máximo de honestidade. A representação ao Tribunal foi feita antes do desaparecimento do casco.

Dificilmente se poderia prever o evento. E quem o deveria prever era a firma compradora, que tena de segurar o navio.

O RISCO DO NEGOCIO

Todos visam o Ministério da Marinha, quando se fala no caso da venda do "São Paulo", porque não houve prévio registro da operação no Tribunal de Contas.

— No entanto — diz o senhor Cunha Melo — ninguém se lembra de que a firma que comprou o navio, apesar daquela irregularidade, deveria participar dos riscos do negócio.

QUEM PODIA VENDER

Pela legislação em vigor, a venda de cascos que tiverem dado baixa e não tenham aplicação na Marinha, bem como a de todo material inservível, só pode ser feita pelo Departamento Administrativo de Recuperação do Material, devendo o saldo ser recolhido ao Fundo Naval.

Foi o que se deu, depois de audiência do Conselho de Segurança Nacional, audiência do presidente da República, avaliação do casco e seus pertences e concorrência pública.

PREVISAO

O desaparecimento do "São Paulo", só por si, nada tena que ver com a anulação da venda. Há uma cláusula expressa no edital de concorrência que, no dizer do procurador Cunha Melo, põe "o vendedor, desde logo, a coberto de qualquer risco das chamadas fortunas do mar".

Gratificação aos funcionários no exterior

O presidente da República, assinando decreto, aprovou, para o ano corrente as tabelas de gratificações, a título de representação, do pessoal das Relações Exteriores, em exercício no exterior, em funções diplomáticas, consulares ou administrativas; concedeu dispensa a Levi Fernandes Carneiro da função de delegado governamental do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura; e designou Ciro Barros de Resende para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no Congresso de Oftalmologia, a realizar-se no México, em janeiro corrente.

MAR E PESCA

Campeonato Sulamericano de "Stars", na Guanabara

Representações de quatro países - Grande cartazes do iatismo argentino virão ao Rio - Trazem os próprios barcos

ESTAMOS às vésperas de uma grande competição veleira a ser realizada na baía de Guanabara. Trata-se da disputa do Campeonato Sulamericano de Stars, sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Vela e Motor e do Iate Clube do Rio de Janeiro, sendo organizada pela direção da classe Star.

QUATRO PAISES

Além das flotilhas nacionais, disputarão o Campeonato Sul-Americano quatro barcos da Argentina, sendo dois de Buenos Aires e dois de Olivos, tripulados por suas equipes, entre as quais figuram vice-campeões olímpicos, vice-campeões mundiais e campeões da Argentina.

De Valparaiso, Chile, virão representantes da flotilha local enquanto de Maracaibo sairão os staristas da Venezuela.

As equipes brasileiras serão do Rio, de S. Paulo e da Bahia.

DATAS

O campeonato Sul-Americano de Stars será disputado nos dias 29 de fevereiro e 1, 2, 4 e 5 de março vindouro. A grande competição será realizada pelo sistema de flotilhas.

Começou a estação da pesca

Com um espetacular recorde a equipe composta de Eduardo Souto de Oliveira, Vitor Wellish, Genaro Acceta e outros pescadores, deu início à temporada de pesca de 51-52. Esses conhecidos pescadores de mergulho conseguiram, durante os oito dias que acabaram de passar em Cabo Frio, arpoar um badejo de nada menos de 165 quilos, o que constitui um verdadeiro recorde.

Inúmeros outros grupos de pesca de mergulho e de linha já estão em franca atividade, embora o verão custasse bastante a ser sentido nesta temporada.

Troféu Pimentel Duarte em Recife

Realiza-se nos dias 4, 5 e 6 do corrente, em Recife, a disputa do troféu Pimentel Duarte, da classe snipe, com a participação de flotilhas de Pernambuco, Paraíba, Distrito Federal, Espírito Santo e São Paulo. As guarnições do Espírito Santo e do Rio, seguiram por via aérea em avião da FAB, enquanto os paulistas preferiram fazer a longa viagem por estrada de rodagem.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 901-12 - 22-6621

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-B - 2.º andar
Sala 713 — Fone 42-3655

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás
Sta. Luzia 330, tels. 42-2292 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 251, 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2263 — Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 155
telefone 25-0851
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-3311

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua Mexico, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 52-5966

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Problemas do ensino musical

Instrumentos de sôpro

UMA das grandes deficiências de nossos estabelecimentos de ensino musical reside nas lacunas de seus quadros didáticos. Uma dessas lacunas é a ausência de um número suficiente de professores de instrumentos de sôpro.

Com efeito, apenas as classes de flauta e clarinete da Escola Nacional de Música se têm vez por outra um eco da existência; da primeira saíram dois jovens para o quadro efetivo da OSB e da segunda temos notícias de um trabalho mais intenso, organizando estudos e audições em conjunto.

Por que motivos não se fazem ouvir, nas audições regulares da Escola e dos Conservatórios, os alunos porventura existentes nas classes de sopros? Por que apenas aos pianistas e violinistas é dado o estímulo de que necessitam todos os estudantes? E por que ainda não se organizam audições de conjunto, com a participação dos instrumentos de sôpro? O próprio nível das audições escolares seria com isso melhorado, pois que se quebraria de vez em quando a triste rotina, a eterna repetição dos mesmos autores e das mesmas obras.

Não se compreende, numa Universidade ou num Conservatório, a inexistência de audições camerísticas em que participem estudantes de todos os instrumentos. Para isso existe um repertório o mais variado possível, reunindo algumas das obras mais representativas de tôda a criação camerística — das quais se desconhece a quase totalidade em nosso meio oficial de ensino.

O Conservatório Brasileiro de Música, segundo estamos informados, criará êste ano uma orquestra de câmera com os seus estudantes. Nada mais acertado. Mas que não se deixe cair o conjunto na mesma rotina das audições de solistas. Não se limite o seu estudo à "Serenata" de Nepomuceno, ao "Minueto" de Boccherini e outras melodias sem interêsse. Organizem-se programas realmente substanciosos e o esfôrço que se fizer terá a sua recompensa. Do contrário, será tempo perdido.

PARA MAIOR segurança dos vôos

Conferência Regional de Aviação Civil, em Buenos Aires — Reorganização de rêdes de informações meteorológicas e instalação de sistemas de aterrissagem por instrumentos

Os serviços de busca e salvamento existentes no Brasil devem ser reorganizados, sugeriu a Conferência Regional de Aviação Civil Internacional, reunida há pouco tempo em Buenos Aires, que recomendou ainda a instalação de um sistema adequado de iluminação dos aeroportos do Rio e São Paulo e a construção de uma nova pista no aeroporto do Galeão.

À Conferência, cuja finalidade é o estudo de medidas que possam contribuir para maior segurança da aviação civil, compareceram representantes da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Noruega, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido e Uruguai.

OBSERVADORES

Enviaram observadores a Associação de Transporte Aéreo Internacional, a Organização Meteorológica Mundial e a Federação Internacional de Associações de Pilotos de Linhas Aéreas.

Os prognósticos feitos pelas estações meteorológicas foram considerados como elementos de grande importância para a segurança dos vôos, razão por que a Conferência contou com a presença de organização meteorológica.

REDES

São necessárias, concluiu a Conferência, redes de estações capazes de observações feitas a grande altura, por meio de rádio-sondas e rádio-ventos, cujo trabalho permitirá prognósticos de 12 até 24 horas de antecedência das condições atmosféricas em níveis até 40.000 pés ou 12.000 metros.

A reorganização completa das rêdes de informações existentes na América do Sul e no Atlântico Meridional foi proposta pelos presentes à Conferência, a fim de que sejam proporcionados dados de operações às aeronaves em vôo.

NO BRASIL

Para o Brasil, em face do grande aumento verificado no tráfego aéreo para o interior, foi proposta a criação de uma nova região de informação, com oficina em Salvador, Bahia, e outras duas regiões superiores com oficina no Rio e Natal.

ATERRISSAGEM POR INSTRUMENTOS

A instalação imediata de sistemas de aterrissagem por instrumentos foi recomendada, nos aeródromos de Santiago, Buenos Aires, Guaiaquil, Lima, Montevidéu e Dakar.

Nos aeródromos do Rio e São Paulo, em virtude da impossibilidade de uso dêsses sistemas, foram recomendados outros sistemas.

ESTUDOS

As sugestões da Conferência vão ser apreciadas em Montreal, Canadá, pela Comissão Permanente de Navegação Aérea da OAIC e depois serão submetidas à aprovação do Conselho da Organização.

Teatrólogo

Seguiu para Londres o teatrólogo brasileiro Edgard da Rocha Miranda que vai assistir à encenação de sua peça "Não sou eu" que será levada com o título de "In Search of Yesterday".

O teatrólogo brasileiro já levou à cena, em Londres, a peça "Memoires in Masquerade".

Partiu João Gibin

Partiu ontem para Nova York e Itália o cantor brasileiro João Gibin, que ganhou o concurso "Mario Lanza" instituido pela Metro.

O cantor Gibin vai estudar durante um ano no Scala de Milão, com tôdas as despesas custeadas.

Regresso

Chegou a esta capital o jornalista Firmino Peribanez, secretário geral da United Press do Brasil, que chefiou a equipe de profissionais da U.P. que fez a cobertura da corrida de fundo chamada "São Silvestre".

A corrida de São Silvestre, ganha pelo alemão Erik Kruzyki, compareceram 24 atletas estrangeiros.

Ponte Internacional Brasil-Uruguai

Para atender às despesas com os estudos e projetos da ponte internacional a ser construida entre a cidade brasileira de Quaraí e a uruguaia de Artigas, foi aberto ao Ministério da Viação um crédito de Cr$ 500 mil.

Denegado o mandado de segurança

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de ontem, denegou o mandado de segurança impetrado por Eurico Siqueira e outros professôres admitidos no DASP em 1949, em regime de acumulação com outros cargos, os quais pleitearam o direito de ser postos em disponibilidade, em virtude de gozarem estabilidade nas suas funções.

O procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, contestou o pedido, afirmando não haver direito adquirido pelos professôres, muito menos direito liquido e certo.

O Tribunal, finalmente, denegou o mandado de segurança, em decisão unânime.

Fábrica de munições para o Exército

Para a construção de uma fábrica de munições para o Exército e compra de maquinaria para a mesma, foi aberto um crédito de Cr$ 14.400 mil pelo presidente da República.

Outro general de Exército

Foi promovido a general de Exército o general de Divisão Francisco Gil Castelo Branco, ministro do Superior Tribunal Militar.

Ao ser encerrada a sessão de ontem do Tribunal os ministros prestaram a seu colega uma homenagem.

Obras no Nordeste

O ministro da Viação recebeu de seu colega da Fazenda a comunicação de que o Banco do Brasil foi autorizado a entregar a importância de Cr$ 116.500.000 para atender a despesas com obras contra a sêca, no Nordeste.

Escola de Telegrafistas

Foi autorizado oficialmente o funcionamento da Escola de Rádio-Eletricidade De Lorenzi, mantida pela Associação de Rádio Técnicos e Rádio Telegrafistas "Artel", em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Fundador do I.B.G.E. pede demissão

Pediu demissão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o sr. Rubens Gueiros.

O demissionário foi um dos fundadores do I.B.G.E. e exercia ali o cargo de inspetor geral das Inspetorias regionais de estatística.

Amparados pela Constituição

O diretor da Central do Brasil resolveu aprovar as relações referentes a servidores extranumerarios mensalistas e que se acham amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Esses servidores pertencem às seguintes séries funcionais: Almoxarife; Correntista; Médico; Mestre de eletricidade; Mestre de linha; Mestre de obras; Mestre de oficinas; Motoristas; Prático de laboratório; Serviçal; Técnico de laboratório; Técnico de Seleção; Telefonista e Tesoureiro-auxiliar.

Vão buscar um destroier

Dezenove marinheiros e três oficiais da Armada uruguaia, capitães Juan Vasquez, Luis Alberto Marroni e Eduardo Grada, que irão aos Estados Unidos receber mais dois destroiers adquiridos pelo Uruguai, passaram por esta capital, a bordo de um avião.

CINEMA

DANILO RAMIRES

"GUNGA DIN"

Cary Grant, Victor McLaglen, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine (estes dois últimos na foto) são os intérpretes dêsse belissimo filme que, há alguns anos, registrou sucesso artistico e popular. Baseando-se num poema de Kipling, o diretor Georges Stevens produziu uma pequena obra prima do cinema americano no gênero heroico, ao transplantar para a tela um dos maiores feitos do exército inglês na India.

Sam Jaffe é Gunga Din, o herói indiano do poema, simbolo da lealdade e da amizade, pronto a sacrificar-se por uma nobre causa.

"O PRÍNCIPE PIRATA"

Todo êste filme se resume numa série de aventuras de capa-espada, mas sem capa e sem espada, por que a ação se passa durante as guerras normandas nas costas italianas com uma série de invasões, assassinatos, traições e odaliscas dançando sem roupa para alguns convidados selvagens obedientes às ordens do principe que teve o trono espoliado.

Coube a Vitorio Gassmann ser o príncipe sem coroa, mas pronto a reconquistá-la, enfrentando outros bandidos, e até fazendo esfôrço de memória para recordar "onde havia visto uma mancha de sangue...". Ai entra uma tentativa de fazer estudo psicológico sôbre o caráter do personagem central: êle iria à vingança por causa do sangue do pai que fôra derramado injustamente sôbre um ladrilho de arabescos.

O enrêdo não tem importância alguma. Um episódio da história italiana, em Amalfi, com alguma cor local de onde as coisas aconteceram ou teriam acontecido. Para nós, apenas uma fita de aventuras e combates de espadas — aliás mal feitos — e com Vitorio Gassmann num papel sem relevo. Papel muito bom para Tyrone Power, Alan Ladd, Audie Murphy.

HOJE

A LEI E A MULHER (The law and the lady) — Metro — Direção de Edwin H. Knoff — Uma alta comédia cheia de humor — com Greer Garson, Michael Wilding e Fernando Lamas. Nos 3 cinemas METRO (Tijuca, Passeio e Copacabana) — No TIJUCA e COPACABANA a partir de 1.30; e no PASSEIO, a partir de 11.30 hs.

NOITE DE PARIS (Boite de Nuit) — Alfred Rode, Saint-Granier, Pierre Louis, Roland Lecocq e Louis Seigner. — Policial com ambiente de cassinos e boites. — Dirigido por Alfredo Rode — RIAN, ASTECA, LEBLON, AMERICA, COLISEU, IDEAL, S. PEDRO e ODEON 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

SANTA E PECADORA (Nacha Regules) — Argentina Sono Film — com Zully Moreno, Arturo de Córdova, Eduardo Cuitiño, Zoe Ducos e outros. — Romance sentimental. Dirigido por Luis César Amadori — Reapresentação no RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LANCEIROS DA MORTE (Cavalcata d'eroi) — Vairânia — com Paola Barboni, Carla Del Poggio, Cesare Danova, Fosca Freda, Laura Holt, Bianca Manenti, Ave Ninchi e Germana Paolieri. Gênero aventura épica. Dirigido por Mario Costa. — VITORIA, MARACANÃ, BOTAFOGO, PIRAJÁ, FLORIANO e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PIRATAS DOS MARES DA CHINA — (Smuggler's Island) — Universal-International — Technicolor — com Jeff Chandler, Evelyn Keyes, Philip Friend, Marvin Miller, Ducky Louie, David Wolfe, Jay Novello e H. T. Tsiang. — Contrabando no Oriente e lutas. — Dirigido por Edward Ludwig — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, REX, ROXY, MEM DE SÁ, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs.

O PRINCIPE PIRATA (Il leone di Amalfi) — Laura-Oro — com Vittorio Gassmann, Milly Vitale, Eci Liatai, Carlo Ninchi, Mario Ferrari, Sergio Fantoni, Ugo Sasso e Umberto Silvestri. — Reaparecimento de Gassmann num romance de aventuras. — Direção de Pietro Francisci. — ART PALACIO, PRESIDENTE, PATHE' e S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O INTREPIDO GENERAL CUSTER (They died with their boots on) — Warner — com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Arthur Kennedy, Charley Grapewin e Gene Lockhart. — Gênero "western" com batalhas entre revolucionários. — Dirigido por Raoul Walsh. — Estreado em 43. Reapresentação nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, IPANEMA, IRIS, VAZ LOBO, AVENIDA, ROSARIO e CAPITOLIO (Petropolis): 2 — 4.30 — 7 — 9.30 hs.

HORIZONTE DE GLORIAS (Flying Leathernecks) — RKO — Technicolor — com John Wayne, Robert Ryan, Don Taylor, Janis Carter, Jay C. Flippen, William Harrigan, James Bell, Barry Kelley, Maurice Jara e Adam Williams. — A guerra no Pacifico e nas costas do Japão. — Dirigido por Nicholas Ray. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

REBECCA — A MULHER INESQUECIVEL (Rebecca) — Selznick — com Joan Fontaine, Sir Laurence Olivier, George Sanders, Judith Anderson, Nigel Bruce, Reginald Denny, C. Aubrey Smith e outros. — Famosa novela de Daphne du Maurier. — Direção de Alfred Hitchcock. — Reprise — IMPERIO e ALFA: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 hs.

☆ "Da Terra à Lua"

Nesta história há um grupo de cientistas que, apaixonados pelas teorias de Julio Verne, atira-se à aventura numa tentativa de encontrar paz e trabalho numa terra estranha. E essa terra escolhida é a Lua, para onde êles se dirigem e atingem após uma série das mais incriveis peripécias. Osa Massen é a principal intérprete dessa produção inglesa.

EMÍLIA CAIU

Estrêla de MULHERES EM MINHA VIDA, drama realizado à moda do cinema mexicano, onde o realismo serve de tema para a produção e interpretação dos artistas. Pedro Vargas, cantor conhecido das platéias cariocas, e Agustin Lara completam o elenco dessa produção a ser distribuida pelas Peliculas Mexicanas no Brasil.

☆ "O Fado"

Perdigão Quiroga é o diretor desta fita portuguesa que, nas suas sequências cinematográficas, revive cenas da vida de Lisboa através dos seus cantores e artistas.

Amalia Rodrigues e Virgilio Teixeira são as principais figuras do elenco.

☆ "A História de Mozart"

Baseia-se essa produção alemã na vida de Mozart. A vida do compositor é interpretada pelo ator Hans Holt, tendo como primeira coadjuvante Winnie Markus.

Todo o filme procura resumir em sua partitura a obra musical de Mozart.

☆ "Jezebel", com Bette Davis

Esta será, certamente, uma das melhores reprises dêste começo de ano. Foi nessa produção que a estrêla da Warner Bros conquistou o primeiro "Oscar" de sua carreira.

Bueiro entupido

NA RUA ACRE

Há uns 8 dias, os moradores da rua Acre sofrem as consequências de um bueiro, em frente ao n. 36, que, transbordando, exala terrivel mau cheiro.

Desagradável para os que ali trabalham, muito mais, além de prejudicial à saúde, para os moradores, que comem, dormem e passam todo o dia e a noite a suportar tão detestável aroma.

Os prejudicados, cansados de tal situação, queixaram-se à Prefeitura, e foram informados de que providências seriam tomadas. E elas não vieram.

Não só o cheiro tem importunado os moradores da rua Acre; também o risco de acidente, que correm os transeuntes, devido ao tampão do bueiro, com a pressão, ter se soltado, arriscando, todos os que passam a ferir-se.

Por nosso intermédio, os prejudicados suplicam às autoridades competentes que dêem um paradeiro à situação.

Exames de motoristas

Estão chamados para exame de motorista, hoje, às 14,45 horas, na sede do Serviço de Trânsito, à praça da Independência, os seguintes candidatos:

João Olimpio, João Pereira de Sequeires, Valdir de Oliveira Rocha, Fernando Hilton Valente de Oliveira, Artur Pereira da Silva, Vitor José Monte Marques, Newton Guanabara Santiago, Walkirio da Silva, Narciso Palmeira Filho, Geraldo Xavier Almeida, Carlos da Rocha Chataignier, Alice Florião da Silva Ramos, José Benedito dos Santos, José Benedito, Lourival Gonçalves Rodrigues, Gésio Cerqueira, Antônio Maria Reis, Manuel Rodrigues Ferreira Sobrinho, Bernardino Santiago, Luis Pinto, Carlos José Leal, João Viana Ferreira, João Fernandes da Silva, Henrique Alexandrino Mesquita, Amaro Valério dos Santos, José Sousa da Rosa, Edgard Ferreira Couto, Ademar Siqueira Bravo, Dionisio Almeida da Silva, João Santasusagna e Josef Koifman.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 3 de janeiro de 1952.

Os hotéis e o comissário

O juiz Pimentel de Oliveira, ao julgar o processo de Anibal Marques de Castro, gerente do Hotel Majestade, na rua Cândido Mendes, preso em flagrante pelo comissário Padilha, sob a acusação de explorar o lenocínio, teceu comentário em torno das atividades da Seção de Repressão ao Lenocínio, da Delegacia de Costumes e Diversões, afirmando não estarem os hotéis obrigados por lei a alugar seus quartos sòmente a casados, e os seus empregados a indagar o que se passa em seus quartos.

"Alugando os quartos indistintamente como fazem usam de um direito que lhes está assegurado por lei", disse o juiz, terminando por avisar à autoridade que deve ser instaurado inquérito sempre que houver alguma irregularidade.

Não foi concedido o flagrante solicitado, sendo anulado, pelo mesmo motivo, o flagrante lavrado contra o gerente do hotel Alfa, rua Monte Alegre, pelo juiz da 12.ª Vara Criminal.

Sumário de culpa de Padilha

No Juizo da 9.ª Vara Criminal terá lugar hoje o sumário de culpa do comissário Deraldo Padilha, acusado de ameaçar o advogado Mario de Figueiredo quando defendia uma constituinte presa pelo comissário.

O acusado é chefe da Seção de Repressão ao Lenocinio da Delegacia de Costumes e Diversões.

Brigaram pela "Didi"

O amor de "Didi" deu origem a uma disputa e um crime entre os irmãos Sebastião Luiz Pereira, de 30 anos, solteiro, ajudante de motorista, da rua Manoel Reis, sem número, em Olinda, e Eugenio Pereira, de 18 anos.

Os dois irmãos há tempos conheceram "Didi", moradora nas proximidades de Olinda. Enamoraram-se, surgindo entre os dois homens um verdadeiro ódio por causa da disputa de "Didi".

Ela não sabia a quem preferir. Ontem à noite, discutiram e Eugenio, mais moço e rápido, sacando de um revólver alvejou Sebastião duas vezes consecutivas e em seguida evadiu-se.

A vítima, com ferimento nas costas e abdomem, foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

Ônibus barulhento

Moradores das ruas Garcia Pires e Nerval de Gouveia, em Quintino Bocaiuva, reclamam contra o barulho provocado durante a noite pelos ônibus e empregados da Viação Universal.

Dizem os moradores que por diversas vêzes já comunicaram o fato ao Departamento de Concessões da Prefeitura e à Inspetoria do Tráfego, mas nenhuma providência foi tomada.

À noite, a rua Garcia Pires serve de garagem, o seu tráfego fica impedido e os moradores não conseguem dormir por causa do barulho. Se reclamam, os empregados da emprêsa querem brigar e mandam que os moradores se queixem à policia.

Participação nos lucros

Os ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí terão participação nos lucros da emprêsa, já tendo sido iniciada a distribuição, a titulo de gratificação, de uma parte do saldo obtido no exercício de 1951, cabendo a cada servidor a cota fixa de 500 cruzeiros e uma variável, proporcional ao tempo de serviço e salário.

Sumário de Prestes

O sumário de culpa de Luiz Carlos Prestes e de outros chefes comunistas brasileiros deverá ser reiniciado em pouco tempo em virtude de o juiz Aguiar Dias haver reassumido as suas funções na 3.ª Vara Criminal.

O juiz Aguiar Dias estava sendo substituido pelo juiz Hamilton de Morais e Barros que, durante dois meses, ficou estudando o processo — segundo suas próprias declarações — para poder prosseguir o sumário.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ "Amanhã será diferente", hoje, em vesperal

Às 16 horas, em vesperal com preços reduzidos, hoje, no Teatro Regina a peça de Paschoal Carlos Magno "Amanhã será diferente", que nos dá magnificos desempenhos dos elementos que constituem o Teatro de Equipe de Graça Melo.

Luiza Barreto Leite, Lidia Vant, Zeny Pereira e Graça Melo estão em "Amanhã será diferente".

☆ Estréia hoje "Branco tu é meu!" no Carlos Gomes

Hoje, às 21 horas, teremos no Teatro Carlos Gomes a revista de Humberto Cunha e Roberto Font: "Branco, tu é meu!", que conta com Walter D'Avila, Linda Batista, Grande Otelo, Carmen Rodriguez, Ribas, Valéria Amar, Los Palomitas, Rosário Reyes, La Rana, Idala Barros, Alba Helida, Adail Viana, Helena Martins, Marino Galhardo, Vitória Regina, Anita Ramos, Israel Soares, Ivete Simone, Ilidio Costa, Gladys Biec e Ebe Biarini.

☆ Instituto Brasileiro de Teatro Educacional

Realizou-se terça-feira última, às 17 horas, no Teatro Duse, a reunião inicial para tratar da fundação da associação que tratará em todo o país do teatro educacional. A ela compareceram a escritora Dinah Silveira de Queiroz, o desembargador Narcélio de Queiroz, o vereador Frederico Trota, diretor da revista "O Ensino", e sua senhora; a sra. Iris Barbosa Melo, diretora de "Vagalume" (teatro de fantoches para adultos); sra. Olga Obry, diretora do T.A.T.U., as educadoras Ruth Gouvêa, Ruth Leone Ramos, sra. Alda Pereira Pinto, diretora do Teatro Experimental de Opera; sr. Antônio Vitor de Carvalho, chefe do Serviço de Teatros da Prefeitura; sr. Raul Pedrosa, teatrólogo e representante do Pen Club do Brasil e da Associação dos Artistas Brasileiros; professor Jorge Kossowsky e senhora; sr. José Maria Monteiro, sr. Julio Gouvêa, do Teatro-Escola de São Paulo; sra. Claude Vincent e outras pessoas.

Os trabalhos foram abertos por Paschoal Carlos Magno, secundados por Julio Gouvêa.

Formado o comitê que preparará estatutos: Julio Gouvêa, Dinah Silveira de Queiroz, Olga Obry, Frederico Trota, Jorge Kossowsky e Claude Vincent.

☆ "Le rire de France"

O grupo Franco-Brasileiro Les Comédiens de l'Orangerie apresenta, no Teatro Copacabana, dia 7, segunda-feira, três peças num só espetáculo:

1) "En passant", peça em dois quadros de Raymond Queneau, gênero "Rose Rouge";

2) "Un client serieux", de Courteline, sátira violenta dos tribunais franceses, quase farsa;

3) "Feu la mère de madame", de Feydeau, peça do repertório da Comédie Française. Elenco: A. Castelnau, Claude Filliez, Genia Wendling, Gerard Laroche, Claude Haguenauer, Jean Pobin, Gerard Depalle, E. Wendling, Roland Colin. Direção F. Suarez Mendoza.

Não mate seu marido

A experiência do sr. Milton Carneiro na provincia, revela que sabe qual é o gênero de peça que agrada, sem exigir um elenco grande, sem precisar de despesas fabulosas em matéria de montagem. Porque se a estréia do Rio foi acompanhada por um cuidado no que toca ao elenco, ao cenário, à indumentária, o só fato dele incluir o sr. Ribeiro Fortes e também o sr. Milton Morais no mesmo "cast", e o outro, de deixar que a sra. Marcia Campos use um vestido que quase estraga um bom cenário de Pernambuco de Oliveira, sugere que, fora do Rio, o critério esteja de um nivel menos exigente.

A peça de Podor é típica dessas mil e mil comédias ligeiras de entre as duas guêrras. A esposa que dá conselhos à amiga que deseja matar um marido infiel, se vê reagir da mesma maneira quando, inesperadamente, se encontra na mesma situação; e o marido modelo arranja cinicamente uma troca de capas que inculpará um amigo mais ingênuo: truque que, finalmente, resulta na sua derrota, e no triunfo do amigo. A única diferença nesta peça é que fôra adaptada melhor, com um texto que às vezes faz realmente rir; e que o papel do amigo parece ter sido escrito especialmente para o sr. Milton Carneiro.

Êste é um verdadeiro ator cômico. Sem exagerar, com cada um de seus gestos, ou melhor, de suas atitudes cênicas, e com a sua expressão fisionômica, êle inspira a piedade simpática e o riso do público.

A seu lado a sra. Maria Luiza é uma linda figura, que representa com propriedade o papel da esposa perfeita, enganada; no entanto seu tipo, a sua voz, e o "ambiente" que cria, seriam mais aproveitáveis no drama, que na comédia.

O sr. Ribeiro Fortes, como sempre, trabalha com acerto, e a sra. Elia Bernard compõe uma pessoa curiosa na amante de nivel um pouco diferente, que procura se adaptar ao outro meio.

A sra. Marcia Campos, não é ainda a comediante que possa vir a ser. O sr. Milton Morais, apesar de bela figura, terá ainda que trabalhar muito antes de se tornar um bom ator.

O elenco está ainda prêso ao ponto, o que prejudica a ação, e êste fato numa companhia jovem, com atores de um nivel bom, é imperdoável.

GRANDE OTELO

que estréia hoje em "BRANCO, TU E' MEU!" na apresentação de Miguel Khair no Teatro Carlos Gomes

HOJE

ACAPULCO — 27-2292 — 12.ª Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de Claer Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2936 — Posto 6 — Raul Pompéia 17 — A revista BIKINI DE FILO', de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20.30 e 22.30. — Até o dia 30.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Estréia de BRANCO TU E' MEU, com Walter D'Avila, Grande Otelo, Linda Batista e outros. BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 — [illegible] — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sáb. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-2216 — Proximamente, revista carnavalesca.

GLORIA (Cinelândia) — CIRCO, revista de Barreto Pinto — com Madalena e R. Dupré — Cr$ 30,00.

JARDEL — 27-8742 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20.30 e 22.30 hs.

— Sábado e domingo — Teatro Infantil — O CAVACO ENCANTADO.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rubia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — AMANHÃ SERÁ DIFERENTE, de P. C. Magno, às 21 hs; às 5as, sábados e domingos: vesp. às 16 hs. — Comp. Graça Melo-Luiza Barreto Leite — com Graça Melo, Mário Brasini, Labanca, Gilda Nery, Zeni Pereira, etc. — Cr$ 36,50 — Vesperal quinta-feira, às 16 hs. Cr$ 24,50.

Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Orl Bertuzzi — Autor: Ody Fraga — às 10 horas da manhã de domingo.

Sexta-feira — Vesperal: MASSACRE, às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — NÃO MATE SEU MARIDO — com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza e outros — Dir. Eutor Lobo — 21 hs. — Sabs. e domingos 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Eulissio Marçal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — Proximamente: A RAPOSA E AS UVAS, de G. Figueiredo.

☆ O inglês de Gassmann

A cronista recebeu um cartão de boas-festas de Vittorio Gassmann, escrito num inglês que era não só excelente, mas tão caracteristico do estilo do autor quanto o seu estilo em francês ou italiano.

Compreende-se por que êle podia afirmar a Franco Zampari que em poucos meses estaria em condições de falar e de representar num filme da Vera Cruz: êle deve ter uma facilidade fora do comum para as linguas em geral. Num telegrama para Adolfo Celi, Gassmann diz que dentro em breve estará de novo no Brasil.

Uma cena dramática de "Um Cravo na Lapela" em cartaz no Teatro Copacabana

Viaja o ministro da Agricultura

O ministro João Cleophas viaja hoje, com destino a Santos, em companhia dos srs. Jorge Duque Estrada e Meira de Vasconcelos, respectivamente presidente e conselheiro da Caixa de Crédito da Pesca, a fim de ali presidir à inauguração de uma grande fonte de desembarque do pescado. Trata-se de notável melhoramento, destinado a facilitar o trabalho da frota de pesca que abastece São Paulo. Com a nova ponte, os pescadores de Santos não mais desembarcarão o produto nas praias, forçando a tripulação penosamente a carregar balaios repletos de peixes e com água à altura do peito. O "pier" foi edificado de tal forma que avança no mar 50 metros em forma de "T" com 15 metros de extensão. De uma só vez podem atracar quatro barcos de grande calado.

Foi a ponte construida em tempo recorde: setenta dias. A Caixa de Crédito da Pesca, atendendo à solicitação daquela coletividade obreira de Santos, não só promoveu seu levantamento, como por igual irá cumprir no ano corrente um programa de realizações que permitirão o desenvolvimento da atividade pesqueira, tais como a revenda do equipamento moderno, barcos, motores, etc.

O governador Lucas Garcez, de São Paulo, foi especialmente convidado para participar da cerimônia da inauguração do "pier".

Clínica de reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção: Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vieira Nunes Eneas Balsemão R. Menezes Oliveira

Consultas diarias SOROCABA 696 — Internação TEL.: 26-0470

Alto Comissário

Chegará amanhã a esta capital o sr. Benjamin Buttenwieser que exerceu durante três anos, como substituto o cargo de alto-comissário na zona de ocupação norte-americana na Alemanha.

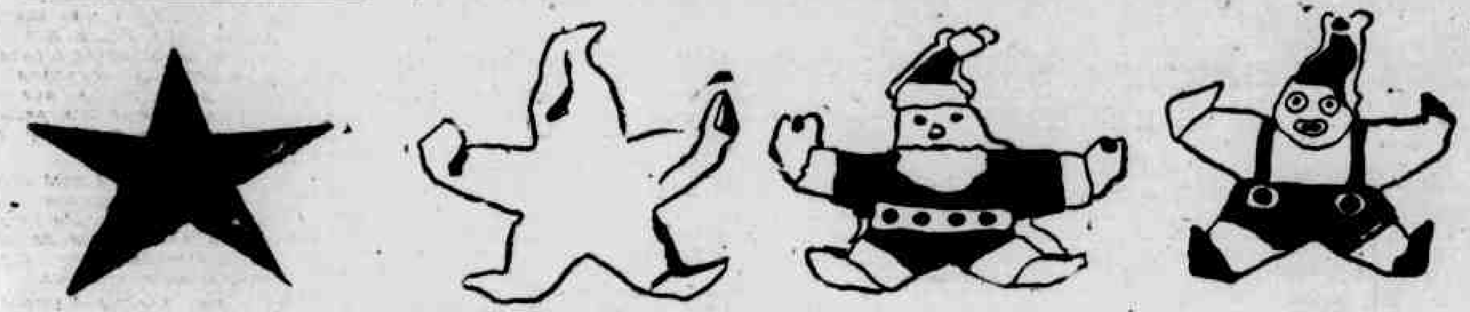
O sr. Buttenwieser já foi presidente da "Investement Bankers" e sócio da firma "Kuhn Loeb and Co".

Em sua companhia vem sua esposa, que é sobrinha do senador Herbert Lehman, de Nova York.

TRIBUNA da Mulher

NOSSA COZINHA

Arte de decorar biscoitos



Comece cortando uma estrêla como esta.

Uma volta aqui e outra ali começa a mágica.

Barba branca, arminho no casaco vermelho do Papai Noel.

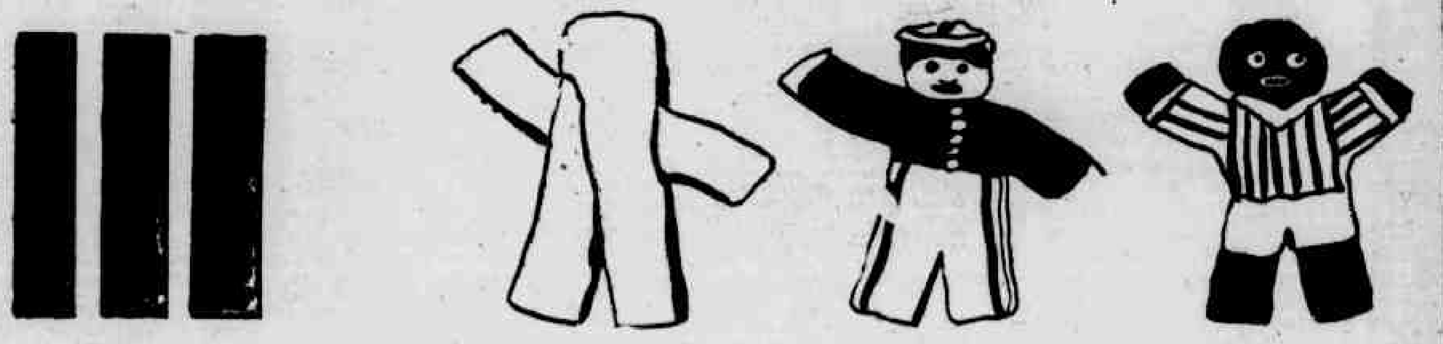
Calção, sapatos e chapéu de chocolate formam um anãozinho.

Três tiras de igual comprimento e largura.

Disponha-as desta maneira para formar o boneco.

Soldadinho com jaqueta vermelha e calças brancas.

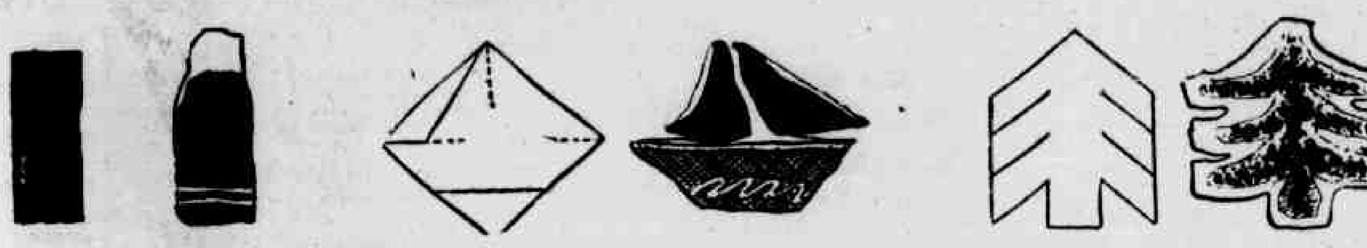
Moleque de chocolate com camisa listada de rosa e branco.



Corte duas lasquinhas no tôpo para fazer a vela.

Recorte a massa nas linhas contínuas como mostra a figura. As linhas pontilhadas formam as velas. Antes de levar ao forno afaste-as ligeiramente.

As linhas do diagrama indicam os cortes que devem ser feitos para formar a árvore de Natal: levante as pontas para formar os ramos.



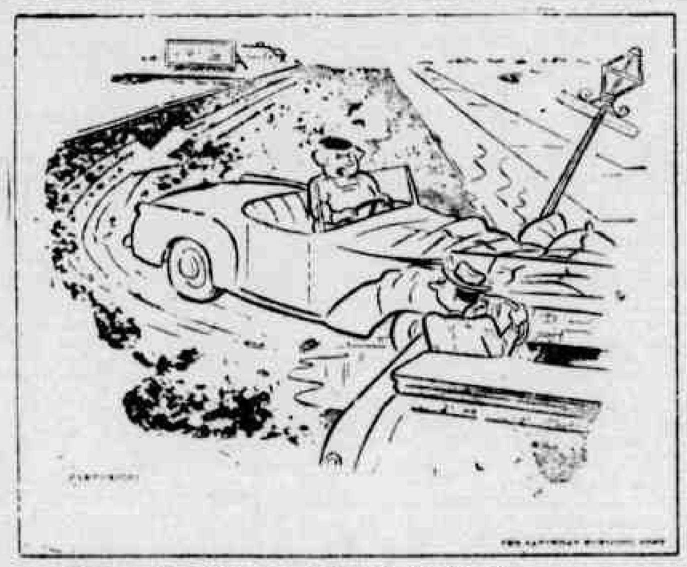
Desenhe num pedaço de papelão o molde de uma estrêla (de mais ou menos 6 cm de diâmetro). Coloque o molde sôbre a massa do biscoito e recorte com uma faca afiada. Com uma espátula passe cada biscoito para o tabuleiro de assar. Para formar as figurinhas dobre quatro das pontas da estrêla para as mãos e pés; na quinta, ou na ponta de cima aperte ligeiramente dos lados para formar o rosto e dê uma volta na extremidade para formar o chapéu. Só depois de dar a forma desejada à massa é que se leva para assar. Depois de frios decore com glace colorida. Para que as côres fiquem firmes e a tinta não escorra deixe secar primeiro uma antes de aplicar a outra.

Corte um molde de 1 cm de largura por 6 de comprimento como mostra a figura ao lado. Coloque o molde sôbre a massa e recorte com uma faca afiada. São necessárias três tiras para formar cada figura. Com uma espátula coloque uma tira no tabuleiro quase em posição vertical; cerca de 1 cm a partir de cima coloque a segunda tira sôbre a primeira no sentido horizontal (ligeiramente inclinada). Coloque a terceira tira sôbre as outras duas de modo a formar um ângulo com a primeira tira e aperte ligeiramente para formar a cabeça. Torça os braços e as pernas em qualquer direção que queira para dar movimento à figura. Depois com um pouco de imaginação e côres diferentes copie êstes bonecos ou invente outros.

RECEITA DA MASSA DO BISCOITO

3 xícaras de farinha — 1 colher das de chá de fermento — 1 pitada de sal — 1 xícara e meia de açúcar — 2 ovos — 1 colher das de chá de baunilha — 1 colher das de sopa de leite.

Peneire a farinha, junte o fermento e o sal; vá juntando açúcar aos poucos; misture tudo bem. Junte os ovos um de cada vez batendo sempre. Misture a baunilha ao leite e depois junte à massa; misture cuidadosamente. Enrole a massa em papel impermeável e deixe descansar na geladeira durante duas horas. Depois abra a massa até ficar com 1/2 cm de altura e recorte as figurinhas. Coloque em tabuleiro com um pouco de farinha e leve para assar em forno moderado por 10 a 12 minutos.



— Porque não olha para onde vai, barbeiro?

tecidos Nuances

Apresenta as últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

Predomínio das flores em 1952

FLORES DO CAMPO adornam o bolso dêste original conjunto de bolero-estola de linho listado, usado sôbre vestido preto de linho e chapéu-sino branco, também de linho — (Anne Fogarty).

RAMO DE VIOLETAS de vários tons de púrpura adornam avental de faille verde-água.

Novas perspectivas

Na semana passada falávamos do espírito de renovação, da vontade de melhorar de que somos possuídos quando da perspectiva de um novo ano. Apegamo-nos à idéia de que *êste* ano tudo há de correr bem e aproveitamos as expansões de alegria dos festejos do Ano Bom para sorvermos juntamente, cheios de confiança, uma boa dose de otimismo.

Armados de confiança e otimismo estaremos aptos a enfrentar o desconhecido e a vencer.

UMA INIMIGA QUE E' PRECISO VENCER: A TIMIDEZ

Seja qual fôr a vontade de superá-la, a timidez parece incurável. Seu nome não aparece no registro dos defeitos condenados pela moral, mas êste anonimato torna-a ainda mais temível, porque escapa à vontade.

Como atacá-la? Desde que estamos sós, prontos para enfrentá-la, desaparece, para reaparecer no momento em que não mais podemos lutar contra ela, isto é, na presença de outrem.

Quando é que te tornaste tímido?

E' difícil determinar a origem com precisão: está relacionada com os mistérios do subconsciente, o que nos leva ao problema dos complexos. Não se nasce tímido. Tornamo-nos tímidos.

Uma criança sorri e não se acanha quando é observada. A medida que adquire consciência de sua personalidade, estabelece comparações com o mundo exterior. Se desta comparação adquire um conhecimento de sua pequenez, dependência e fraqueza, sente-se tomada pela timidez.

Não importa saber quando surgiram os primeiros ataques; o importante é descobrir em que terreno ela se desenvolveu. Orgulho, sensibilidade, pessimismo?

O tímido muitas vezes é um orgulhoso. Muito preocupado consigo mesmo, do efeito que vai produzir, da superioridade que gostaria de demonstrar, esconde uma inveja inconsciente em relação aos seres seguros de si, ou medo de não poder superá-los. Persuade-se então de que todos os olhares estão cravados nele, e crê ser o único centro para o qual converge a crítica dos outros.

Os homens geralmente são mais tímidos que as mulheres, porque são mais orgulhosos.

O tímido pode ser um sensível. Espera muito dos outros, analisa-lhes as reações, que se tornam, para êle, fonte de sofrimento e decepções. Sua sensibilidade cultivada em excesso torna-se mórbida e paralisante. Esta forma de timidez é especialmente feminina.

O tímido às vezes é um pessimista. Vê a vida através de um par de óculos escuros. Tudo é mal e tudo deve fatalmente conduzir ao pior. Os homens só inspiram desconfiança. Ele tem medo. Tôdas as suas tentativas estão destinadas ao fracasso se não mudar de oculista.

A AUTO-SUGESTÃO E' UMA ARMA CONTRA A TIMIDEZ

Antes de abordar o capítulo das armas e da tática contra a timidez é preciso conhecer uma verdade essencial: *a timidez é uma doença da imaginação e não da vontade*. Eis por que todos os esforços da vontade que empregamos resultam em fracasso.

A imaginação, segundo doutor Coue, famoso psicanalista, é o inconsciente psíquico no seu sentido mais largo. Este inconsciente é uma placa ultra-sensível, de grande poder e que registra, de manhã à noite, todo o mecanismo da nossa vida interior. Cada vez que repetimos "leit-motives" desesperados: "Não sou capaz de fazer isto", "Sou a mais infeliz das criaturas", imprimimo-los em nós e determinamos nossos atos no sentido do fracasso. Se, ao contrário, enunciamos, com perseverança, fórmulas inversas, nossa fôrça motriz nos faz agir no sentido do êxito.

SENTE-SE PERTURBADA QUANDO A OBSERVAM?

No domínio moral a timidez é a consequência de uma recusa em reconhecer e combater um defeito.

Pode acontecer que seja proveniente de uma imperfeição física. Não hesite em consultar um instituto de beleza se você se julga feia. Os técnicos de beleza saberão descobrir um traço belo em seu rosto e acentuá-lo em seu favor.

Se tem possibilidades, vista-se por uma casa elegante. Mas nunca faça compras sozinha, para não arriscar-se a comprar o que não gosta, com medo de contrariar a vendedor.

Use óculos escuros ao menor pretexto. Este écran entre você e o mundo é um ótimo recurso.

E, depois, saiba que existem muito mais tímidos do que o imagina. A metade das pessoas com quem vive podem ser mais tímidas que você, apenas de maneira diferente.

Aquilo que você tacha de enfermidade pode transformar-se em riqueza e superioridade, porque o tímido, mais que qualquer outro, desenvolve melhor sua vida interior.

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polícl. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

Ultima novidade em meias

Os americanos apresentaram dois novos estilos em meias usadas pelo modêlo acima. Um dêles (pé direito) divide os dedos dos pés como se fôsse uma "mittene"; o outro (pé esquerdo) tem os dedos cortados como se fôssem luvas, deixando-os descobertos. Estes estilos foram criados para atender aos novos tipos de sandálias para o Verão.

FOLHAS DE CHA

Eis uma qualidade pouco conhecida das folhas de chá. Fervendo-se mais uma vez as folhas de chá, já utilizadas, tem-se excelente solução para limpeza e polimento de espelhos, vidraças e vitrines.

CONSELHOS UTEIS

SUA CASA E VOCÊ

Para facilitar a limpeza em cima dos armários, disponha folhas de papel ou de jornal, sobre o mesmo. As folhas de papel receberão tôda poeira e a superfície do armário ficará protegida. Quando estiver bastante poeira depositada retire o papel de vagar e coloque novas folhas.

MANCHAS DE FERRUGEM

As manchas deixadas pela ferrugem nos tecidos, devem ser esfregadas com limão e sal, expondo-se ao sol e umedecendo-as de vez em quando com a mesma solução até desaparecerem por completo.

CADEIRAS DE COURO

A limpeza de cadeiras de couro deve ser feita preliminarmente com um pano umedecido numa solução de água e vinagre, em partes iguais. Em seguida esfrega-se com óleo de linhaça e depois com flanela até que o couro fique macio e sem qualquer vestígio de gordura.

CAPAS DE BORRACHA

Quando sujas de lama, devem ser limpas com um pano umedecido em solução de água e vinagre, evitando-se esfregar. Enxuga-se de leve, com um pano bem sêco.

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 6 de janeiro de 1952, entre as 5 e 6.30 horas da manhã.

Um gabinete de juiz

O gabinete do juiz Cristóvão Breinner, da 14.ª Vara Criminal, no 2.º andar do Forum. Teto rachado e autos do arquivo amontoados na bandeira da porta. Defronte à janela de seu gabinete acha-se a cozinha do prédio onde funciona o Pretório. Latas, panelas, pratos, cebolas e sujeira, tudo misturado.

Razões de defesa de d. Zulmira

APRESENTADAS ONTEM PELO ADVOGADO EVANDRO LINS E SILVA

O advogado Evandro Lins e Silva entregou ontem as razões de apelação de Zulmira Galvão Bueno, defendendo a decisão do Júri que a condenou a dois anos e dois meses de reclusão e a sentença do juiz Faustino Nascimento, que lhe concedeu o "sursis".

São 44 páginas dactilografadas onde o advogado, estudando as provas testemunhal e pericial conclui pedindo a confirmação da decisão recorrida, "pondo têrmo à dolorosa tragédia descrita neste processo e praticando mais um ato de sua costumeira Justiça".

INTUIÇÃO GENIAL

Afirma o advogado em certo trecho da ação que "o Júri decidiu o caso da apelada com aquela "intuição genial" de que falava o pranteado desembargador José Antonio Nogueira.

Na verdade, os cidadãos jurados fizeram um exame de conjunto de tôdas as circunstâncias do fato, dos seus antecedentes, da personalidade da acusada e da vítima, do moderno conceito da pena e chegaram a uma conclusão equilibrada e honesta: não absolveram, mas consideraram que seria inútil a sua permanência no cárcere".

PECADO DA MOCIDADE

— "Em plenário e agora nas razões de recurso, os acusadores levantaram contra a apelada uma frágil e inconsciente acusação. Ela teria tido, aos 17 anos, quase uma adolescente, uma ligação com o advogado Fernando Dutra, isso há mais de 20 anos passados.

Eram assim os argumentos de acusação: débeis e fracos ante a prova exuberante dos autos.

São dêsse teor as razões da acusação, que agora surge com o exemplar de uma revista, onde se publica uma reportagem, melhor diríamos, uma triste reportagem, fruto do sensacionalismo da época. Para responder à malícia de tal publicação, a apelada, que não dispõe de jornais, só viu um meio eficiente. Dirigiu ao autor de tão pérfida notícia a carta que se junta às presentes razões onde protesta com a mais viva indignação, contra os métodos usados pelo jornalista para indispô-la com a justiça e com a opinião pública".

ERRO DE FATO

Depois do estudo da questão de fato entra o advogado no estudo da tese jurídica apresentada, afirmando:

— "O estado de esprírito da apelada, referido por prova exuberante, contribuiu para o êrro, para a ausência de dolo na sua reação, supondo erroneamente que se defendia de uma agressão à sua honra e à sua vida.

A ameaça da véspera levou a apelada a praticar o ato em meio a um estado de angústia a que foi levada por circunstâncias morais relevantes".

Convocada a Assembléia gaúcha

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — A Assembléia Legislativa foi convocada em virtude de um pedido do governador Ernesto Dorneles ao seu presidente.

Alegou Dorneles que o Estado necessita urgentemente de um empréstimo externo de 30 milhões de dolares.

O presidente da Assembléia, deputado Procópio Gomes de Freitas, convocou os deputados para uma sessão extraordinária a iniciar-se no dia 9 de janeiro.

Fusileiros agridem meninos

Vários fusileiros navais agrediram, ontem, na praça Saenz Peña, uma turma de garotos. Estavam os meninos conversando, quando por êles passaram umas moças. Os rapazes dirigiram-lhes um gracejo, a que elas não ligaram.

Os fusileiros, porém, que estavam por perto, resolveram tomar o partido das moças, e admoestaram os meninos. Êstes não gostaram e começaram a discutir.

Resultou em agressão e um ferimento contuso na face de Milton da Silva Braga, de 15 anos, filho de Waldir da Silva Braga, que foi medicado no Pronto Socorro. Quando a R.P. chegou, os fusileiros haviam fugido.

Apenas, Francelino Soares Filho, que nada tinha com o caso, desacatou os policiais, sendo prêso e autuado no 17.º distrito.

Colégio Pedro II

Os interessados em transferência deverão adquirir as fórmulas no protocolo do Colégio, apresentando declaração, firmada pelo diretor ou inspetor federal, de que estão aprovados na serie anterior.

A inscrição poderá ser feita até 31 do mês em curso diàriamente, exceto aos sábados, entre 12 e 16 horas, no salão da leitura.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

trial do país, recentemente verificado, foi obra da referida política cambial.

NADA EM SURDINA

"Para provar a inexistência de quaisquer intuitos ocultos no que concerne à elaboração do Decreto-lei n. 9.025, basta dizer que o assunto foi debatido em várias sessões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. O regulamento que se seguiu ao Decreto-lei 9.025, foi elaborado pelos técnicos da Fiscalização Bancária, teve o acôrdo do diretor da Carteira de Câmbio, co-autor do anteprojeto do Decreto-lei n. 9.025 e foi aprovado pelo ministro Gastão Vidigal, após ter sido examinado pela Seção Técnica do Ministério da Fazenda, sob a chefia do outro autor do anteprojeto, o competente economista Octavio Bulhões. Foi amplamente divulgado e comentado pela imprensa do país e do estrangeiro".

DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

"Cumpre também ressaltar que posteriormente ao Decreto-lei número 9.025, foi baixado outro, o de n. 9.602, em 16 de agôsto de 1946, pelo qual foi a Superintendência da Moeda e do Crédito autorizada a elevar, reduzir e até mesmo "abolir, temporàriamente, as restrições impostas pelos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei número 9.025, referentes ao retorno de capitais, juros, lucros e dividendos". As restrições foram suspensas pela Instrução n. 20, de 26-8-1946, publicada no "Diário Oficial" de 27 do mesmo mês. Nada se fez em surdina e tudo se realizou, visando a defesa dos interêsses da economia brasileira.

Parece que não levaram ao conhecimento do sr. presidente da República o teor do Decreto-lei n. 9.602, de 16 de agôsto de 1946 e nem o da Instrução n. 20 da Superintendência da Moeda e do Crédito, acima referidos.

Para tornar conhecido por todos os brasileiros o assunto em foco, aqui fazemos um pequeno histórico, baseado em fatos que ficaram registrados em várias atas do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito".

DUTRA APROVOU

"Na sessão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 16 de fevereiro de 1946, sob a presidência do ministro Gastão Vidigal, à qual compareceu o sr. Octavio Bulhões, chefe da Seção de Estudos Econômicos do Ministério da Fazenda, o ministro da Fazenda comunicou ao Conselho haver feito, perante uma reunião ministerial no Palácio do Catete, uma exposição sôbre a situação econômico-financeira do país, tendo sido a questão cambial um dos pontos abordados. Acrescentou ainda que incumbira os senhores Alberto Castro Menezes, diretor da Carteira Cambial, e Octavio Bulhões de elaborarem um projeto de Decreto-lei dando nova orientação à política do câmbio. Nessa mesma sessão procedeu o sr. Castro Menezes à leitura do ante-projeto, tendo ficado o assunto para ser debatido em posterior sessão.

Na sessão do mesmo Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito, de 22 de fevereiro, foi submetido à discussão e aprovação o ante-projeto apresentado pelos senhores Castro Menezes e Octavio Bulhões.

Finalmente, na sessão de 27 de fevereiro de 1946, o ministro Gastão Vidigal comunicou que o senhor presidente da República havia aprovado as medidas consubstanciadas no ante-projeto, que se transformava naquela mesma data em lei, tomando o n. 9.025. Nessa mesma sessão o sr. ministro da Fazenda fez referência à situação folgada da posição cambial, que permitia, a seu ver, a redução da quota de câmbio oficial de 30 para 20%.

Para a execução do Decreto-lei n. 9.025, elaborou a Fiscalização Bancária da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, dentro dos poderes que lhe foram atribuidos pelo art. 18, o competente regulamento, que, depois de ser devidamente estudado pelos técnicos do Ministério da Fazenda e aprovado pelo ministro, foi amplamente divulgado. (Regulamento de 9 de março de 1946).

Em sessão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, especialmente convocada pelo ministro Gastão Vidigal, em 19 de julho de 1946, foi por êle proposta a extinção da quota de 20% do câmbio oficial, considerando a favorável posição cambial no momento, o que foi aprovado".

OS CAPITAIS ESTRANGEIROS

"Em sessão do Conselho, realizada em 12 de agôsto de 1946, o sr. Alberto Castro Menezes, diretor da Carteira de Câmbio, expôs os entendimentos que teve com o ministro Gastão Vidigal relativamente à possibilidade de serem atender, sem restrições de limitações estabelecidas nos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei n. 9.025, regulando o retorno dos capitais estrangeiros; referiu que, tendo em vista os saldos vultosos mantidos no exterior, poder-se-ia atender, sem restrições de limites, as transferências de capitais, juros, lucros e dividendos, bem como as referentes à manutenções, viagens e turismo. Propôs, então, que fôsse submetido ao sr. presidente da Republica, novo projeto de Decreto-lei alterando disposições do Decreto-lei 9.025. O ministro Vidigal declarou estar de pleno acôrdo com a proposta do diretor de Câmbio. Foram assim aprovadas as sugestões do diretor Castro Menezes. Em consequência, foi baixado pelo sr. presidente da Republica o Decreto-lei n. 9.602, de 16 de agôsto de 1946, que no seu art. 3.º dispõe:

Art. 3.º — "A Superintendência da Moeda e do Crédito, mediante instrução, tendo em vista as condições de câmbio, poderá elevar, reduzir e até mesmo abolir, temporàriamente, as percentagens referidas nos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946".

Em sessão de 21 de agôsto da Superintendência da Moeda e do Crédito, o sr. Alberto Castro Menezes voltou a fazer considerações sôbre a situação do mercado cambial e, tendo em vista já haver sido baixado o Decreto-lei número 9.602, propôs, com apoio no artigo 3.º do mesmo, que fôssem abolidas temporariamente as restrições referidas nos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei 9.025, retirando-se, dêste modo, as limitações de importância e prazo, "para as transferências de capital, juros, lucros e dividendos". O senhor ministro Gastão Vidigal declarou "estar de inteiro acôrdo com a proposta, que traduzia o resultado de seus entendimentos com o sr. diretor de Câmbio".

O Conselho aprovou a sugestão".

Em consequência, foi baixada a Instrução n. 20, da Superintendência da Moeda e do Crédito, datada de 26 de agôsto de 1946, assim redigida:

"N.º 1 — A Superintendência da Moeda e do Crédito, usando da faculdade que lhe foi conferida pelo art. 3.º do decreto-lei 9.602, de 16 de agôsto de 1946, e tendo em vista as condições favoráveis do mercado de câmbio, resolve abolir, temporàriamente, as restrições impostas pelos artigos 6.º e 8.º do decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, referentes ao retôrno de capitais, juros, lucros e dividendos, bem como autorizar sejam atendidas, sem restrições de limites, as transferências relativas a manutenção, viagens e turismo;

N.º 2 — As transferências mencionadas no item 1 supra, para que se operem, **continuam sujeitas ao visto da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil**, visando tal contrôle evitar abusos, especulações ou quaisquer outros processos que colidam com os compromissos internacionais do país, assumidos em Breton-Woods.

PERFEITAMENTE LEGAL E PATRIÓTICA

"Com o acima exposto, fica cabalmente demonstrado que a não observância das restrições relativas a percentagem e prazo de remessas pela Carteira de Câmbio foi perfeitamente legal e teve alta finalidade patriótica, como abaixo é explicado.

Para esclarecimento do público, devemos informar que as medidas discutidas nas sessões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito visavam o combate à inflação e com sua adoção procurava o Govêrno evitar novas emissões pela recuperação dos cruzeiros invertidos em compras de moeda estrangeira, que, em depósito em bancos do exterior, atingiam vultosa cifra em virtude do elevado saldo de Cr$ .... 5.201.000.000,00 verificado em nossa balança comercial. Não era possível incrementar a aquisição de mercadorias, pois os países produtores estavam ainda em pleno período de readaptação de suas indústrias e, em sua maioria, sofriam tremenda escassez de gêneros alimentícios".

UM ARGUMENTO

"A alegação de que o regulamento baixado pela Fiscalização Bancária e seu aditivo Instrução n. 3 da Fiscalização Bancária, também amplamente divulgados, alteraram o espírito do decreto-lei 9.025 só poderá ser admitida se concordármos com a interpretação que ora se dá de que no mesmo era decretada a nacionalização dos lucros que excedessem de 8 por cento.

Um exame dos dispositivos do referido decreto demonstra de maneira irrefutável que não era êsse o seu espírito, tanto assim, que era assegurada a remessa total do lucro, juro ou dividendo, sendo imediata a transferência de 8% e o restante em 5 parcelas de 20%, como estabelecido para o retôrno de capital.

O argumento para excluir dessa garantia de transferência os juros, lucros e dividendos, transferidos ou incorporados como novos capitais é a razão de que foram constituidos com dinheiro brasileiro. Mas de que outra maneira poderiam realizar-se, já que no Brasil só corre moeda brasileira e com ela é que são pagos os serviços prestados ou produtos fabricados por empresas estrangeiras?

Assim, não resta dúvida que foi a êsses lucros, dividendos e juros que o Decreto-Lei 9.025 assegurou a transferência para o exterior".

O REGULAMENTO SEGUE A LEI

"Desta forma o juro, lucro ou dividendo que permanecer invertido no país deve ser equiparado a um novo capital.

Diante do exposto, fica plenamente demonstrado que não foi alterado, no regulamento, o espírito do Decreto-Lei 9.025. Antes, pelo contrário, permitindo a incorporação dos lucros, juros ou dividendos ao capital das emprêsas estrangeiras, aumentou-se, de modo perfeitamente legal e em virtude de disposições do proprio Decreto, os atrativos para o ingresso de novos capitais estrangeiros, outra das principais finalidades do referido dispositivo legal.

Não tenho dúvida em afirmar que foi essa sadia e benéfica política que permitiu o surpreendente surto verificado nos últimos anos no parque industrial brasileiro, pelo aumento e introdução de novos ramos de fabricação nas grandes indústrias estrangeiras já instaladas no Brasil".

NÃO PREJUDICOU O ABASTECIMENTO

"A suspensão das restrições do Decreto-Lei 9.025, tomadas com o objetivo patriótico de conter a inflação, conforme vimos, não trouxe, como se alega, prejuizos ao abastecimento do país, pois foi adotada em período de vastas disponibilidades de moeda estrangeira e posteriormente foi estabelecido o regime de orçamentos de câmbio em que primordialmente eram destinadas verbas necessárias ao pagamento dos compromissos do Estado e abastecimento da Nação, para então ser fixada a destinada a atender o movimento de capitais estrangeiros".

GETULIO FÊZ PIOR

"Antes do Decreto-Lei 9.025 e durante os quinze anos do Govêrno anterior, nenhuma limitação havia para as transferências de juros, lucros e dividendos a não ser o exame procedido pela **Fiscalização Bancária e as possibilidades de moeda estrangeira.**

Tal regime, que também permitia **a remessa total dos lucros, juros e dividendos produzidos em moeda brasileira**, tinha, pela falta de regulamentação, o inconveniente de criar os desmoralizantes acúmulos de atrasados nos períodos de escassez de divisas. Este foi ainda um dos aspectos que o Decreto-Lei 9.025 procurou corrigir. Vê-se, assim, que já havia o que ora é apontado como "vazamentos subterrâneos de moeda brasileira, em detrimento dos valores do trabalho brasileiro e da produção brasileira".

SEM FUNDAMENTO

"A alusão à dívida contraída pelo Brazil no estrangeiro e que terá de ser paga, ou melhor, restituida, não tem o menor fundamento porque, para que isso se desse, seria preciso admitir-se o absurdo da extinção de tôdas as emprêsas de capitais estrangeiros funcionando no Brasil.

Há ainda a considerar que o registro do capital na Fiscalização Bancária ou qualquer incorporação ao capital eram precedidos de rigoroso exame por parte do aludido órgão.

Finalizando, cumpre-me salientar que tôdas as providências tomadas pela Carteira de Câmbio eram prèviamente aprovadas pelo ministro da Fazenda, pois a preocupação de colaborar com a máxima lealdade, levava-me diariamente à sua presença — o que fiz também com seus sucessores — relatando as atividades quotidianas da Carteira sob minha direção.

Em cogitação a elevação da sobretaxa dos fretes marítimos

Já se pagam 25% e querem alguns armadores mais 10% — O pôrto continua como em 1950 — A solução

Navios à espera de vaga para atracar

DIA a dia, aumenta a fila de navios no cais do pôrto. Ontem havia 23 cargueiros aguardando a vez para atracar. Não há uma providência capaz de resolver a crise. A construção do "pier" solucionará o caso dos passageiros e a dragagem ao longo dos armazens possibilitará a atracação de mais alguns barcos, sem que isto represente descongestionamento do pôrto.

De fato, o crescimento das instalações portuárias no sentido de São Cristóvão e Caju está criando um outro problema que é o do transporte para a rêde ferroviária do pôrto.

O que se devia fazer ainda não se fêz: construção de depósitos nos terrenos fronteiros aos armazens e obrigar a retirada dos volumes que dormem na zona portuária.

AS SOBRETAXAS

Está preocupando o comércio, porém, a cobrança da sobretaxa. Essa sobretaxa que corresponde, atualmente, a 25% sôbre a tarifa, começou em outubro de 1950, caindo para 15% em junho de 1951, por ter o Govêrno prometido resolver o problema do congestionamento. Como isto não se verificou, em setembro de 1951, tornou a subir a sobretaxa para 25%, o que permanece até agora.

MAIS 10%

Em outubro do ano passado, telegrama dos Estados Unidos anunciou que se cogitava de aumentar a sobretaxa de 10%. Todavia, ao que apuramos em fontes bem informadas, tal não ocorreu ainda. Há discordância entre os interessados. Uns, de fato, querem elevar a sobretaxa; outros, no entanto, admitem que o porto estará descongestionado dentro de breves dias, o que desaconselha a medida.

ENCARECIMENTO DA VIDA

Não há negar que a sobretaxa é mais um motivo de encarecimento do custo da vida. Se não se resolver o problema do porto do Rio que é o que exige maior tributo das companhias de navegação, teremos mesmo a majoração da sobretaxa sôbre tarifas de transportes marítimos, o que nos dará um 1952 mais amargo ainda.

QUEM RESOLVE

Quem resolve sôbre a aplicação de sobretaxa são as conferências de armadores do Mediterrâneo, européia e dos EE. UU. Sem que elas se resolvam a cobrar êsse onus, ninguém, no Rio ou em Santos, está autorizado a fazê-lo. Sabe-se também que a tarifa e a sobretaxa são calculadas separadamente. Assim, logo que desobstruam o porto do Rio, a situação voltará ao normal, cobrando-se somente a tarifa.

MOROSIDADE NO PORTO

Os armadores nacionais e internacionais acham que é muito moroso o sistema de embarque e desembarque no nosso porto. Dizem por exemplo que, sendo de 800 toneladas em 24 horas a capacidade de nossas instalações portuárias, só passam pela estiva por dia 160 toneladas. Isso encarece a mercadoria.

CONTRA A PRIORIDADE

Não escondem os armadores sua indignação contra a prioridade que a Administração do Porto concede aos navios do Lóide Brasileiro. Afirmam que isso é inconcebível. Assim, um navio que chega hoje, sendo do Lóide, atraca na frente de qualquer um que tenha dez ou quinze dias na fila.

Reestruturação dos servidores municipais

O presidente da Câmara dos Vereadores, sr. João Machado, e o sr. Castro Menezes, presidente da Comissão de Finanças estiveram ontem em demorada conferência com o prefeito, a fim de tratar das reestruturações do funcionalismo municipal.

Disse o presidente da Câmara que os autógrafos do projeto de reestruturação deverão ser encaminhados à sanção do prefeito dentro de alguns dias.

Regressou Ribeiro da Costa

O ministro Ribeiro da Costa, membro do Supremo Tribunal Federal, regressou de uma demorada vilegiatura na Europa, onde visitou a Itália, França, Espanha e Portugal.

Em sua companhia viajou sua espôsa.

Eleições sindicais

O Sindicato dos Comerciários pediu ao Departamento Nacional do Trabalho a realização de eleições na Federação dos Empregados no Comércio.

O diretor daquele departamento prometeu estudar o assunto.

Contínuos, serventes e merendeiras

SERÃO REESTRUTURADOS

O secretário de Educação e Cultura, sr. Mário de Brito, está procurando uma solução para o caso dos contínuos, serventes, merendeiras e outros funcionários dos estabelecimentos escolares, que não foram contemplados pela Câmara dos Vereadores, no projeto de reestruturação do funcionalismo municipal.

Concurso para escriturários da Prefeitura

Já se encontra na Imprensa Nacional, para publicação no "Diário Oficial", o resultado do concurso para escriturários da Prefeitura, realizado na administração Mendes de Morais.

O concurso já foi homologado pelo prefeito João Carlos Vital.

Maconheiro preso

Com quatro cigarros de maconha no bolso, foi prêso, ontem, por uma turma da Delegacia de Costumes, no Pier Mauá, Eronildes de Souza, de 25 anos, solteiro, sem residência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

teoria como na prática, mais rigorosamente".

EXCESSO DE VELOCIDADE

"O excesso de velocidade será fiscalizado com o máximo rigor, por motociclistas da polícia", prosseguiu o major.

"Conto com 70 homens para fazer todo o serviço, mas êste número será logo que possível aumentado.

As multas por excesso, que há bem pouco atingiam uma média de 300 por dia, atualmente estão dando uma média de apenas 100.

Estamos tratando de educar os motoristas e contamos com a maior boa vontade para resolver o problema do tráfego", concluiu.

O emplacamento, até o dia 7, está funcionando apenas para carros novos. Com muita morosidade, porém. O serviço demora várias horas para cada carro, provocando descontentamento dos interessados.

Jornal do interior dá edição de 74 páginas

Sempre elogiamos os jornais do interior e sempre aplaudimos o aparecimento de mais um dêles. Quem conhece alguma coisa do interior do país sabe perfeitamente como vivem êsses jornais, desajudados de quaisquer auxílios governamentais, vencendo dificuldades imensas, circulando pelo esfôrço de um grupo de homens cujo único interêsse é fazer um jornal.

Raramente se vê, entretanto, o exemplo que nos dá "Tribuna do Interior", jornal de publicação bi-semanal da cidade de Lucélia, na Alta Paulista: uma edição comemorativa do Natal, com 74 páginas contendo assuntos dos mais variados e com 5 mil exemplares.

E' com satisfação que registramos o fato e enviamos as nossas congratulações ao diretor do jornal, sr. Aleixo Correia Neto, e ao seu secretário, professor Péricles George Bacellar, fazendo votos para que o novo diretor — pois que a direção e propriedade foi transmitida ao sr. Pascoal Milton Lentini — mantenha o jornal em ritmo de progresso crescente.

O que fêz o Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em 1951, realizou 118 sessões de Fiscalização Financeira e 32 de Tomadas de Contas.

Nas primeiras proferiu decisões sôbre 13.363 processos e nas outras decidiu sôbre 14.512 processos.

Os ministros, semanários decidiram sôbre 27.025 processos, o que eleva a 56.900 o número de processos decididos pelo Tribunal durante o ano passado.

Colhido pelo trem

Quando tentava atravessar a passagem de nível da estação da Penha Circular, Leir Pereira da Silva, de 18 anos, solteiro, de residência ignorada, foi colhido pelo trem S-35, dirigido pelo maquinista José Camilo dos Santos, que vinha de Barão de Mauá para Caxias. Com fratura do crânio, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Comércio & Produção

SAO PAULO, 3 (Sucursal)

Meio milhão de prédios

Mais de meio milhão de prédios foram construidos em São Paulo, no decorrer de 1951.

A área construida é de 304.333m2 ou seja 43% da área construida em tôdas as demais capitais do país.

A média de capital empregado mensalmente foi de 1 bilião de cruzeiros.

Navios atracados no Cais do Pôrto

"Pier" Mauá — "Clie"

Armazem 1	Staes
" 2	North King
" 3	Del Norte
" 4	Mormacdale
" 5	Equador
" 6	Arquimedes
" 7	Lóide Panamá
" 8	Spencer
" 9	Elias Kulakundis
Armazem Frigorifico	Comandante Lira
" 10	Marie Paolima e Lóide México
" 11	Borda
" 12	Joazeiro
" 13	Santarem
" 14	Campinas e Itapoam
" 15	Itapé
" 16	São Paulo e Piaui
" 17	Cai e Oiti
" 18	Rio Guaiba

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

UM QUILÔMETRO DE ROCHA

O túnel Catumbi-Laranjeiras que terá 1.270 metros de comprimento, é considerado pelos urbanistas da Prefeitura o mais importante do grupo dos três atualmente em construção.

Traçando uma reta que vai desde o largo do Catumbi até a rua das Laranjeiras, em frente à rua Pinheiro Machado, êste túnel evitará o congestionamento inútil do centro da cidade, provocado pelos veículos que demandam a zona sul e que presentemente não têm outras vias de acesso senão as ruas do centro. O desvio pela rua do Riachuelo, que a princípio melhorara um pouco o escoamento, já está também dando sinais de congestionamento.

ECONOMIA

A abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras, segundo nos fizeram notar no Serviço de Túneis, trará também inúmeras vantagens econômicas para a população, sobretudo pela redução do frete do material de construção, que vem todo êle da zona norte.

SO' EM 1953

O túnel só deverá estar concluido em 1953, em parte por culpa da Câmara dos Vereadores, que consignou no orçamento uma verba insuficiente (70 milhões de cruzeiros). Esta quantia, que será distribuida pelo Departamento de Estradas de Rodagem, permitirá apenas concluir a escavação e construir a abóbada de concreto armado do túnel.

E' SO' IMPRESSÃO

O Serviço de Túneis da Cidade contesta que as obras tivessem ficado paralisadas durante longo tempo, conforme fôra publicado. À exceção das do Rio Comprido, que estiveram paradas por falta de verba, tendo sido o credito extraordinário para prosseguimento concedido só em novembro passado, as demais continuaram em ritmo normal.

O que causa a impressão de paralisação é a transição de uma fase de abertura para outra realizada no interior do tunel como, por exemplo, a instalação dos condutos de ventilação e de iluminação.

FASES

As fases de abertura de um túnel são as seguintes:

1) escavação da rocha;
2) construção da abóbada de concreto armado;
3) instalação da ventilação, iluminação, telefones e contra incêndios;
4) revestimento das abóbadas, pavimentação do leito, construção das muralhas de arrimo externo, nas bôcas do tunel.

Para cada uma dessas fases é aberta uma concorrência, adjudicada geralmente a empreiteiros diferentes — o que também causa alguma demora.

Combate às sêcas no R. G. do Norte

Foi criado, no Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas o 3.º Distrito, que superintenderá o combate às sêcas em todo o Estado do Rio Grande do Norte.

Em consequência o 2.º Distrito ficará limitado ao Estado da Paraiba.

Fábrica de ônibus em São Paulo

— A firma ACF-Brill Motors Co., de Filadelfia, uma das maiores indústrias de ônibus dos Estados Unidos, acaba de aprovar um plano para estabelecimento de uma fábrica em São Paulo.

A capacidade mensal de produção será em média de 75 unidades ou 900 anuais.

O desenvolvimento da fábrica prevê uma produção de 1.500 unidades por mês. A matéria prima a ser utilizada será quase que totalmente nacional.

O "Martinelli" sem elevadores

— O prédio Martinelli, outrora o maior prédio da América do Sul, transformou-se num autêntico pardieiro, para suplício de todos quantos possuem escritórios nos seus andares.

Para agravar o mal, dos 11 elevadores ali existentes, 6 estão danificados e paralisados, conforme divulga "O Tempo". Isso há já 5 anos.

Dos restantes 5, um outro ficou agora fora de ação, por desarranjo.

O velho "arranha-céu", no qual vive ou transita diariamente uma população de 10.000 pessoas, está a merecer a atenção das autoridades.

Falência

O negociante José Leite da Silva, da rua do Rosário 172, confessou perante o juiz da 14.ª Vara Civel a sua insolvência, declarando o passivo de Cr$ .... 13.426.820,80.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

aceitação de tal proposta nunca poderia ser feita sem maior exame.

PORQUE O C.N.P. AINDA NÃO RESPONDEU

As razões pelas quais o Conselho Nacional de Petróleo ainda não respondeu à proposta francesa, são as seguintes:

1 — **Tecnicamente**, não haveria justificativa razoável para que o Brasil encomendasse uma segunda refinaria de 45 mil barris **igual à de Cubatão**, que ainda se encontra em construção. A capacidade e a eficiência de uma refinaria são função de uma série de fatores de ordem econômica e técnica, que raramente se repetem com exatidão. Por outras palavras: refinarias de petroleo não são artigo que se possa fabricar "em série".

2 — **Administrativamente**, também não haveria justificativa para que o Conselho, antes de cumprido o vultoso contrato de fabricação dos equipamentos de Cubatão, adjudicado ao mesmo consórcio, se prendesse àquele grupo através de novo contrato, abandonando o critério de concorrências internacionais que vem invariavelmente observando, como fez em relação à Refinaria de Mataripe, à de Cubatão e para a aquisição da Frota Nacional de Petroleiros. Essa segunda encomenda seria ainda menos aconselhável no momento atual e sem maiores estudos, visto que:

"O consórcio francês — frisa o sr. Catanhede — se encontra com grande atraso (cerca de nove meses) na entrega de equipamentos essenciais à montagem da Refinaria, o que parece demonstrar a inconveniência de sobrecarregar, no momento, a indústria francesa com a encomenda total e imediata de uma segunda refinaria tipo Cubatão. Por outro lado, em muitos casos, os preços alemães e americanos têm sido inferiores aos franceses, inclusive em relação a alguns itens do contrato de Cubatão.

ASPECTO FINANCEIRO

3 — **Financeiramente**, trata-se de uma inversão da ordem de 800 milhões de cruzeiros e que, portanto, não pode ser decidida sem o máximo cuidado.

"Não há dúvida — acrescenta o presidente do C. N. P. — de que o financiamento proposto, caso viesse a apresentar condições favoráveis, seria medida altamente interessante para o Conselho mormente tendo em vista a situação atual do mercado cambial e a indiscutível idoneidade do grupo financiador.

A sedução de aproveitar essa oportunidade de financiamento não nos parece, entretanto, justificar que o Conselho viesse a precipitar-se em empreendimento de tamanho vulto sem que estivesse plenamente asseguradas — o que não se pode no momento afirmar — a exequibilidade técnica da fabricação e entrega dos equipamentos, bem como completamente resguardados os aspectos administrativos e financeiros do empreendimento".

PLANO DE LOCALIZAÇÃO

"Já se encontra em vias de conclusão — declarou-nos o sr. Plinio Catanhede — e será brevemente submetidos à aprovação superior um plano de localização de refinarias, estudado à luz dos melhores critérios técnicos e econômicos adequados às peculiaridades de nossa economia.

Uma vez aprovado êsse plano, o Conselho poderá conduzir a política de industrialização do petróleo em têrmos objetivos e racionais. Nessa oportunidade, está certo o Conselho de que poderá contar com a cooperação técnica indiscutível e com a colaboração financeira — se proposto em condições favoráveis — dos grupos especializados na construção e montagem de refinarias, entre os quais se destaca indubitavelmente a indústria francesa que, apesar das dificuldades inerentes ao momento, vem cooperando incessantemente no desenvolvimento econômico do nosso país".

CONCLUSÃO

Pelas declarações tomadas acima, tem-se as seguintes conclusões:

1 — A proposta francesa de fabricar e financiar uma refinaria de 45 mil barris diários;

2 — O Conselho Nacional de Petróleo não respondeu ainda aos banqueiros e industriais de Paris, mas em princípio aceita discutir a proposta;

3 — Haverá um novo plano de localização de refinarias no Brasil que depois de aprovado pelo Catete permitirá maiores estudos do oferecimento francês.

O RETROSPECTO DO ANO TURFISTA DE 1951

Luiz Rigoni, Juan Zuniga, Antonio Portilho, Stud Seabra e Haras Expedictus e São José, os campeões das estatísticas do ano passado – Emígdio Castillo e as provas clássicas – Winter King, o maior ganhador – Tirolesa levantou Cr$ 1.835.000,00 em prêmios – Ecos do G. P. Brasil, vencido por Pontet Canet

Embora não sendo um ano de grandes campeões, a temporada turfista de 1951 ofereceu ao aficionado carioca grandes atrativos e sensações.

Assim, tivemos o Grande Prêmio Brasil, vencido por Pontet Canet, defensor do Stud Rocha Faria, as sensacionais exibições de Tirolesa, os "casos" provocados pelas irregulares performances de Manguari, a rumorosa suspensão de Cândido Moreno, o "caso" Borrifo com a consequente penalidade de um ano para Artur Araújo, seu piloto, e de 9 meses para seu treinador Rubens Carrapito e, finalmente, quase ao apagar das luzes da temporada, o "doping" do cavalo Ituano, resolvido a favor dos responsáveis pelo tordilho.

Há, também, a destacar o sério acidente sofrido pelo jóquei Luiz Rigoni, afastando-o das pistas por 4 meses, vítima que foi de grave desastre quando dirigia o seu automóvel, ao voltar de uma festa.

Esses foram os principais fatos da temporada de 1951, resumidos em suas linhas principais.

A parte estatística e a façanha de cada campeão vai detalhada linhas abaixo:

ENTRE OS CRIADORES

Voltaram a ganhar, em 1951, os Haras Expedictus e S. José. Os crioulos de criação da família Paula Machado, repetiram o êxito das temporadas passadas, vindo há vários anos mantendo a liderança entre os criadores do país.

Sua tarefa em 51 foi das mais difíceis, isto porque, brilharam também em tôda linha os produtos de criação dos Haras Mondesir e Itaiassu, Guanabara, Santa Anita e Remonta do Exército.

Em prêmios conquistados, entretanto, coube o título ao Haras Guanabara, seguido dos Haras

A. Portilho

F. E. Paula Machado

Mondesir e Itaiassu, aparecendo em terceiro o líder em número de triunfos.

Nos diversos Haras de criação, destacaram-se os reprodutores: Formasterus (Haras Expedictus), King Salmon (Haras Mondesir), Hunter's Moon (Haras Guanabara) e Maritain (Haras Santa Anita).

Os primeiros colocados nas estatísticas foram:

	Vt.	Cr$
1.° Haras Expedictus e São José	94	4.847.700,00
2.° Haras Mondesir e Itaiassu	88	6.168.540,00
3.° Haras Guanabara	80	6.976.325,00
4.° Haras Sta. Anita	72	2.818.750,00
5.° Remonta do Exército	57	2.087.125,00
6.° Haras Maranguape	52	1.782.640,00

ENTRE OS BROTOS

Antônio Portilho conquistou, com 17 vitórias, o título de campeão entre os aprendizes. Sua missão foi realmente muito facilitada, por duas razões.

A primeira, com a passagem à jóquei de Ubirajara Cunha, deixando êste, desta maneira, de figurar nas estatísticas dessa categoria; a segunda, com a suspensão do irrequieto Roberto Martins, quando êste achava-se apenas com uma vitória a menos do líder, e, tudo fazia crer que até o final da temporada teria conquistado o título, tal a maneira com que vinha atuando.

Os números finais das estatísticas marcam os seis primeiros:

	Vt.	Cr$
1.° A. Portilho	17	420.000,00
2.° R. Martins	16	462.000,00
3.° J. Graça	8	155.000,00
4.° C. Calleri	7	124.000,00
5.° W. Meireles	6	115.000,00
6.° P. Tavares	5	90.000,00

VENCEU O STUD SEABRA

R. Seabra

Entre os proprietários, sagrou-se campeão o Stud Seabra. Iniciou o ano nas colocações secundárias, tendo, após a temporada internacional, empreendido vigorosa atropelada, passando imediatamente a lutar pela principal posição com o sr. Euvaldo Lodi, que foi seu secundante.

Outra grande figura da temporada finda, entre os proprietários, foi d. Zélia G. Peixoto de Castro e as atuações espetaculares de seus representantes nos dois últimos meses do ano levaram-na a conquistar de forma brilhante a terceira colocação, com apenas três vitórias de diferença do segundo colocado.

A proprietária da blusa branca e estrêlas azuis é, entretanto, a vice-campeã em prêmios conquistados na temporada passada, figurando sòmente atrás do Stud Seabra, que de uma maneira ou de outra é o legítimo campeão.

Foram os seguintes os seis primeiros colocados nesta categoria:

	Vt.	Cr$
1.° Stud Seabra	58	6.541.050,00
2.° Euvaldo Lodi	49	3.616.200,00
3.° Zélia G. Peixoto de Castro	46	4.442.750,00
4.° Stud P. Machado	42	2.862.750,00
5.° Sara Magalhães Roeilcher	41	1.927.450,00
6.° Jorge Jabour	41	2.117.850,00

RIGONI – TRI-CAMPEÃO

Luiz Rigoni, o magnífico freio paranaense, levantou pela terceira vez consecutiva o título de campeão das estatísticas.

Suas vitórias atingiram o número de 103, tendo livrado nada

Rigoni

menos de 29 tentos de vantagem sôbre seu competidor mais próximo, que foi o bridão Luiz Diaz, com 74 triunfos.

O título conquistado por Luiz Rigoni ressalta-se ainda mais pelo fato de ter dado uma vantagem de três meses aos seus adversários.

Voltando às lides, após uma ausência forçada por um acidente que o vitimou, Luiz Rigoni, após uma série de espetaculares atuações, galgou, já na metade da temporada, a principal posição, para não mais entregá-la aos seus contendores.

Os seis primeiros colocados nas estatísticas foram:

	Vt.	Cr$
1.° L. Rigoni	103	3.496.440,00
2.° L. Diaz	74	4.738.720,00
3.° C. Moreno	71	4.011.000,00
4.° E. Castillo	64	3.601.210,00
5.° D. Moreira	56	2.416.275,00
6.° O. Ulôa	52	2.662.300,00

O JÓQUEI CLÁSSICO: CASTILLO

Emígdio Castillo foi o maior ganhador clássico da temporada. O magnífico bridão chileno levantou nada menos de 12 provas clássicas. O antigo piloto oficial do Stud Paula Machado, montando avulso, levou ao vencedor clássico animais de diversos proprietários, destacando-se, porém, os triunfos conquistados com a blusa de d. Zélia Peixoto de Castro.

Castillo iniciou a temporada com grande brilhantismo, levantando o G. P. "Inaugural", tendo terminado com o mesmo vigor ao

Castillo

conquistar a última prova clássica, o G. P. "Encerramento".

Foram os seguintes os clássicos conquistados pelo "Longines": — G. P. "Inaugural", com Gorgona; G. P. "Henrique Possolo", com Oreja; G. P. "Major Suckow", com Globo; G. P. "Outono", com Fairplay; G. P. "Distrito Federal", com Ondino; G. P. "Conde de Herzberg", com Prosper; G. P. "Lineu de Paula Machado", com Prosper; Clássico "Jockey Club del Peru", com Sinless; Clássico "Jockey Clube do Rio Grande do Sul", com Prosper; G. P. "Frederico Lundgren", com Prosper; Clássico "Firmiano Pinto", com La Fontaine e G. P. "Encerramento", com Lover's Moon.

TIROLESA

A CAMPEONISSIMA

Tirolesa, a maior ganhadora em pistas brasileiras, com Cr$ 5.076.500,00 em prêmios, conquistou 7 vitórias em 1951, com Cr$ 1.835.000,00.

Levantou 3 das 4 provas da Temporada Internacional, perdendo apenas o Grande Prêmio Brasil, dando a sua derrota margem aos mais variados comentários com referência à direção de seu piloto Francisco Irigoyen.

Depois dessa carreira, não mais foi derrotada, conquistando cinco triunfos consecutivos, sob a monta de Domingos Ferreira.

Ao vencer o Grande Prêmio Jockey Clube do Rio de Janeiro, penúltima corrida em que tomou parte, baixou o recorde dos 4.000 metros, marcando o tempo de 251"4/5, até hoje em seu poder.

Em virtude da compulsória, foi proibida de correr, servindo atualmente como reprodutora no Haras Guanabara, onde já foi cruzada com Royal Forrest.

Seus primeiros produtos deverão aparecer nas disputas em 1954

O JÔGO

Nas 103 reuniões realizadas pelo Jockey Clube Brasileiro na temporada de 1951, foram apostados Cr$ 1.054.327.584,00, tendo, portanto, a sociedade máxima do turfe brasileiro arrecadado a elevada soma de Cr$ 210.865.516,80, correspondente aos 20% de sua comissão.

PRÊMIOS PAGOS

O Jockey Clube Brasileiro pagou aos proprietários dos animais que obtiveram as principais colocações, nos diversos páreos realizados na temporada passada, a importância de Cr$ 57.824.400,00.

RECORDES

Foram batidos os seguintes recordes na temporada de 1951:

PISTA DE AREIA

Bakelita — 55 quilos — 24-11-51 — 1.500 metros — 93".

Maki — 55 quilos — 19-5-51 — 1.800 metros — 113".

PISTA DE GRAMA

Sinless — 50 quilos — 1-7-51 — 1.300 metros — 77"4/5.

Retang — 53 quilos — 28-10-51 — 1.800 metros — 108"2/5.

Manguari — 60 quilos — 9-9-51 — 2.000 metros — 121"1/5.

Tevere — 53 quilos — 18-11-51 — 2.400 metros — 145".

Tirolesa — 58 quilos — 16-9-51 — 4.000 metros — 251"4/5.

ZUNIGA – BI-CAMPEÃO

Zuniga

Com os 60 triunfos conquistados, sagrou-se Juan Zuniga bicampeão das estatísticas entre os treinadores. Sòmente na última reunião da temporada conseguiu o preparador dos animais do Stud Seabra livrar um tento de vantagem sôbre seu colega Jorge Morgado, ora prestando serviços ao Stud Rocha Faria. A luta entre ambos foi árdua, tendo Jorge Morgado se destacado, também, na temporada finda, bastando para tanto olharmos os números finais das estatísticas, onde encontraremos o "placard" de 60 x 59, diferença que o separa do campeão.

Seguem-se os seis primeiros colocados:

	Vt.	Cr$
1.° J. Zuniga	60	7.125.100,00
2.° J. Morgado	59	4.660.710,00
3.° M. de Almeida	46	2.804.100,00
4.° C. Pereira	45	3.234.000,00
5.° E. de Freitas	42	2.522.250,00
6.° O. Feijó	38	2.305.150,00

O GANHADOR DO "BRASIL"

PONTET CANET

Pontet Canet, um alazão de 4 anos, nascido na Argentina, filho de Advocate em La Cave, foi o herói de nossa prova máxima, o Grande Prêmio Brasil.

Ganhou em grande estilo o defensor da blusa do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, derrotando com muita folga a trinca do Stud Seabra, composta de Cruz Montiel, Tirolesa e My Love.

Na temporada finda, obteve 3 êxitos, duas provas clássicas e um handicap, "abiscoitando" em prêmios a soma de Cr$ 1.330.000,00.

Pontet Canet foi conduzido por Luiz Diaz e apresentado em explendorosa forma por Jorge Morgado, tendo como supervisor o incansável João Pontes Vieira, iregàvelmente um dos maiores conhecedores da arte de preparar puros-sangue de corridas.

O QUE GANHOU MAIS VÊZES

Winter King

Foi um defensor do Stud Rocha Faria, o maior ganhador da temporada. Winter King, um excelente descendente da Kingaway e Winter Fruit, importado no ventre, conquistou nove triunfos, levantando a soma de Cr$ 415.800,00 tendo arrematado ainda 4 vêzes em segundo lugar e 2 vêzes em terceiro. O seu preparo estêve, também, a cargo da dupla Jorge Morgado-Pontes Vieira, que se constituiu a sensação da estação passada.

REPRODUTORES

Nesta categoria, os louros da vitória couberam aos Haras Mondesir e Guanabara, representados, o primeiro King Salmon e o segundo por Eola.

King Salmon, por meio de seus bons descendentes, conquistou 40 vitórias e Cr$ 3.598.000,00 em prêmios.

Eola, obteve 11 triunfos, sendo El Greco o seu descendente que maior número de vitórias levantou nesta temporada, conquistando o representante do Haras Guanabara a soma de Cr$ 744.100,00.

ÑOTAS TURFISTAS

O platino Gualicho, defensor dos srs. Almeida Prado & Assumpção e pensionista de Manoel Branco, estreou domingo, em São Paulo, deixando ótima impressão.

O filho de The Druid não teve adversários e assinalou para a distância uma marca pouco comum — 90" 8/10 — ficando a 1/10 do recorde.

ooo

O Prêmio "Jockey Clube de Campinas", em 1.609 metros e Cr$ 80.000,00 de dotação, será a proxima atração de Cidade Jardim, em São Paulo.

Seu campo ficou assim constituído:

1—1	Medoc	58
"	Firts Empire	55
2—2	Halte-Lá	56
3	Cadilan	51
3—4	Duc D'Anjou	55
5	Edimburgo	52
4—6	Mauritania	55
7	Griffon	52
"	Germinal	52

ooo

Os animais Espadarte e Darling acham-se sob penhora, sendo que Darling já atingiu a compulsória.

ooo

O cavalo Veludo deixou as cocheiras de Mário de Almeida e ingressou nas de Rubens Silva.

Por êsse motivo, Veludo provavelmente não será apresentado, pois sua inscrição foi feita pelo seu antigo treinador.

Montarias e cotações – Sábado

1.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 24.000,00 — ÀS 14,45 HORAS.

		Ks	Cts
1	Taruman, D. Ferreira	54	20
2	Loeison, O. Ulôa	56	27
3	Minguinho, J. Portilho	56	40
4	Tapaju, J. Tinoco	50	25

2.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 15,10 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Veludo, não correr	58	—
2—2	Jeja, D. Moreira	56	40
3	Rubro, D. Silva	56	25
3—4	Lucifer, O. Ulôa	56	25
5	Fogo Bravo, A. Ribas	54	40
4—6	Assungui, L. Diaz	52	40
"	Incógnita, U. Cunha	50	40

3.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 15,35 HORAS. Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		Ks	Cts
1—1	Maracajá, C. Calleri	58	35
2	Waldorf, F. Machado	56	60
2—3	A. Campo, J. Campos	54	40
4	Dehães, A. Figueira	56	50
3—5	Grão Vizir, Meireles	56	40
6	Erin, D. Silva	56	50
4—7	D. Fradique, J. Graça	54	25
8	Barcena, M. Henrique	54	40

4.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,05 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Caorá, S. Ferreira	50	25
2	Alvor, A. Ribas	56	40
2—3	Abanero, J. Tinoco	50	30
4	Grisu, J. Portilho	54	50
3—5	Lipe, U. Cunha	58	40
6	N. Loosea, D. Moreira	54	32
4—7	Poeta, A. Rosa	56	50
"	Hivon, s.x.	55	50

5.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 16,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Pracinha, S. Ferreira	56	27
2—2	R. Novaxro, L. Diaz	61	40
3	Guaruman, C. Calleri	51	30
3—4	Rio Verde, J. Tinoco	54	35
"	Cabo Frio, U. Cunha	50	35
4—5	Marshall, O. Ulôa	57	22
"	Manguarito, A. Portilho	55	32

6.° PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 24.000,00 — ÀS 17 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Igino, D. Moreira	56	30
2	Monetário, J. Tinoco	52	40
2—3	Alpino, R. Latorre	55	25
4	Chic Mald, U. Cunha	50	50
5	Francila, J. Araújo	54	60
3—6	Bruce, W. Andrade	54	40
7	Gran Chaco, J. Graça	52	25
8	Mirene, s.x.	54	40
4—9	Dalmata, O. Reichel	54	50
10	Peniana, C. Calleri	54	40
11	Burgos, S. Linhares	52	50

7.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 38.000,00 — ÀS 17,30 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	My Lord, s.x.	56	20
"	Pesadelo, R. Filho	58	20
2—2	Egregious, J. Portilho	54	25
3	Attacker, U. Cunha	52	40
3—4	Bom Destino, D. Fer.	56	25
5	Don Pancho, L. Diaz	58	25
6	Junior, A. Rosa	54	40
4—7	Jerequi, J. Tinoco	52	35
8	Visigodo, O. Macedo	54	30
9	Descamisado, s.x.	50	40

8.° PÁREO — 1.800 METROS — CR$ 28.000,00 — ÀS 18 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Estônia, L. Diaz	54	50
2	Oont, s.x.	54	40
2—3	Contrabanda, J. Port.	56	30
4	Anure, J. Araújo	52	35
3—5	Apinagé, W. Meireles	58	25
6	Pelotão, L. Mezaros	58	40
4—7	Lauritinea, R. Latorre	56	30
8	Montenegro, J. Tinoco	54	40
"	Hollywood, D. Moreira	54	40

Joqueis e favoritos – Domingo

1.° PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,20 HORAS.

		Ks	Cts
1	Ibirubá, O. Macedo	55	35
2	Coromy, D. Ferreira	55	30
3	Kaolim, R. Filho	55	40

2.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,45 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Theophile, G. Costa	56	27
2—2	Indolente, U. Cunha	56	30
3—3	Karbolito, J. Graça	56	40
4—4	Faroleda, W. Andrade	54	25
5	Sateno, D. Moreira	56	22

3.° PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,10 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Pilhéria, J. Tinoco	55	25
2—2	Nora, W. Andrade	55	40
3	Helíade, s.x.	55	50
3—4	M. Linda, L. Diaz	55	30
5	Blega, D. Ferreira	55	40
4—6	Tilda, O. Ulôa	55	25
"	Zaná, U. Cunha	55	35

4.° PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,35 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Soberano, A. Ribas	56	35
2—2	Dingo, O. Ulôa	56	25
3—3	Corallaco, s.x.	56	40
4	Mandi, L. Diaz	56	35
4—5	Orestes, D. Ferreira	56	40
6	Canganê, J. Portilho	56	50

5.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 16,05 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Sun Valley, D. Ferreira	55	22
2—2	Oxford, R. Filho	55	25
3	Kantar, s.x.	55	40
3—4	Herval, L. Diaz	55	25
5	Coronel, O. Ulôa	55	40
4—6	Fair Bird, A. Portilho	55	30
7	Iani, R. Latorre	55	30

6.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,30 HORAS.

		Ks	Cts
1—1	Pardailan, A. Ribas	58	30
2	Senorona, E. Silva	52	30
2—3	Versable, O. Ulôa	52	40
4	Fogaça, U. Cunha	52	40
3—5	Desiero, s.x.	54	35
6	Coramina, J. Portilho	52	50
4—7	Macanudo, L. Mezaros	54	40
8	Martina, J. Tinoco	52	40

7.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 17 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Canindas, O. Castro	56	25
"	Livramento, J. Graça	54	25
2	Normalista, A. Rosa	56	25
2—3	Caranahy, D. Moreira	52	25
4	Lôbo, A. Portilho	54	25
5	Sapé, s.x.	54	40
3—6	Tarascon, M. Henrique	55	25
7	Peteing, U. Cunha	54	50
8	Novice, R. Latorre	54	40
9	Bingo, J. Portilho	56	40
4—10	Falcão, L. Diaz	54	30
11	Charute, G. Costa	54	40
12	Descamisado, J. Tinoco	55	35
"	Miras, s.x.	55	35

8.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 48.000,00 — ÀS 17,30 HORAS. (BETTING). HANDICAP ESPECIAL

		Ks	Cts
1—1	Bakelita, A. Portilho	57	20
"	Sans Rouge, J. Portilho	55	30
2—2	La Coruña, J. Tinoco	55	25
"	Magana, O. Ulôa	51	25
3—3	Vigorosa, D. Moreira	50	40
4	Chenille, S. Ferreira	60	30
4—5	La Guasa, não corre	56	—
6	Laurina, L. Diaz	55	30
7	Cupleilata, S. Câmara	55	40

9.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 18 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cts
1—1	Marinheira, s.x.		
2	Ovilla, U. Cunha	56	40
2—3	Maud, O. Ulôa	54	30
4	Hilda, J. Tinoco	54	40
3—5	Felicia, D. Ferreira	56	30
6	Dança, J. Portilho	56	60
4—7	Elanir, D. Moreira	56	40
"	Elangi, S. Ferreira	56	40

VOZES DO TURF

Já nas reuniões de sábado e domingo próximos não haverá mais o "betting" Jockey Club, o chamado "betting" grande.

Foi suprimido na última reunião da Comissão Técnica, passando a existir somente o "betting" Itamarati.

Um dos melhores trabalhos de segunda-feira foi o de Pardaillan, inscrito na corrida de domingo.

O tordilho de Celestino Gomez, demonstrando encontrar-se em ótima forma, passou 1300 metros, sob a monta de Adão Ribas, em 81" 1/5, tempo que lhe garante excelente performance.

La Guasa, além de roncadora, é muito frouxa, sendo corredora apenas para 1000 metros.

Com o aumento da distância para 1400 metros, a chance da tordilha do Stud Seabra diminui bastante, sendo muito difícil a sua vitória. Ao que consta, não será apresentada.

— PEÃO —

Um julgamento para a história...

(Conclusão da 12.ª pág.)

mou (ou não informou) que não se recordava do número de vezes que estiver em Sete Lagôas e que não procurou saber se os atletas haviam participado do último turno do campeonato local.

Terminou, neste ponto, a coleta de prova testemunhal, a qual, como já afirmei, de nada servira para o esclarecimento do fato. Mas, às fls. 28, foi junto um ofício da Federação Desportiva do Espírito Santo que foi, realmente, a primeira luz que jorrou nas trevas do processo. Neste ofício, informava, o presidente, Luiz Gabeira, (velho e apaixonado flamengo), que o jogador Irezê não disputara nenhum jogo do campeonato local do ano de 1951, enquanto Silvio havia disputado a última partida em dezenove de agôsto, esclarecendo tratar-se de partida do primeiro turno, visto que uma outra partida, realizada em dois de setembro (já no returno), da qual tomara parte, havia sido anulada.

Com êste ofício, ficavam fora do caso os jogadores acima, Irezê e Silvio. Já era alguma coisa!

Três novos documentos foram juntos ao processo, por iniciativa do Botafogo.

O primeiro dêles (fls. 31) foi um ofício da Liga de Futebol de Sete Lagoas, assinado pelo sr. Ronaldo Pontes, esclarecendo que Genuino e Osvaldo haviam jogado no turno e returno do campeonato local. O segundo (fls. 32) foi uma declaração do árbitro Geraldo Fernandes, afirmando que atuara a última partida do campeonato da Liga de Sete Lagoas, entre o Bela Vista e o Democratas, e na qual participara o jogador Genuino. O terceiro documento (fls. 33), foi um ofício da Federação Mineira, transcrevendo um outro ofício da Liga de Sete Lagoas, confirmando que Genuino e Osvaldo haviam tomado parte no returno do campeonato local.

A esta altura, portanto, já estava fora de dúvida e sobejamente provado o seguinte:

a) — Irezê e Silvio não haviam disputado jôgo do returno da Liga Espírito-Santense;

b) — Genuino e Osvaldo haviam tomado parte em jogos do returno do campeonato oficial da Liga de Sete Lagoas, filiada à Federação Mineira de Futebol.

Despachando novamente às fls. 38, o relator determinou: requisição da súmula do jôgo Bela Vista e Democratas; abertura de vista às partes e ao sr. auditor, nessa ordem; admissão de prova em plenário; reiteração de telegrama à Federação Mineira, com nota de urgente.

A Federação Mineira, respondendo ao telegrama urgente, enviou o ofício, que se encontra às fls. 44, informando, em síntese: que se disputa em Sete Lagoas campeonato oficial entre clubes filiados à Liga, que é filiada à Federação.

O ofício, como se pode verificar, chegou. Mas chegou um pouco tarde, quando já não padecia dúvida sôbre a matéria de fato.

Aberta vista às partes para arrazoar, só o fez o Madureira A. C., por seu patrono, admitido às fls. 7, conforme ofício, mas tais razões foram muito reduzidas, ficando claro que o "velho" Gastão estava poupando pólvora para a refrega final e seu arrazoado não passava de fogo de artifício para distrair o adversário...

Finalmente, os autos foram ao sr. auditor que, às fls. 50, ofereceu fundamentada denúncia, sustentando:

1) — Estar cabalmente provado o fato.

2) — Que, embora os atletas possuissem a condição geral, por fôrça do registro na Federação, não possuiam a condição específica, decorrente de imposição clara do art. 17 da lei de transferência, obrigatória para tôdas as entidades, na forma do art. 35 da mencionada lei, requerendo, por isso, a indiciação do Madureira A. C. como incurso nas penas do art. 281 do Código Brasileiro de Futebol.

As fls. 53 foi anexada a ficha de antecedentes do clube, pelo qual se verifica que o Madureira A. C., desde 1945 até o presente, foi punido vinte e oito vezes por infrações ao Código Brasileiro de Futebol, sendo reincidente específico quanto ao art. 231, pelo qual foi punido, com a multa de Cr$ 2.200,00 em vinte e quatro de março de 1951.

As fls. 55, foi feita a conclusão do processo que se encontrava preparado para entrar em pauta. Constava ao todo de 55 folhas e mais um apenso com documentos numerados de 1 a 80.

Tôdas essas peças, constantes dos autos, ou foram lidas, ou foram mencionadas no longo e extenso relatório do juiz Alfredo Tranjan que se ocupou dêsse mister durante hora e meia, fazendo uma exposição clara e pausada dos principais aspectos do processo.

Terminado o relatório, foram prestados, ainda, alguns esclarecimentos, solicitados pelo juiz Vilasboas Arruda, e, a seguir, foi dada a palavra ao advogado do Botafogo para sustentação da impugnação, tendo o presidente Darcy Roquete Vaz, fixado o prazo para os debates em uma hora para cada uma das partes, medida, sem dúvida, justa, dada a importância e complexidade do caso.

Amanhã: A sustentação oral do Botafogo F. R.

ALMIR NO POSTO DE BIGODE

Única novidade prevista para o time do Flamengo

Não há problema na formação da equipe do Flamengo que enfrentará o Botafogo. Flávio Costa contará com a equipe e o quadro costumeiros, apenas sendo ainda incerta a presença de Bigode cujo contrato terminou.

ALMIR O SUBSTITUTO

O técnico rubro-negro lançará Bigode, caso o médio concorde em jogar mesmo sem contrato (o que é pouco provável). Entretanto Almir está preparado para ocupar a asa média esquerda, na hipótese de Bigode não querer atuar.

HERMES E JOEL PRESENTES AO TREINO DE HOJE

Sôbre o estado físico de Hermes e Joel, o Departamento Médico do Flamengo deu parecer favorável ao aproveitamento dêsses dois atacantes que estarão inclusive presentes ao treino de hoje.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros Chamar sr. Mario Carneiro na Deltec S. A. Tel.: 43-6158.

O Fluminense...

(Conclusão da 12.ª pág.)

sobreaviso — e Flavio concluiu: "Uma coisa é certa, não obrigaremos, não poderiamos obrigar o rapaz jogar sem contrato".

DIOGO NA LOJA

Hoje Bigode espera uma visita do sr. Diogo Rangel (promessa do seu amigo vascaino), para falar sôbre o Vasco da Gama: uma outra transferência.

A SURPRESA MAIOR

Bigode quando viu o sr. Francisco de Abreu entrar em sua loja, julgava-o com o contrato pronto para firmar ... "Mas nunca com aquela bomba": a desistência do Flamengo pelo seu concurso.

Dele que (suas declarações) já tinha concordado em continuar pelos Cr$ 7 mil e os Cr$ 30 mil (de luvas).

TÊNIS DE MESA

Os novos presidente e vice-presidente, João Arlindo da Silva Guimarães e José Mariano dos Santos Filho, respectivamente, serão empossados na assembléia geral do dia 8 do corrente, às 17 horas.

Na mesma oportunidade, os dirigentes da FMTM farão a entrega de todos os prêmios, troféus e medalhas, conquistados na temporada de 1951.

TÊNIS

O "1.º Campeonato Petropolitano", está marcado para os dias 20 a 27, sob o patrocínio do Petropolitano e com a colaboração da FMT.

'A Praça

LEMOS, BORBA & CIA. LTDA. — administração predial, compra e venda de imóveis — com escritório à Avenida Nilo Peçanha, n. 26, 7.° pavimento, salas 701 a 703 e 706, participam aos seus amigos, clientes e fornecedores, que, por alteração de contrato social devidamente registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n. 44.171, em 4-12-1951, passará a usar a razão social

Imobiliária Lemos Ltda.

a partir de 1.° de janeiro do próximo ano de 1952, esperando continuar a merecer a honrosa preferência que lhe tem sido dispensada. Vale-se, ainda, da oportunidade, para desejar a todos um próspero Ano Novo.

Rio de Janeiro, dezembro de 1951.

CYRO ARANHA: «DELIO NEVES NÃO SERA' TECNICO DO VASCO»

BRASIL X URUGUAI NO ENCERRAMENTO DO PAN-AMERICANO

Organizada a tabela do certame — A ordem das competições —

SANTIAGO, 3 (De Allejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Brasil x Uruguai será a peleja de desfecho do Panamericano de Futebol a ser realizado nesta cidade com início a 9 de março. A tabela de jogos para o certame já foi elaborada, e, Brasil, Chile, México, Peru, Panamá e Uruguai serão os participantes.

A tabela obedecerá ao seguintes jogos: 9 de março — Chile x Panamá; 16 de março — Chile x México; 23 de março — Brasil x México e Uruguai x Panamá; 26 de março — Brasil x Panamá e Uruguai x Peru; 30 de março — Chile x Peru e México x Panamá; 2 de abril — México x Uruguai e Brasil x Peru; 6 de abril — Chile x Brasil e Peru x Panamá; 9 de abril — México x Peru e Brasil x Uruguai.

SEM PROBLEMAS O LÍDER

NÃO HA' PROBLEMAS NO FLUMINENSE PARA O PRÉLIO DECISIVO DO CERTAME COM O BANGU. A REPRESENTAÇÃO TRICOLOR SURGIRA' DOMINGO NO ESTÁDIO DO MARACANÃ COM A MESMA CONSTITUIÇÃO DO JÔGO COM O BONSUCESSO

DIFICIL A RENOVAÇÃO DE ELY E ADEMIR COM O VASCO

HOJE, UMA RESPOSTA DE MANECA

Estremecimento com Ely — Antônio Menezes volta à cena

Ademir e Ely são os dois casos mais difíceis até agora encontrados pelo sr. Diogo Rangel na sua missão de renovar os contratos dos grandes ases do Vasco da Gama. Apenas o "caso" de Maneca deverá encontrar hoje uma solução.

Difíceis pelas exigências que fizeram Ademir e Ely nas primeiras conversas.

REAPARECIMENTO DO "VELHO"

O "velho" Menezes, tradicional pai de Ademir, volta à cena para discutir e conseguir o melhor contrato para o seu filho.

E o "velho" Menezes não disposto a negociar por pouco dinheiro. Ele ficará com a procuração passada por Ademir para resolver qualquer situação.

ADEMIR
Muito dinheiro desta feita

O craque viajará, em gôzo de férias, com a espôsa.

E o "velho" Menezes pedirá ao Vasco para reformar o contrato do filho Cr$ 400 mil (de luvas) e Cr$ 15 mil (mensais).

ESTREMECIMENTO COM ELY

Ely já teve o primeiro contato com o sr. Diogo Rangel. Não foi um encontro muito cordial. Em princípio as duas "partes" mostravam-se com muita boa vontade em chegar a um bom têrmo.

Depois que Ely fez o seu lançamento, entretanto, o sr. Diogo quase perdeu a calma. Num momento de exasperação, em desabafo, chegou a mandar Ely procurar um outro clube.

Tudo porque o médio vascaino pediu para a reforma do contrato Cr$ 310 mil (de luvas) e ...... Cr$ 10 mil (mensais).

NOVOS DIRIGENTES DO RIACHUELO

POSSE, HOJE, EM SESSÃO SOLENE

Os srs. Celso Miranda Reis e Luís Valter Barbosa, eleitos respectivamente para presidente e vice-presidente do Riachuelo Tênis Clube, serão empossados esta noite, em sessão solene.

Iniciando os festejos comemorativos de mais um mês de aniversário, os dirigentes da "Academia" oferecerão um coquetel aos presentes, para o qual convidaram a crônica especializada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 622 — QUINTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO, DE 1951

UM JULGAMENTO PARA A HISTORIA

(De JOSE' ALVES DE MORAIS, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nas primeiras horas da tarde do dia 10 de dezembro findo, o Botafogo F. R. dava entrada, no protocolo da Federação, de um ofício sem número, assinado pelo diretor do seu departamento jurídico, vazado nos seguintes têrmos:

"Egrégio Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. O Botafogo F. R., pelo diretor de seu departamento jurídico, infra-assinado, tendo tido notícia, pelo documento anexo, de que os atletas Genuino e Osvaldo, do Madureira A. C. não estavam em condições de, legalmente, participarem da partida ontem disputada pelo Botafogo com o seu co-irmão, retro-mencionado, vem, com fundamento na lei de transferências da CBD, denunciar a v. excia., para todos "os fins de direito", essas irregularidades, protestando pela oportuna produção de novas provas, etc.".

Como se vê, da leitura do ofício supra, o Botafogo não formulou, expressamente, pedido certo e determinado, o que motivaria, por parte do juiz, Lúcio Marques de Souza, por ocasião do julgamento, extensas considerações no sentido de não ser recebida a denúncia, por não ter havido impugnação num sentido formal, como determina o art. 78 do regulamento geral da Federação, e, apenas, fôra feita uma comunicação "para fins de direito" o que, segundo aquêle juiz, nada positivava no sentido do pedido que, em têrmos de processualística, teria de ser certo e determinado.

A seu tempo, apreciaremos, detidamente, a prejudicial do juiz Marques de Souza, mas, desde já, deve-se registrar que, ao sanear o processo, no seu despacho de fls. 6, o relator, textualmente, considerou a denúncia em ordem, embora não houvesse impugnação explícita, nem tivesse sido, devidamente instruida no ato de seu oferecimento. Ora, saneado o processo e ordenadas, pelo relator, as diligências necessárias, não tendo havido reclamação do oponente, creio que não mais seria possível cogitar-se se o pedido deixara de ser explícito, pois, o próprio processo, com sua instrução regular mostrara, de forma iniludível, o legítimo objetivo da ação, como o reconheceu o relator no citado saneador, ao proclamar o "interêsse" que havia na apuração da pretensa infração disciplinar.

O ofício do Botafogo F. R., no mesmo dia de seu recebimento foi encaminhado, pelo presidente da Federação, ao presidente do Tribunal de Justiça, o qual, sem perda de tempo, designou para relator o juiz Alfredo Tranjan.

JOSÉ ALVES DE MORAIS

Quero, aqui, esclarecer, para os que estão alheios ao processo judiciário-desportivo, que a escolha dos relatores que devam funcionar nos processos não é feita nem por rodízio, nem por sorteio, como muitos supõem. Erradamente, segundo penso, a escolha é feita, diretamente, pelo Presidente do Tribunal, o que traz, comumente, dissabores ao próprio presidente, pois, não são raras, as escusas de alguns juizes, quando se trata de processo que exija várias audiências extraordinárias.

Escolhido o relator, passou o processo a ter orientação segura e autuada a petição do Botafogo, com os documentos juntos, teve início, praticamente, a instrução. O Botafogo, com a inicial, além da prova do pagamento da taxa devida de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), juntou, apenas, um recorte do "Diário da Noite", de 10 de dezembro, transcrevendo um telegrama da "Meridional", procedente de Belo Horizonte, em que se apontava a situação irregular do jogador Genuíno, por ter disputado partidas do returno pelo Bela-Vista de Sete Lagoas, no campeonato promovido pela Liga local, filiada à Federação Mineira.

No dia seguinte, 11 de dezembro, novo ofício do Botafogo, ainda sem número e firmado pelo dr. Viveiros de Castro, em aditamento ao da véspera, comunicava que, também, os atletas Irezê e Silvio, estariam em situação irregular, por infração do art. 17 da Lei de Transferência, eis que ambos teriam disputado jogos do returno do campeonato da Liga Sulina do Espírito Santo, filiada à Federação Desportiva do Espírito Santo. Tal, como no ofício anterior, o Botafogo fazia a comunicação "para fins de direito" e protestava pela produção oportuna das competentes provas.

O relator Alfredo Tranjan, às fls. 6, deu um despacho que foi classificado, por um dos juizes, como equivalente ao saneador do processo comum, mas que, pelo menos, valeu pelo recebimento da denúncia e serviu para ordenar as primeiras diligências, consideradas indispensáveis. Assim, determinou, o relator, que o sr. secretário do Tribunal, tomasse as seguintes providências: 1) saber se, em Sete Lagôas, havia disputa de campeonato oficial de futebol entre clubes filiados à Federação Mineira e se esse campeonato era promovido pela referida Federação e, no caso afirmativo, se, entre esses clubes, constava o Bela Vista como tendo disputado o campeonato de 1951, indagando, mais, se esse campeonato já terminara ou quando terminaria, em quantos turnos estaria sendo disputado, quando começou o último turno e qual a data em que, antes de transferir-se, para a Federação Metropolitana de Futebol, disputou partida, pelo clube e no campeonato referido, o atleta Genuino de Souza Carvalho; 2) Idem, em relação aos atletas Oswaldo, Irezê e Silvio, ressalvados os nomes dos clubes e federações originais; 3) Intimação dos atletas citados para deporem no dia 14 (dezembro) às 15 horas; 4) Anexar, aos autos, um formulário de pedido de transferência. Veremos, adiante, que, mal grado as boas intenções do Relator, todas essas diligências resultaram inócuas e consistiram em pura perda de tempo. Até certo ponto, creio que o próprio Relator foi o culpado do tempo e trabalho perdidos, pois, ao formular a indagação se, em Sete Lagôas, havia campeonato oficial entre clubes filiados à Federação Mineira e, por esta, promovido, estava, por assim dizer, fora de questão, já que a ninguém era lícito acreditar que a Federação Mineira tivesse filiação direta dos clubes de Sete Lagôas e, muito menos, que fôsse ela a promotora direta do campeonato, ali, realizado. Cumpria, ao Relator, indagar, apenas, se a Liga de Sete Lagôas era ou não filiada à Federação Mineira ou, então, nada indagar, desde que foi dos que partilharam da tese de que Liga é Liga e Federação é Federação... Mas, a indagação que fez era, como foi, para ser respondida negativamente, resultando, por isso mesmo, em diligência desnecessária e protelatória, além de terem sido prejudicadas, por exclusão, as respostas aos demais quesitos propostos.

Ainda de nenhuma valia foi para o processo a inquirição dos quatro atletas, tal como o exigiu o relator, diligência, aliás, que foi apadrinhada pelo clube impugnante, em ofício posterior. De nenhuma valia, porque dois dêles, Irezê e Silvio, afinal, não haviam, efetivamente, disputado jogos do returno da Liga Sulina do Espirito Santo, sendo que, Irezê, peremptòriamente, declarou não haver disputado uma só partida pelo Comercial S. C. de Castelo (Espirito Santo) enquanto Silvio, embora não soubesse informar se havia disputado jogos do turno ou returno, esclareceu que disputara, apenas, três partidas e que estas haviam sido as partidas iniciais do campeonato...

Já Genuino, no seu depoimento, declarou não saber se disputara, pelo Bela Vista, qualquer jôgo do returno, lembrando-se, porém, que disputara quase todos os jogos, ao passo que Osvaldo (Vadinho) também não se lembrando se disputara jogos do returno, tinha "idéia de haver disputado mais de uma vez contra um adversário"...

Todos êsses depoimentos constam às fls. 12, 14, 15 e 16 dos autos e, além de lacônicos e imprecisos (salvo o de Irezê) pouco adiantaram para o esclarecimento da matéria de fato, pois, quaisquer que fôssem essas declarações, verdadeiras ou não, imprescindível seria a prova documental, como, realmente, foi, mais tarde, oferecida pelo clube impugnante.

As fls. 17, o Botafogo F. R. oficiou, pela terceira vez, no processo, desta feita, para solicitar que fôssem ouvidos o jornalista Araujo Neto, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e o sr. Waldemar Silva, secretário do Madureira A. C. e para requerer que fôssem pedidos, à CBD, os processos de transferência dos quatro atletas (Genuino, Vadinho, Irezê e Silvio), além de protestar pela juntada de novas provas.

O arrolamento do jornalista Araujo Neto e do sr. Waldemar Silva, para deporem, visou, pelo Botafogo F. R., provar a má fé com que agira o Madureira A. C. Assim é que, tendo o sr. Waldemar, que fôra o intermediário do clube da meu particular amigo Angelo Filpi, declarado, em conversa na "porta do Cineac", que era sabedor da situação dos jogadores em causa, por ocasião de contratá-los, tendo sido ouvido, entre outros, pelo redator dêste jornal, serviram duas palavras para o comentário, intitulado "oConversa de 3.ª feira", subscrito pelo Araujo Neto, o qual relatou, fielmente, o que fôra dito pelo secretário do Madureira, profligando, naturalmente, o procedimento dêsse diretor que, deliberadamente, havia arrastado seu clube a descumprir a lei.

Ouvido, às fls. 26, Araujo Neto, confirmou, integralmente, o que havia escrito, esclarecendo que não o fizera como delator, mas, exclusivamente, no cumprimento de seu dever de jornalista que é o de bem informar o público leitor.

Por sua vez, Waldemar Silva, (depoimento de fls. 27), apenas, infor-

(Conclui na 11.ª pág.)

BIGODE
Talvez tricolor novamente

O FLUMINENSE VAI PROCURAR BIGODE

NÃO RENOVARA' COM O FLAMENGO

"O Fluminense, ainda esta semana, vai entrar em entendimentos com Bigode. Esperamos mesmo encontrar uma solução satisfatória, que traga de volta um profissional correto a Alvaro Chaves", dizia o sr. Benicio Augusto Filho, diretor de futebol profissional das Laranjeiras logo depois de conhecer da deliberação do Flamengo.

FORA DO FLAMENGO

"Eu já me considero desligado do Flamengo" — Bigode falava tranquilamente, mas não sem esconder a sua emoção.

"Tudo aconteceu depois de uma conversa que tive com o sr. Francisco de Abreu, ontem, em minha loja, às 13.30.

O vice-presidente do futebol profissional veio dizer-me que o Flamengo não se interessava mais por mim, depois de ter contratado o Jordan. Principalmente porque supunha, erradamente, que eu não me sujeitaria a ficar na reserva.

Só peço que a TRIBUNA DA IMPRENSA — prosseguia Bigode — leve aos torcedores e amigos do Flamengo os meus agradecimentos, a minha gratidão pelo incentivo e confiança que sempre depositaram em mim".

NÃO JOGARA' DOMINGO

Bigode não concordará em jogar domingo contra o Botafogo. Principalmente depois do que aconteceu, da novidade que o sr. Abreu lhe levou à loja.

"Seria embaraçoso, acho que me sentiria deslocado, incapaz de produzir aquilo que, normalmente, poderia e posso produzir", explicava Bigode.

FUTURO DESCONHECIDO

Bigode ainda não conversou concretamente com nenhum clube. Aguardava até êste momento a decisão do Flamengo (pela sua reforma de contrato, o que considerava certo).

E também não sabe qual o caminho a seguir. Embora pense que não há mais possibilidade de uma reconsideração do Flamengo e sua para com o Flamengo.

UMA VISITA VASCAINA

"Tenho porém recebido uma visita, quase diariamente, de um vascaino. Isso vem acontecendo desde que o nome do sr. Cyro Aranha vem sendo falado para presidente do Vasco.

Mas eu já disse a êsse vascaino — era ainda Bigode quem falava — que se o Vasco desejar qualquer coisa comigo poderá vir falar diretamente comigo. O entendimento será mais prático, e os resultados melhores. O meu passe (está no contrato) custa Cr$ 80 mil. De fácil aquisição, creio eu".

E O QUE FLAVIO PENSA

Para o treinador Flavio Costa, Bigode poderá jogar contra o Botafogo. — "Isto se concordar em enfrentar o Botafogo sem contrato, depende exclusivamente dele".

Caso contrário, Almir já está de

(Conclui na 11.ª pág.)

REFORÇA-SE O FLUMINENSE

Torbis e Simões para o tricolor - Ainda esta semana, os entendimentos definitivos

SIMÕES
Um dos reforços

Ainda esta semana dirigentes do Fluminense procurarão os presidentes do São Cristóvão e do Bonsucesso a fim de entabularem demarches visando os concursos de Torbis e Simões.

Os contratos de Torbis e Simões terminarão ainda êste mês. O atacante leopoldinense estará livre a partir do dia 6, enquanto que o zagueiro alvo sòmente a 31 terminará seu contrato.

Concedida a medida liminar pleiteada pela diretoria do America

O caso do América F. C. é o seguinte: O C.N.D. oficiou ao clube exigindo novas eleições para a renovação do terço do Conselho Deliberativo, alegando que as eleições de 27 de setembro de 1951 tinham sido anuladas pelo próprio C.N.D. Tal exigência foi feita sob a ameaça até de fechamento do clube por ação de autoridades policiais, cujo auxílio seria requisitado. Para isto, o ofício mencionava o artigo da lei do Estado Novo, que prevê tal violência.

Ante esta ameaça, o clube, através do seu advogado Sobral Pinto, requereu um mandado de segurança, que, entrado no dia 27 de dezembro último, só foi distribuido ao dr. juiz da 1.ª Vara de Fazenda Pública no dia 28.

Como a distribuição tivesse retardado a chegada da petição ao cartório da 1.ª Vara, o dr. Alberto Bruce se retirou de seu gabinete antes que o advogado Sobral Pinto pudesse com êle despachar. Tentou êste profissional ir a casa do juiz, mas êste se recusou e recebê-lo, dizendo que, na sua casa, não recebia advogados. Informou que, no dia seguinte, sábado, estaria no seu gabinete, pela manhã. Nesse dia 29, o advogado em questão entrou no Juizo às 9.30, mas já não encontrou aí o titular da Vara, que se retirou, alegando ter de receber um pagamento.

Indo os autos à sua conclusão, nesse dia 29, sábado, o Juiz os devolveu na segunda-feira, 31, declarando-se incompetente, sob o fundamento de que a decisão do C.N.D. fôra homologada pelo ministro da Educação. Cumpre esclarecer, entretanto, que essa homologação, trazendo a data de 27-12-51, só foi publicada no "Diário Oficial" de 29, cuja distribuição se realizou na segunda-feira, uma vez que na tarde de sábado e no domingo todos os gabinetes de juízes, cartórios de justiça, e escritórios de advogados estão fechados.

Na segunda-feira, o advogado Sobral Pinto providenciou para que os autos fôssem imediatamente às mãos do ministro Macedo Ludolf, que os distribuiu ao ministro João José de Queiroz, que, tomando conhecimento do caso, deferiu, no próprio dia 31, o pedido da medida liminar, ordenando a suspensão do ato da anulação, praticado pelo C.N.D., e homologados pelo ministro de Educação, após ter sido êle comunicado ao próprio América F. C.

No seu despacho, o ministro Queiroz determinara que a suspensão vigorará até a decisão final da causa.

OTIMISTA O BOTAFOGO

Confiança ilimitada do sr. Viveiros de Castro

VIVEIROS DE CASTRO
Confiança absoluta na vitória

A CBD já admitiu o recurso que o Botafogo interpôs ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, ainda pela impugnação do seu jôgo com o Madureira ("caso Genuino").

CONFIANÇA ILIMITAVEL

"O Botafogo tem uma confiança ilimitável na decisão do Superior Tribunal de Justiça. Temos certeza mesmo de que não será necessária nenhuma outra providência depois desta. Crê, inclusive, que aquela tese de Federação e Liga, como coisas distintas, não deverá prevalecer, porque assim um Tribunal da CBD estaria desmoralizando e desvirtuando uma lei da própria CBD" — declarara o advogado Viveiros de Castro, patrono do Botafogo.

CONSTITUIÇÃO DO TRIBUNAL

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD está composta pelos srs. Jurandir Lodi (presidente), Teixeira de Lemos, Clovis Paula da Rocha, Godoy Ilha, Claudino Vitor do Espirito Santo, Sady de Gusmão e Alberto Borgerth.

UM CASO ESPECIAL

A participação do sr. Alberto Borgerth no Tribunal cria uma situação delicada, uma hipótese de dúvida que precisa ser desfeita.

Quando o sr. Alberto Borgerth foi eleito presidente da Federação Metropolitana de Futebol desligou-se do Tribunal, em virtude das duas funções serem inteiramente incompatíveis.

Depois de sua renúncia ao posto de presidente da FMF o sr. Borgerth voltou a ocupar o seu cargo de juiz.

As primeiras informações dizem que o sr. Alberto Borgerth teria se demitido. E esta é a hipótese mais viável. Nesse caso êle teria que ser reconduzido, por um outro ato.

Há, porém, quem diga que o sr. Alberto Borgerth apenas licenciou-se, hipótese menos provável, entretanto.

Convocados os jogadores chilenos para a seleção do Pan-Americano

SANTIAGO, 3 (De Alejo Garreton, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os chilenos já voltaram as vistas para o pan-americano que será realizado nesta cidade. Os primeiros trabalhos de seleção já foram iniciados com uma convocação de 44 jogadores que ficarão limitados a 33 até a primeira quinzena dêste mês e finalmente 22, de onde será extraido o selecionado chileno.

TIRADO É O TÉCNICO

O técnico escolhido foi Luiz Tirado Gordillo, do Colo-Colo.

Tirado foi o preparador do selecionado chileno que tomou parte no Sul-Americano de Guaiaquil, já tendo também dirigido a seleção em pelejas no Rio de Janeiro.

OS CONVOCADOS

A lista dos 44 jogadores selecionados é a seguinte: GOLEIROS — Fernandez (U.E.), Escutti (C.C.), Espinoza (Everton) e Livingstone (U.C.), que certamente não será mantido em vista da superioridade de atuação dos dois primeiros. Livingstone tem sido o goleiro do selecionado chileno nos últimos dez anos.

ZAGUEIROS — Adelmo Yori (do A. U.); Reinaldo Colombo (Wanderers); Juan Negri (I.C.); Manuel Alvarez (U.C.); José Campos (C.C.); Valentin Beperet (U.E.); Daniel Torres (Everton) e Fernando Roldan (U.C.).

MEDIOS DE ALA — Arturo Farias (C.C.); Fernando Wirth (S. N.); Luiz Zamorano (F.B.); Mario Espinoza (Ib.); Ramiro Cortes (A.I.); Oswaldo Saez (C.C.); Luis Vera (A.I.); Carlos Rojas (U.E.); Jorge Ibañez (U.E.); José Lopes (M.); Augusto Arenas (Ev.); Hugo Nuñez (U. Ch.).

PONTAS-DIREITA — Oscar Carrasco (A.I.); Sergio Alvarez (Ev.);; Mario de Lura (Ev.); Francisco Molina (U.C.).

PONTAS-ESQUERDA — Pedro Hugo Lopez (U.E.); Mario Castro (C.C.); Jaime Ramirez (U. de Ch.); Guillermo Diaz (S.M.).

MEIAS — Manuel Muñoz (C.C.); Carlos Tello (A.I.); Andres Prieto (U.C.); Enrique Hormazabal (S.M.); Raul Carcamo (U.E.); Atilio Cremaschi (U.E.); Oswaldo Valenzuela (A.I.) e Luis Ponde (Ev.).

CENTRO-AVANTES — Rene Melendez (Ev.) Mario Lorca (U.E.), Sergio Espinoza (A.I.); Ruben Aguilera (S.M.).

Por clubes, consequentemente, fica sendo a seguinte a relação:

Audax Italiano (A.I.), 7 jogadores; Colo-Colo (C.C.), 6 jogadores; Everton (Ev.), 6 jogadores; Ferrobadminton (F.B.), 1 jogador; Iberia (Ib.), 1 jogador; Magallanes (M.), 1 jogador; Santiago Morning (S.M.), 3 jogadores; Universidade Catolica (C.C.), 5 jogadores; Universidade do Chile (U. de Ch.); Union Española (U.E.) e Wanderes (W.), 1 jogador.

INDICIADOS JOEL E QUINCAS

Os que estão chamados ao T. J. D.

Joel e Quincas (Fluminense), Valdir e Wilson (Bonsucesso) são os principais indiciados para a próxima sessão do Tribunal de Justiça Desportiva. Os quatro são acusados de infrações disciplinares, nos documentos relativos ao jôgo Bonsucesso x Fluminense, disputado domingo último.

Os demais indiciados são: Valmir (América), Rafael (Botafogo), Valter (Canto do Rio), Carlos de Souza (Canto do Rio). Botafogo e Vasco foram também indiciados — ambos por atraso de jôgo.